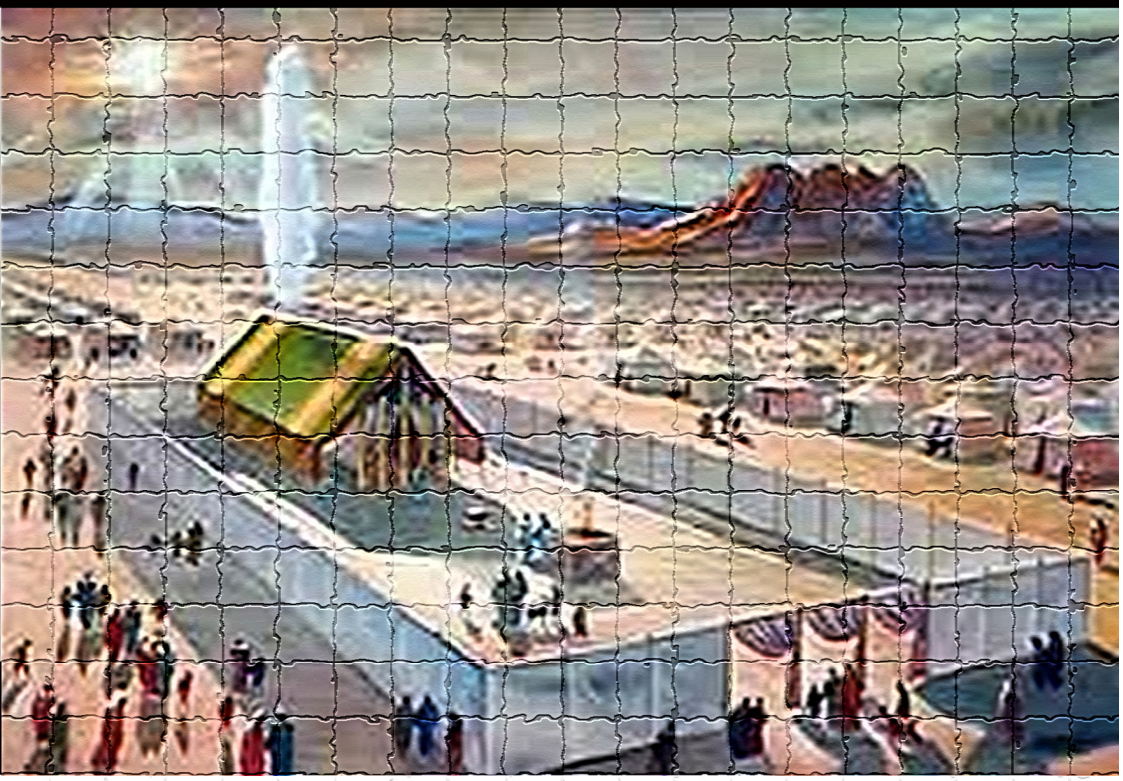
בְּמִדְבַּר



NO DESERTO

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto

Daniel Deusdete

DANIEL DEUSDETE

NO DESERTO

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto.

1ª edição

Brasília

Edição do Autor

2013.

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto.

Copyright ©2013 Daniel Deusdete Araújo Barreto

Todos os direitos reservados pelo autor

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUALQUER MEIOS, SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE

Editor responsável: DDAB

Capa: DDAB

Dados catalográficos de Catalogação da Publicação (CIP)

Araújo Barreto, Daniel Deusdete

NO DESERTO

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto./ Daniel Deusdete Araújo Barreto – Brasília, 2013.

ISBN: 999-99-9999-999-9

1. Cristianismo 2. Números 3. Teologia Reformada. 4. Segmentação. 5. Deserto.

NO DESERTO

Dedico este trabalho Àquele que sem ele nada eu poderia fazer ou produzir.
Obrigado Espírito Santo!

Também dedico a minha família, presente de Deus que transforma a minha vida e dá a ela significado e razão para continuar sempre acreditando e caminhando sem jamais desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração – sempre será assim, porque é a verdade:

Em primeiro lugar, ao Espírito Santo:

- Que nos deu as Escrituras como nossa única regra infalível de fé e prática.
- Que nos mostra o Pai e o Filho e nos convence do pecado, da justiça e do juízo.
- Que nos ajuda e nos fortalece sempre, principalmente em meio aos problemas que fazem parte de nosso dia-a-dia, pois por meio deles, o Senhor nos prova para nos aprovar e nos aperfeiçoar a fim de que alcancemos a perfeita estatura de varão perfeito à semelhança de Cristo. Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, (Ef 4:13). Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós; (Gl 4:19).

Em segundo lugar, a minha amada esposa Jucilene e aos meus amados filhos Gabriel, Miguel e Isabel, tesouros recebidos das mãos de Deus os quais tornam a minha vida mais ainda abençoada.

Você, mamãe, é um exemplo de fé no qual me inspiro!

Finalmente, aos que comigo caminham a caminhada de fé em Deus e a busca de seu reino, os quais são aqueles que insistem em continuarem firmes e fortes, atuantes e sempre abundantes na seara do Senhor.

Ao Senhor Jesus seja toda a glória!

16 Assim era de continuo:
a nuvem o cobria,
e de noite havia aparência de fogo.
17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre
a tenda,
os filhos de Israel partiam;
e no lugar onde a nuvem parava,
ali os filhos de Israel se acampavam.
18 Segundo a ordem do SENHOR,
os filhos de Israel partiam,
e segundo a ordem do SENHOR
se acampavam;
todos os dias em que a nuvem parava
sobre o tabernáculo,
ficavam acampados..

Nm 9:16-18

Sumário

Apresentação **8**

Introdução **12**

I. A PREPARAÇÃO DO EXÉRCITO DA PRIMEIRA GERAÇÃO DE 1:1 A 9:14 ..... **16**

Números 1: 1-54 – Reflexões **17**

Números 2: 1-34 - Reflexões **24**

Números 3: 1-51 - Reflexões **28**

Números 4: 1-49 - Reflexões **33**

Números 5: 1-31 - Reflexões **39**

Números 6: 1-27 - Reflexões **44**

Números 7: 1-89 - Reflexões **48**

Números 8: 1-26 - Reflexões **56**

Números 9: 1-23 - Reflexões **60**

II. A MARCHA FRACASSADA DO EXÉRCITO DA PRIMEIRA GERAÇÃO DE 9:15 A 25:18 ..... **65**

Números 10: 1-36 - Reflexões **67**

Números 11: 1-35 - Reflexões **71**

Números 12: 1-16 - Reflexões **77**

Números 13: 1-33 - Reflexões **82**

Números 14: 1-45 - Reflexões **86**

Números 15: 1-41 - Reflexões **93**

Números 16: 1-50 - Reflexões **97**

NO DESERTO

Números 17: 1-13 - Reflexões..... 104
Números 18: 1-32 - Reflexões..... 107
Números 19: 1-22 - Reflexões..... 113
Números 20: 1-29 - Reflexões..... 116
Números 21: 1-35 - Reflexões..... 122
Números 22: 1-41 - Reflexões..... 127
Números 23: 1-30 - Reflexões..... 133
Números 24: 1-25 - Reflexões..... 137
Números 25: 1-18 - Reflexões..... 141
***I. A PREPARAÇÃO DO EXÉRCITO DA SEGUNDA GERAÇÃO DE 261:1 A 36:13*..... 146**
Números 26: 1-65 - Reflexões..... 147
Números 27: 1-23 - Reflexões..... 153
Números 28: 1-31 - Reflexões..... 158
Números 29: 1-40 - Reflexões..... 161
Números 30: 1-16 - Reflexões..... 166
Números 31: 1-54 - Reflexões..... 169
Números 32: 1-42 - Reflexões..... 174
Números 33: 1-56 - Reflexões..... 179
Números 34: 1-29 - Reflexões..... 184
Números 35: 1-34 - Reflexões..... 187
Números 36: 1-13 - Reflexões..... 192
Conclusão..... 195
Bibliografia 197

Apresentação

NO DESERTO - Reflexões bíblicas SOBRE Israel no deserto é uma obra interessante que tem um início preciso de data e lugar, mas não tem fim.

Já segmentei e escrevi meus comentários sobre 35 livros da Bíblia sendo que a cada novo livro vou me aprimorando mais e mais. Eu conclui o Novo Testamento (27 livros, pretendo ainda revisá-los para melhoria do conteúdo), os livros de Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão, Gênesis, Êxodo, Levítico e agora Números.

Ainda faltam 31 livros todos do Antigo Testamento, minha intenção, se Papai permitir, é concluir e ainda revisar muito do trabalho feito, principalmente os primeiros trabalhos, todos do Novo Testamento.

Eu até já tenho a data da conclusão deste trabalho gigantesco: 4/8/2015, 7 dias antes de meu aniversário de 56 anos, dois anos antes de eu me aposentar nos Correios.

Se eu mesmo não fizer as revisões por causa de outros projetos, espero que alguém o faça.

Depois de Números, trabalharei na sequencia fazendo Deuteronômio, depois Josué, etc. Para cada trabalho concluído, com mais de 120 páginas, a ideia é transformar em livro e publicá-los.

Paralelamente a este trabalho grande e solitário, estou desenvolvendo novos projetos de novos livros para lançamento no mercado editorial. Por exemplo, eu estou para concluir nos

próximos dias outro livro meu intitulado "As Minhas Resoluções - Como viver para a glória de Deus".

Por enquanto tudo estou fazendo de forma independente, mas logo irei fazer algumas experiências com editoras, provavelmente a primeira será com a SCORTECCI.

Além das minhas reflexões em cada capítulo e do apoio da Bíblia de Estudo de Genebra – BEG, você terá também, capítulo a capítulo, uma proposta de segmentação lógica de todo o livro de Números que vale a pena conferir.

Na verdade temos aqui também, como em suas outras obras segmentadas, duas obras, sendo uma a segmentação lógica do texto bíblico e a segunda suas reflexões. Ambas disposta de forma sequencial. Para cada capítulo de Números um comentário antes da segmentação e um pequeno desfecho ao final da segmentação.

Procurei de todas as formas, como sempre faço em minhas obras, ser o máximo fiel ao texto bíblico em português respeitando a tradução e a disposição dos sinais gráficos sem alterar qualquer um deles, nem mesmo uma vírgula está fora do seu lugar. Também continuam em seus lugares de origem, as referências bíblicas correspondentes.

O que foi alterado, nas citações bíblicas, é a sua disposição gráfica mas isso acaba permitindo ao leitor uma nova e mais interessante visualização do texto. A leitura segmentada permite, portanto ao seu leitor, enxergar a informação que uma leitura corrida poderia ocultar.

As tarefas de organizar a informação, identificar as ideias principais e inter-relacionar os conceitos ajudam a melhorar a compreensão e a respectiva aprendizagem. A Análise de um texto

não é um processo simples, mas a sua segmentação irá ajudar o estudioso na sua análise.

As versões bíblicas utilizadas foram, na segmentação, aquela disponibilizada no site http:// http://www.portaldabiblia.com, versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF) e em algumas poucas vezes, a versão utilizada foi a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA).

Nos comentários, reforçando o que já foi dito, utilizei-me muitas vezes da Bíblia de Estudo de Genebra – BEG e de uma excelente ferramenta que é a Bíblia Ilustrada, versão somente em inglês, no site: http://biblehub.com/commentaries/illustrator/genesis/1.htm[1]

A intenção desta obra é dar ao estudante da Palavra de Deus novas oportunidades de visualização do texto e assim permitir a ele uma melhor compreensão com mais profundidade que o normal.

Na verdade, nas minhas pregações que tenho disponibilizado em meu SCRIBD (http://www.scribd.com/crerparaver), atualmente – em novembro/2013, com mais de 900 mil visualizações, todo trecho bíblico de referência é segmentado e a verdade de Deus assim pode ser compartilhada com mais zelo, profundidade e, principalmente, qualidade.

É interessante de se registrar – e isso é um diferencial muito importante - que toda a sua obra é previamente postada em seu site http://www.jamaisdesista.com.br – assim, para cada capítulo deste livro você encontrará uma versão digital com ilustrações em seu site onde poderá comentar, se for de seu interesse.

[1] O site original é http://www.biblos.com – Bible Hub: search, read, study the Bible em many languages. Altamente recomendado por todo estudiosos sério das Escrituras.

NO DESERTO

Uma coisa é certa, você encontrará aqui neste livro um autor apaixonado pela Palavra de Deus e ávido por aprender e a querer compartilhar das coisas que Deus o tem abençoado no Ministério da Palavra de Deus.

Tem sido o meu lema: Aprendendo sempre e sempre estar aprendendo. Compartilhar conhecimento e jamais desistir.

Uma boa leitura!

O autor.

Introdução

Sobre a origem destes livro:

Este é mais um livro sobre minhas reflexões diárias na Bíblia que publico em meu site. Os meus livros e o meu site estão interligados profundamente.

No entanto, quando comecei a segmentar toda a Bíblia[2], minha intenção foi de apenas aperfeiçoar-me na leitura e meditação bíblica diária. Como eu estava segmentando, as ideias relativas ao texto bíblico foram surgindo e eu aproveitava a ocasião para ir registrando tudo em meu blog (Jamais Desista) e o resultado é este que estou entregando em suas mãos.

Espero que você goste! Melhor ainda que você também participasse desse projeto enriquecendo ainda mais seu conteúdo para ofertarmos ao povo de Deus qualidade teológica.

Sobre a segmentação e as reflexões de meus livros

Em todos os meus livros eu tenho colocado essa observação, assim se você está lendo outro livro meu, já conhece essa nota.

Afinal de contas, o que significa segmentação lógica da Bíblia e para que serve? Eu não sou especialista em linguística, nem tenho formação em letras (sou teólogo, administrador postal e de empresas e pós graduado em análise de sistemas e em teologia bíblica – ainda não concluída), mas senti na leitura bíblica que as suas informações valiosas poderiam ser dispostas de outras

[2] O autor começou a segmentação de toda a Bíblia em 2 de maio de 2012 e seu trabalho, na íntegra, está publicado em seu site http://www.jamaisdesista.com.br

maneiras, creio que melhores que na forma comum dos textos apresentados.

Seria mais excelente ainda que este meu trabalho se baseasse não em uma versão bíblica em português como a que estou utilizando, mas sim em sua linguagem original onde pudéssemos trabalhar a delimitação, a segmentação, uma tradução literal, a identificação dos segmentos tornando-a destarte mais técnica e precisa. Quem sabe faremos isso em outras oportunidades.

Minha proposta neste livro é dupla: primeiramente é esta de apresentar o conteúdo bíblico reorganizado, sem alterar qualquer tradução, ou versículo, ou mesmo uma vírgula se quer, mas rearranjado e reorganizado o texto procurando demonstrar na disposição gráfica apresentada de endentação as ideias principais e acessórias do texto bíblico.

Meu segundo propósito é de, em cada capítulo, estar comentando algo relacionado ao texto segmentado dessas ideias principais que eu achei pertinente e apropriado.

Caso você goste do trabalho e tenha significado em sua vida agregando valor e conteúdo, por favor nos retorne para sabermos ou nos envie as suas críticas construtivas para aperfeiçoarmos nosso trabalho no Senhor.

Sobre este livro: NO DESERTO.

Números, o quarto livro da Bíblia, começou, no deserto, em 01/02/02 (no segundo ano, no primeiro dia do segundo mês) exatamente treze meses depois do êxodo do Egito, com um censo que pretendeu obter o quantitativo de soldados da idade de 20 anos para cima e terminou, também no deserto, depois da morte de Arão em 01/05/40 e de toda a primeira geração que foi o alvo do censo inicial do livro.

Uma segunda geração então é preparada em substituição à primeira geração para sob a liderança também de um novo líder, Josué, entrar e tomar posse da terra prometida por Deus a Abraão, Isaque e Jacó.

Números acaba assim meio sem nexo, algo como que interrompido.

Neste livro, estarei seguindo a proposta divisória do livro conforme a Bíblia de Estudo de Genebra – BEG, de onde tirei muito dos comentários citados neste livro.

Assim, ele foi dividido em três grandes partes, com suas partes tendo suas subpartes e seções: 1. A preparação do exército da primeira geração – vs 1:1 a 9:14. 2. A marcha fracassada do exército da primeira geração – vs 9:15 a 25:18. 3. A preparação do exército da segunda geração – vs 26:1 ao 36:13.

Ao final, fiz uma conclusão do livro e coloquei a bibliografia utilizada. Espero que esta obra seja útil, proveitosa para o ensino, aprendizagem e compartilhamentos.

O que você encontrará aqui neste livro além das reflexões e segmentação e dos comentários? Uma palavra de fé, de encorajamento, de certeza e de convicção de que não estamos aqui por acaso, nem somos frutos das circunstâncias aleatórias do universo.

Tudo na vida tem um propósito, uma função e você já descobriu a sua ou o seu propósito? Leia este livro que Deus falará contigo em seu coração.

A ordem e a organização do texto segue a mesma da narrativa bíblica. Boa leitura!

Palavras finais da introdução.

NO DESERTO

Se eu fosse dar um nome a toda a história de Números, eu não daria a palavra latina que lhe deu origem o nome "Números" por causa do censo dos soldados, nem daria a palavra hebraica, a quinta palavra encontrada no primeiro versículo deste livro "no deserto" - בְּמִדְבַּר (Bemidbar = no deserto, 5ª palavra), mas daria o seguinte nome: Tolerância Divina. Como Deus foi tolerante e paciente com este povo!!!

Nas histórias da Bíblia o que mais vejo é Deus falando, Deus fazendo, Deus mostrando, Deus instruindo, Deus aparecendo, Deus se revelando, Deus fazendo alianças, Deus se aproximando, Deus conduzindo.

Ainda quero aproveitar o ensejo para comunicar aos amados leitores que as versões impressas e eletrônicas poderão apresentar alguma diferença na disposição gráfica do texto devido a sua endentação, mas o conteúdo é o mesmo.

Uma curiosidade: eu levei exatos 36 dias para escrever o conteúdo deste livro – comecei em 02/12/2013, inclusive, e conclui em 06/01/2014, também inclusive, que justamente representa o número de capítulos de Números, um por dia!

Você poderá encontrar qualquer capítulo em forma digital e com uma gravura respectiva em meu site: http://www.jamaisdesista.com.br.

Agradeço sua compreensão e paciência.

A Deus toda a glória!

Daniel Deusdete.

I. A PREPARAÇÃO DO EXÉRCITO DA PRIMEIRA GERAÇÃO DE 1:1 A 9:14

Números 1: 1-54 – Reflexões

Números começa com a palavra "e falou", em hebraico, waidabbêr (וַיְדַבֵּר). No entanto a palavra que deu origem ao nome não vem da primeira palavra, mas da quinta, neste livro e ela significa "no deserto" בְּמִדְבַּר (Bemidbar = no deserto, 5ª palavra).

O fato é que Deus continua falando... O primeiro capítulo termina dizendo depois do censo realizado *assim fizeram os filhos de Israel; conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim o fizeram*. Que bom que tenha este começo abençoado quando primeiro Deus fala e depois o povo faz exatamente como fora instruído.

Ainda com relação ao nome do livro, o nome "Números" veio da tradução da Septuaginta do hebraico para o grego quando os títulos ganharam nomes gregos. E a palavra adotada para este livro foi aquela que descreve apenas as listas dos homens de guerra: "arithmoi" ou "números".

Moisés e o povo que Deus libertou usando Moisés ainda estão ainda no deserto. Ainda não houve a expiação da terra que estão caminhando para conquistar sob a palavra de Deus, mas logo haverá.

Moisés escreve este livro – não entraremos no mérito da autoria pelo fato de a estarmos pressupondo – com o propósito de conclamar a segunda geração do êxodo a servir a Deus como seu exército santo na conquista da Terra Prometida evitando-se os erros do passado e permanecendo fiéis aos preceitos de Deus.

Algumas verdades encontradas em Números: 1. Deus preparou o seu povo plenamente para servi-lo e ser bem-sucedido na conquista da Terra Prometida. Os membros da primeira geração fracassaram porque foram ingratos para com a graça que Deus havia lhes demonstrado e temeram o poder dos cananeus. 2. Deus

levantou outra geração para conquistar a Terra Prometida; mas, para que fossem bem sucedidos, eles também teriam de ser fiéis ao Senhor. (BEG)

Irei seguir o desenvolvimento proposto pela Bíblia de Estudo de Genebra – BEG no desenvolvimento de minhas reflexões em todos os capítulos de Números para nos servir de guia a fim de não cairmos na tentação de querer acrescentar coisas às narrativas abençoadas de Números.

Didaticamente, seguindo a BEG, dividiremos o livro de Números em três principais partes:

1. A preparação do exército da primeira geração – vs 1:1 a 9:14.
2. A marcha fracassada do exército da primeira geração – vs 9:15 a 25:18.
3. A preparação do exército da segunda geração – vs 26:1 ao 36:13.

Na primeira parte, dividiremos o tema em duas subpartes: 1. O censo e a organização do exército – vs 1:1 a 4:49. 2. O tabernáculo central – vs 5:1 a 9:14.

O primeiro capítulo que segmentaremos falara do censo dos homens de guerra, depois no capítulo 2, veremos as ordens das tribos distribuídas ao redor do tabernáculo e no capítulo 3, o número e os deveres dos levitas.

Como foi o censo dos homens de guerra?

Lembremos que ali naquele meio estava o portador da semente messiânica que iria gerar no futuro o Messias, o Cristo Jesus que salvaria o homem dos seus pecados. Jamais podemos perder de

vista o foco nessa semente na qual toda a história gira em redor e ao redor.

O foco de tudo é Cristo e é para onde aponta as Escrituras e com Números não será diferente. Encontraremos Cristo aqui neste livro nas batalhas da fé, na obediência e fidelidade de alguns, na novilha vermelha, na água da rocha, na serpente de bronze, nas conquistas, na centralidade do tabernáculo que aponta para a centralidade de Cristo Jesus.

Perder este foco é cair em divagações e conhecimentos que somente enfatuam nossas mentes e corações.

É necessário prestarmos atenção nos detalhes e analisá-los de forma a entendermos todas as questões principais. Deus é vida e quer gerar vida. Deus é santo e exige santidade. Deus é justo e não pode abrir mão dela. Deus é amor e quer se relacionar com sua criatura. A criatura, o homem, é pecador, falho, injusto, está morto em seus delitos e caminha a passos largos para o seu fim triste.

Aos poucos iremos comentando e meditando na linda palavra de Deus que a cada dia me apaixono mais e mais por entender que se trata de algo vindo não deste mundo nem da mente de qualquer humano, mas do ser perfeito: Deus Pai! Cristo Jesus! O Espírito Santo!

Respondendo a pergunta de como foi o censo, ele foi feito exatamente como pedido por Deus. quem pediu, pois, o censo foi Deus. Quem executou, o fez exatamente como foi pedido. Assim fosse tudo o que Deus tivesse nos pedido desde o início.

Nm 1:1 Falou mais o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai,
na tenda da congregação, no primeiro dia do segundo mês,
no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:
Nm 1:2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel,
segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais,

conforme o número dos nomes de todo o homem, cabeça por cabeça;
Nm 1:3 Da idade de vinte anos para cima, todos os que em Israel
podem sair à guerra, a estes contareis segundo os seus exércitos,
tu e Arão.
Nm 1:4 Estará convosco, de cada tribo, um homem
que seja cabeça da casa de seus pais.
Nm 1:5 Estes, pois, são os nomes dos homens que estarão convosco:
De Rúben, Elizur, filho de Sedeur;
Nm 1:6 De Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
Nm 1:7 De Judá, Naasson, filho de Aminadabe;
Nm 1:8 De Issacar, Natanael, filho de Zuar;
Nm 1:9 De Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
Nm 1:10 Dos filhos de José:
De Efraim, Elisama, filho de Amiúde;
de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;
Nm 1:11 De Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
Nm 1:12 De Dã, Aieser, filho de Amisadai;
Nm 1:13 De Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
Nm 1:14 De Gade, Eliasafe, filho de Deuel;
Nm 1:15 De Naftali, Aira, filho de Enã.
Nm 1:16 Estes foram os chamados da congregação,
os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.
Nm 1:17 Então tomaram Moisés e Arão a estes homens,
que foram declarados pelos seus nomes,
Nm 1:18 E reuniram toda a congregação
no primeiro dia do mês segundo,
e declararam a sua descendência segundo as suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos
para cima, cabeça por cabeça;
Nm 1:19 Como o SENHOR ordenara a Moisés,
assim os contou no deserto de Sinai.
Nm 1:20 Foram, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel,
as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais,
pelo número dos nomes, cabeça por cabeça,
todo o homem de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:21 Foram contados deles, da tribo de Rúben,
quarenta e seis mil e quinhentos.

NO DESERTO

Nm 1:22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações pelas suas famílias,
segundo a casa dos seus pais; os seus contados,
pelo número dos nomes, cabeça por cabeça,
todo o homem de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:23 Foram contados deles, da tribo de Simeão,
cinqüenta e nove mil e trezentos.
Nm 1:24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:25 Foram contados deles, da tribo de Gade,
quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.
Nm 1:26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:27 Foram contados deles, da tribo de Judá,
setenta e quatro mil e seiscentos.
Nm 1:28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:29 Foram contados deles da tribo de Issacar,
cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.
Nm 1:30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:31 Foram contados deles, da tribo de Zebulom,
cinqüenta e sete mil e quatrocentos.
Nm 1:32 Dos filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações,
pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais,
pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:33 Foram contados deles, da tribo de Efraim,
quarenta mil e quinhentos.
Nm 1:34 Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias,

segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:35 Foram contados deles, da tribo de Manassés,
trinta e dois mil e duzentos.
Nm 1:36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:37 Foram contados deles, da tribo de Benjamim,
trinta e cinco mil e quatrocentos.
Nm 1:38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:39 Foram contados deles, da tribo de Dã,
sessenta e dois mil e setecentos.
Nm 1:40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:41 Foram contados deles, da tribo de Aser,
quarenta e um mil e quinhentos.
Nm 1:42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes
dos de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
Nm 1:43 Foram contados deles, da tribo de Naftali,
cinqüenta e três mil e quatrocentos.
Nm 1:44 Estes foram os contados,
que contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, doze homens,
cada um era pela casa de seus pais.
Nm 1:45 Assim foram todos os contados dos filhos de Israel,
segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra em Israel;
Nm 1:46 Todos os contados eram
seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.
Nm 1:47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais,

não foram contados entre eles,
Nm 1:48 Porquanto o SENHOR tinha falado a Moisés, dizendo:
Nm 1:49 Porém não contarás a tribo de Levi,
nem tomarás a soma deles entre os filhos de Israel;
Nm 1:50 Mas tu põe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho,
e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que pertence a ele;
eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios;
e eles o administrarão, e acampar-se-ão ao redor do tabernáculo.
Nm 1:51 E, quando o tabernáculo partir,
os levitas o desarmarão;
e, quando o tabernáculo se houver de assentar no arraial,
os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.
Nm 1:52 E os filhos de Israel armarão as suas tendas,
cada um no seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira,
segundo os seus exércitos.
Nm 1:53 Mas os levitas armarão as suas tendas
ao redor do tabernáculo do testemunho,
para que não haja indignação sobre a congregação
dos filhos de Israel, pelo que os levitas terão o cuidado
da guarda do tabernáculo do testemunho.
Nm 1:54 Assim fizeram os filhos de Israel;
conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés,
assim o fizeram.

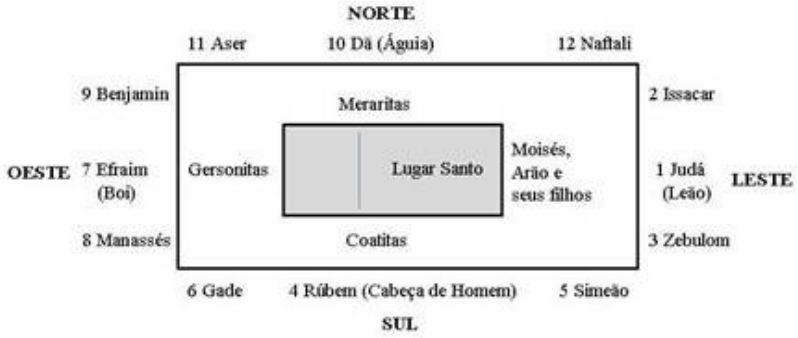
Se nos atentarmos para a exata conta dos israelitas, os números mostrados dos apenas jovens de 20 anos para cima, revelariam uma população muito grande de mais de dois milhões de pessoas.

Números começa – Nm 1:1 - exatamente treze meses depois do êxodo do Egito e relata os acontecimentos ocorridos ao longo de 39 anos. Seus principais temas são a misericórdia e a fidelidade de Deus, apesar de "nós", o poder soberano de Deus em realizar seus propósitos e a responsabilidade do povo de Deus de ser fiel ao chamado que ele lhe fez.

Que Deus nos direcione nessa aventura cheia de desafios e mistérios com a promessa de Deus de sermos vitoriosos ao final.

Números 2: 1-34 - Reflexões

Depois de termos visto no primeiro capítulo o censo dos homens de guerra, agora, no capítulo 2, veremos as ordens das tribos distribuídas ao redor do tabernáculo e, depois, no capítulo 3, o número e os deveres dos levitas.



Este capítulo começa com o Senhor falando e termina dizendo que tudo foi feito conforme foi falado.

A ordem das tribos não obedece uma lógica humana, mas divina. Eles foram agrupados ao redor do tabernáculo em 4 grupos, conforme são os 4 pontos cardeais.

A centralidade do tabernáculo significa a centralidade de Deus que aponta indubitavelmente para Cristo Jesus. Sem Deus no centro não há acampamento nem censo nem divisões. Poderiam até ser uma nação como as demais eram, mas não a nação escolhida por Deus.

Digo mais do que escolhida, mas chamada, capacitada, preparada e enviada.

NO DESERTO

A primeira tribo era a tribo de Judá e ao seu lado estavam a tribo de Issacar e de Zebulom e logo atrás deles os levitas Moisés e os sacerdotes. Eles todos estavam a leste.

Era, sem dúvida, a tribo mais importante e principalmente porque o seu líder tinha em si a semente messiânica que geraria Davi o grande rei de Israel e depois, mais ainda para frente, o Cristo.

Tratava-se ele de Naasson, filho de Aminadabe. Como já disse antes, analisar as Escrituras requer estar atento a esta semente e perdê-la de vista é perder o próprio fio da meada dessa história divina, não humana.

Depois deles, em segundo lugar, Rúbem e ao seu lado Gade e Simeão, do lado sul, atrás deles ficavam os Coatitas. Em terceiro lugar, Dã, e ao seu lado Aser e Naftali, ao norte, atrás deles ficavam os Meraritas. Por último, a tribo de Efraim e ao seu lado Bejamim e Manassés, do lado oeste e atrás deles os Gersonitas, cuidando da retaguarda.

Eram os Levitas que deveriam carregar a Arca nas marchas das tribos. Já os Gersonitas e os meraritas ficavam com a responsabilidade de carregarem o tabernáculo e o coatitas, os demais móveis do tabernáculo.

Ressalte-se aqui que as tribos são citadas na mesma ordem em que aparecem no capítulo primeiro o que parece semelhante também com a cidade quadrangular de Ap 21:16.

Nm 2:1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
Nm 2:2 Os filhos de Israel armarão as suas tendas,
cada um debaixo da sua bandeira,
segundo as insígnias da casa de seus pais;
ao redor, defronte da tenda da congregação,
armarão as suas tendas.
Nm 2:3 Os que armarem as suas tendas
do lado do oriente, para o nascente,

serão os da bandeira do exército de Judá,
segundo os seus esquadrões,
e Naassom, filho de Aminadabe,
será príncipe dos filhos de Judá.
Nm 2:4 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de setenta e quatro mil e seiscentos.
Nm 2:5 E junto a ele armará as suas tendas
a tribo de Issacar;
e Natanael, filho de Zuar,
será príncipe dos filhos de Issacar.
Nm 2:6 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.
Nm 2:7 Depois a tribo de Zebulom;
e Eliabe, filho de Helam,
será príncipe dos filhos de Zebulom.
Nm 2:8 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de cinqüenta e sete mil e quatrocentos.
Nm 2:9 Todos os que foram contados do exército de Judá,
cento e oitenta e seis mil e quatrocentos,
segundo os seus esquadrões, estes marcharão primeiro.
Nm 2:10 A bandeira do exército de Rúben, segundo os seus esquadrões,
estará para o lado do sul;
e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos filhos de Rúben,
Nm 2:11 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de quarenta e seis mil e quinhentos.
Nm 2:12 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Simeão;
e Selumiel, filho de Zurisadai,
será príncipe dos filhos de Simeão.
Nm 2:13 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de cinqüenta e nove mil e trezentos.
Nm 2:14 Depois a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel,
será príncipe dos filhos de Gade.
Nm 2:15 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de quarenta e cinco mil e seiscentos e cinqüenta.
Nm 2:16 Todos os que foram contados no exército de Rúben
foram cento e cinqüenta e um mil e quatrocentos e cinqüenta,
segundo os seus esquadrões;
e estes marcharão em segundo lugar.

NO DESERTO

Nm 2:17 Então partirá a tenda da congregação
com o exército dos levitas no meio dos exércitos;
como armaram as suas tendas, assim marcharão,
cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.
Nm 2:18 A bandeira do exército de Efraim segundo os seus esquadrões,
estará para o lado do ocidente; e Elisama, filho de Amiúde,
será príncipe dos filhos de Efraim.
Nm 2:19 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de quarenta mil e quinhentos.
Nm 2:20 E junto a ele estará a tribo de Manassés; e Gamaliel,
filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manassés.
Nm 2:21 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de trinta e dois mil e duzentos.
Nm 2:22 Depois a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni,
será príncipe dos filhos de Benjamim,
Nm 2:23 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de trinta e cinco mil e quatrocentos.
Nm 2:24 Todos os que foram contados no exército de Efraim
foram cento e oito mil e cem, segundo os seus esquadrões;
e estes marcharão em terceiro lugar.
Nm 2:25 A bandeira do exército de Dã estará para o norte,
segundo os seus esquadrões; e Aieser, filho de Amisadai,
será príncipe dos filhos de Dã.
Nm 2:26 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de sessenta e dois mil e setecentos.
Nm 2:27 E junto a ele armará as suas tendas a tribo de Aser; e Pagiel,
filho de Ocrã, será príncipe dos filhos de Aser.
Nm 2:28 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de quarenta e um mil e quinhentos.
Nm 2:29 Depois a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã,
será príncipe dos filhos de Naftali.
Nm 2:30 E o seu exército, os que foram contados deles,
era de cinqüenta e três mil e quatrocentos.
Nm 2:31 Todos os que foram contados no exército de Dã
foram cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos;
estes marcharão em último lugar, segundo as suas bandeiras.
Nm 2:32 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel,
segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados

dos exércitos pelos seus esquadrões foram
seiscentos e três mil e quinhentos e cinqüenta.
Nm 2:33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
Nm 2:34 E os filhos de Israel fizeram conforme a tudo
o que o SENHOR ordenara a Moisés;
assim armaram o arraial segundo as suas bandeiras,
e assim marcharam,
cada qual segundo as suas gerações,
segundo a casa de seus pais.

Novamente destacamos que os filhos de Israel fizeram tudo conforme o que o Senhor ordenara a Moisés e assim armaram o arraial segundo as suas bandeiras e assim marcharam.

Que bom seria que sempre fosse assim fazendo tudo conforme ordenara o Senhor.

Números 3: 1-51 - Reflexões

Ainda estamos vendo o censo e a organização do exército e dentro dele, estamos agora no capítulo 3 que falará do número e dos deveres dos levitas o que ocupará também todo o capítulo 4.

Foi por ordem de Deus que os levitas não foram contados no censo anterior e aqui eles são contados de acordo com as famílias e os seus deveres são a ele apresentados.

Todo o capítulo 3 do vs 1 ao 51 tratará do estabelecimento dos levitas, as suas responsabilidades no tabernáculo, o seu número e a justificação de sua escolha. Até o vs 39 veremos o número e ofício dos levitas e do 40 ao 51 acerca do resgate dos primogênitos.

Arão e Moisés são mencionados em primeiro lugar por causa da sua família ser o tema desse capítulo.

NO DESERTO

A palavra do Senhor é clara com relação aos primogênitos: eles são todos do Senhor, lhe pertencem. Isso desde o dia em que o Senhor feriu a todo o primogênito na terra do Egito.

No entanto, ele aceitou os Levitas (22.000 levitas) no lugar dos primogênitos (22.273 primogênitos – vs 43) e eles tiveram esse censo à parte e foram colocados não para serem frente, nem retaguarda, nem laterais, mas para estarem no centro, junto aos tabernáculos.

Pelo excesso dos primogênitos, 273 (22.273 – 22.000) houve um resgate por cada um de 5 siclos. Assim, 273 x 5 igual a 1365 siclos que foi o dinheiro do resgate com o qual foram resgatados os que eram demais e foram dados por Moisés a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.

A divisão deles envolveram o cuidado das partes maiores da estrutura do tabernáculo – vs 21 ao 26 – que ficou com os gersonitas. Os coatitas ficaram com o cuidado com os móveis e utensílios – vs 27 ao 32. Já os meraritas, ficaram com as partes menores da estrutura – vs 33 ao 37.

Já Moisés e os sacerdotes deveriam acampar diante da tenda da congregação e somente eles poderiam ter acesso ao santuário.

Nm 3:1 E estas são as gerações de Arão e de Moisés,
no dia em que o SENHOR falou com Moisés, no monte Sinai.
Nm 3:2 E estes são os nomes dos filhos de Arão:
o primogênito Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.
Nm 3:3 Estes são os nomes dos filhos de Arão,
dos sacerdotes ungidos, cujas mãos foram consagradas
para administrar o sacerdócio.
Nm 3:4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR,
quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR
no deserto de Sinai, e não tiveram filhos;
porém Eleazar e Itamar administraram o sacerdócio

diante de Arão, seu pai.
Nm 3:5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 3:6 Faze chegar a tribo de Levi, e põe-na diante de Arão,
o sacerdote, para que o sirvam,
Nm 3:7 E tenham cuidado da sua guarda,
e da guarda de toda a congregação,
diante da tenda da congregação,
para administrar o ministério do tabernáculo.
Nm 3:8 E tenham cuidado de todos os utensílios
da tenda da congregação, e da guarda dos filhos de Israel,
para administrar o ministério do tabernáculo.
Nm 3:9 Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos;
dentre os filhos de Israel lhes são dados em dádiva.
Nm 3:10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás
que guardem o seu sacerdócio,
e o estranho que se chegar morrerá.
Nm 3:11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 3:12 E eu, eis que tenho tomado os levitas
do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito,
que abre a madre, entre os filhos de Israel;
e os levitas serão meus.
Nm 3:13 Porque todo o primogênito é meu;
desde o dia em que tenho ferido
a todo o primogênito na terra do Egito,
santifiquei para mim todo o primogênito em Israel,
desde o homem até ao animal: meus serão;
Eu sou o SENHOR.
Nm 3:14 E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, dizendo:
Nm 3:15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais,
pelas suas famílias; contarás a todo o homem da idade
de um mês para cima.
Nm 3:16 E Moisés os contou conforme ao mandado do SENHOR,
como lhe foi ordenado.
Nm 3:17 Estes, pois, foram os filhos de Levi pelos seus nomes:
Gérson, e Coate e Merari.
Nm 3:18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias:
Libni e Simei.
Nm 3:19 E os filhos de Coate pelas suas famílias:

Amrão, e Jizar, Hebrom e Uziel.
Nm 3:20 E os filhos de Merari pelas suas famílias:
Maeli e Musi; estas são as famílias dos levitas,
segundo a casa de seus pais.
Nm 3:21 De Gérson é a família dos libnitas e a família dos simeítas;
estas são as famílias dos gersonitas.
Nm 3:22 Os que deles foram contados pelo número de todo o homem da idade
de um mês para cima, sim, os que deles foram contados
eram sete mil e quinhentos.
Nm 3:23 As famílias dos gersonitas armarão as suas tendas
atrás do tabernáculo, ao ocidente.
Nm 3:24 E o príncipe da casa paterna dos gersonitas
será Eliasafe, filho de Lael.
Nm 3:25 E os filhos de Gérson terão a seu cargo,
na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda, a sua coberta,
e o véu da porta da tenda da congregação.
Nm 3:26 E as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio,
que estão junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor;
como também as suas cordas para todo o seu serviço.
Nm 3:27 E de Coate é a família dos anramitas, e a família dos jizaritas,
e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas;
estas são as famílias dos coatitas.
Nm 3:28 Pelo número contado de todo o homem da idade
de um mês para cima, eram
oito mil e seiscentos,
que tinham cuidado da guarda do santuário.
Nm 3:29 As famílias dos filhos de Coate armarão as suas tendas
ao lado do tabernáculo, do lado do sul.
Nm 3:30 E o príncipe da casa paterna das famílias
dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.
Nm 3:31 E a sua guarda será a arca, e a mesa, e o candelabro,
e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram,
e o véu com todo o seu serviço.
Nm 3:32 E o príncipe dos príncipes de Levi será
Eleazar, filho de Arão, o sacerdote;
terá a superintendência sobre os que têm cuidado
da guarda do santuário.
Nm 3:33 De Merari é a família dos malitas e a família dos musitas;

estas são as famílias de Merari.
Nm 3:34 E os que deles foram contados pelo número de todo o homem
de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.
Nm 3:35 E o príncipe da casa paterna das famílias de Merari
será Zuriel, filho de Abiail;
armarão as suas tendas ao lado do tabernáculo, do lado do norte.
Nm 3:36 E os filhos de Merari terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo,
os seus varais, as suas colunas, as suas bases,
e todos os seus utensílios, com todo o seu serviço.
Nm 3:37 E as colunas do pátio em redor, e as suas bases,
as suas estacas e as suas cordas.
Nm 3:38 E os que armarão as suas tendas diante do tabernáculo,
ao oriente, diante da tenda da congregação,
para o nascente, serão Moisés e Arão,
com seus filhos, tendo o cuidado da guarda do santuário,
pela guarda dos filhos de Israel;
e o estranho que se chegar morrerá.
Nm 3:39 Todos os que foram contados dos levitas,
que contaram Moisés e Arão por mandado do SENHOR,
segundo as suas famílias, todo o homem
de um mês para cima, foram vinte e dois mil.
Nm 3:40 E disse o SENHOR a Moisés:
Conta todo o primogênito homem dos filhos de Israel,
da idade de um mês para cima,
e toma o número dos seus nomes.
Nm 3:41 E para mim tomarás os levitas (eu sou o SENHOR),
em lugar de todo o primogênito dos filhos de Israel,
e os animais dos levitas,
em lugar de todo o primogênito entre os animais dos filhos de Israel.
Nm 3:42 E contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara,
todo o primogênito entre os filhos de Israel.
Nm 3:43 E todos os primogênitos homens, pelo número dos nomes dos da idade
de um mês para cima, segundo os que eram contados deles,
foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.
Nm 3:44 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 3:45 Toma os levitas em lugar de todo o primogênito
entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas
em lugar dos seus animais;

porquanto os levitas serão meus: Eu sou o SENHOR.
Nm 3:46 Quanto aos duzentos e setenta e três,
que se houverem de resgatar dos primogênitos dos filhos de Israel,
que excedem ao número dos levitas,
Nm 3:47 Tomarás, por cabeça, cinco siclos;
conforme ao siclo do santuário os tomarás,
a vinte geras o siclo.
Nm 3:48 E a Arão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados,
dos que sobram entre eles.
Nm 3:49 Então Moisés tomou o dinheiro do resgate
dos que excederam sobre os resgatados pelos levitas.
Nm 3:50 Dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu o dinheiro,
mil e trezentos e sessenta e cinco siclos,
segundo o siclo do santuário.
Nm 3:51 E Moisés deu o dinheiro dos resgatados
a Arão e a seus filhos,
segundo o mandado do SENHOR,
como o SENHOR ordenara a Moisés.

O Senhor, Moisés, Arão e seus filhos, a semente messiânica, as tribos todos no deserto indo em direção à terra prometida. Era aquele, aquele momento que eles estavam vivendo. Por isso que eu enfatizo que somos o que Deus quer que sejamos, que estamos onde Deus quer que estejamos e temos aquilo que Deus quer que tenhamos.

Aquele povo estava vivendo um momento na história que Deus estava alinhavando com sua soberania, poder e propósitos.

Seria diferente o momento atual no qual estamos aguardando a segunda vinda de Cristo?

Números 4: 1-49 - Reflexões

Ainda estamos vendo o censo e a organização do exército e dentro dele, vimos o capítulo 3 que falou do número e dos deveres dos levitas o que também ocupará todo este capítulo 4.

O capítulo 4 pode ser dividido desta maneira: do vs 1 ao 20, veremos os deveres dos coatitas; do vs 21 ao 28, os deveres dos gersonitas; do vs 29 ao 33, os deveres dos filhos de Merari; depois, do vs 34 ao 37, o número dos coatitas; do vs ao 41, veremos o número dos filhos de Gerson; do 42 ao 45, o número dos filhos de Merari; e, finalizando o capítulo, do vs 46 ao 49 o número de todos os levita.

O que aqui se percebe é a organização e a ordem de tudo o que era feito. Todos os detalhes e cuidados eram seguidos à risca e todo um ritual era estabelecido, com papéis e tarefas bem definidos para cada um buscando preservar e manter a ordem, a decência.

Os coatitas transportavam os móveis e utensílios do tabernáculo, mas não os preparava para a viagem. Quem fazia isso, segundo instruções claras era Arão e seus filhos – vs 15.

Nos versos 16 a 20, vemos Eleazar, filho do sacerdote Arão ser nomeado para supervisionar todo o tabernáculo, onde nenhum coatita, com exceção dos descendentes de Arão, poderia ter acesso direto às coisas santas.

O tabernáculo era assim um lugar, um templo móvel, que se movia conforme se movia o povo indo em direção à terra prometida. Quem também dizia quando o povo tinha de partir ou de ficar era o próprio Senhor.

Se a nuvem se levantava, o arraial se preparava, quando a nuvem pousava, eles também paravam e entendiam que era hora de montar tudo novamente.

Eu fiquei curioso com relação ao tempo que isso despendia. Creio que pela ordem, tudo era feito muito rápido e de forma eficiente, sem muito stress e complicações.

Nm 4:1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

NO DESERTO

Nm 4:2 Fazei a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi,
pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;
Nm 4:3 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta anos,
será todo aquele que entrar neste serviço,
para fazer o trabalho na tenda da congregação.
Nm 4:4 Este será o ministério dos filhos de Coate
na tenda da congregação, nas coisas santíssimas.
Nm 4:5 Quando partir o arraial, Arão e seus filhos virão
e tirarão o véu da tenda,
e com ele cobrirão a arca do testemunho;
Nm 4:6 E pôr-lhe-ão por cima
uma coberta de peles de texugos,
e sobre ela estenderão um pano, todo azul,
e lhe colocarão os varais.
Nm 4:7 Também sobre a mesa da proposição
estenderão um pano azul; e sobre ela porão os pratos, as colheres,
e as taças e os jarros para libação;
também o pão contínuo estará sobre ela.
Nm 4:8 Depois estenderão em cima deles um pano de carmesim,
e com a coberta de peles de texugos o cobrirão,
e lhe colocarão os seus varais.
Nm 4:9 Então tomarão um pano azul,
e cobrirão o candelabro da luminária, e as suas lâmpadas,
e os seus espevitadores, e os seus apagadores,
e todos os seus vasos de azeite, com que o servem.
Nm 4:10 E envolverão, a ele e a todos os seus utensílios,
na coberta de peles de texugos;
e o colocarão sobre os varais.
Nm 4:11 E sobre o altar de ouro estenderão um pano azul,
e com a coberta de peles de texugos, o cobrirão,
e lhe colocarão os seus varais.
Nm 4:12 Também tomarão todos os utensílios do ministério,
com que servem no santuário; e os colocarão num pano azul,
e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos,
e os colocarão sobre os varais.
Nm 4:13 E tirarão as cinzas do altar, e por cima dele
estenderão um pano de púrpura.
Nm 4:14 E sobre ele colocarão todos os seus instrumentos

com que o servem: os seus braseiros, os garfos e as pás,
e as bacias; todos os pertences do altar;
e por cima dele estenderão uma coberta de peles de texugos,
e lhe colocarão os seus varais.
Nm 4:15 Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir do arraial,
acabado de cobrir o santuário,
e todos os instrumentos do santuário,
então os filhos de Coate virão para levá-lo;
mas no santuário não tocarão para que não morram;
este é o cargo dos filhos de Coate
na tenda da congregação.
Nm 4:16 Porém o cargo de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote,
será o azeite da luminária e o incenso aromático,
e a contínua oferta dos alimentos,
e o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo,
e de tudo que nele há, o santuário
e os seus utensílios.
Nm 4:17 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
Nm 4:18 Não deixareis extirpar a tribo das famílias dos coatitas
do meio dos levitas. Nm 4:19 Mas isto lhes fareis,
para que vivam e não morram,
quando se aproximarem das coisas santíssimas:
Arão e seus filhos virão, e a cada um colocarão no seu ministério
e no seu cargo, Nm 4:20 Porém não entrarão a ver,
quando cobrirem o santuário, para que não morram.
Nm 4:21 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 4:22 Fazei também a soma dos filhos de Gérson,
segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias:
Nm 4:23 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta,
contarás a todo aquele que entrar a se ocupar no seu serviço,
para executar o ministério na tenda da congregação.
Nm 4:24 Este será o ministério das famílias dos gersonitas
no serviço e no cargo. Nm 4:25 Levarão, pois,
as cortinas do tabernáculo, e a tenda da congregação,
e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos,
que está por cima dele,
e a cortina da porta da tenda da congregação,
Nm 4:26 E as cortinas do pátio, e a cortina da porta do pátio,

que está junto ao tabernáculo,
e junto ao altar em redor, e as suas cordas,
e todos os instrumentos do seu ministério,
com tudo o que diz respeito a eles, para que sirvam.
Nm 4:27 Todo o ministério dos filhos dos gersonitas,
em todo o seu cargo, e em todo o seu trabalho,
será segundo o mandado de Arão e de seus filhos;
e lhes designareis as responsabilidades do seu cargo.
Nm 4:28 Este é o ministério das famílias dos filhos dos gersonitas
na tenda da congregação; e a sua guarda será
debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.
Nm 4:29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias
e segundo a casa de seus pais os contarás;
Nm 4:30 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta,
contarás a todo aquele que entrar neste serviço,
para administrar o ministério
da tenda da congregação.
Nm 4:31 Esta, pois, será a responsabilidade do seu cargo,
segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação:
As tábuas do tabernáculo, e os seus varais,
e as suas colunas, e as suas bases;
Nm 4:32 Como também as colunas do pátio em redor,
e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas,
com todos os seus instrumentos,
e com todo o seu ministério;
e contareis os objetos que ficarão a seu cargo,
nome por nome.
Nm 4:33 Este é o ministério das famílias dos filhos de Merari,
segundo todo o seu ministério, na tenda da congregação,
debaixo da mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.
Nm 4:34 Moisés, pois, e Arão e os príncipes da congregação
contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias
e segundo a casa de seus pais;
Nm 4:35 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta,
todo aquele que entrou neste serviço, para
o ministério da tenda da congregação.
Nm 4:36 Os que deles foram contados, pois, segundo as suas famílias,
foram dois mil e setecentos e cinqüenta.

Nm 4:37 Estes são os que foram contados das famílias dos coatitas,
de todo aquele que ministrava na tenda da congregação,
os quais Moisés e Arão contaram,
conforme ao mandado do SENHOR pela mão de Moisés.
Nm 4:38 Semelhantemente os que foram contados dos filhos de Gérson,
segundo as suas famílias, e segundo a casa de seus pais;
Nm 4:39 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta,
todo aquele que entrou neste serviço,
para o ministério na tenda da congregação.
Nm 4:40 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias,
segundo a casa de seus pais,
foram dois mil e seiscentos e trinta.
Nm 4:41 Estes são os contados das famílias dos filhos de Gérson,
de todo aquele que ministrava na tenda da congregação;
os quais Moisés e Arão contaram, conforme ao mandado do SENHOR.
Nm 4:42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merari,
segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais;
Nm 4:43 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta,
todo aquele que entrou neste serviço, para o ministério
na tenda da congregação.
Nm 4:44 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias,
eram três mil e duzentos.
Nm 4:45 Estes são os contados das famílias dos filhos de Merari;
os quais Moisés e Arão contaram,
conforme ao mandado do SENHOR,
pela mão de Moisés.
Nm 4:46 Todos os que deles foram contados,
que contaram Moisés e Arão, e os príncipes de Israel,
dos levitas, segundo as suas famílias,
segundo a casa de seus pais;
Nm 4:47 Da idade de trinta anos para cima, até aos cinqüenta,
todo aquele que entrava a executar o ministério
da administração, e o ministério das cargas
na tenda da congregação,
Nm 4:48 Os que deles foram contados foram
oito mil quinhentos e oitenta.
Nm 4:49 Conforme ao mandado do SENHOR, pela mão de Moisés,
foram contados cada qual segundo o seu ministério,

e segundo o seu cargo; assim foram contados
por ele, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Continua o Senhor a falar a Moisés e Arão e seus filhos e conforme o seu mandado eles vão obedecendo e procurando fazer todas as coisas.

Futuramente, na época de Davi, Uzá, filho de Abinadabe, não fará conforme deveria ter sido feito e por isso "irreverência " morrerá – II Sm 6:7. As coisas sagradas e as coisas de Deus não são para serem feitas conforme nossas teologias, mas como o Senhor quer que se faça.

Abinadabe quis fazer o seu melhor, mas não do jeito que Deus orienta, mas do seu próprio jeito. Isso se chama religiosidade e o fim disso é a morte. Como dizem: a religião é o caminho dos homens até Deus, por isso existem muitas; Cristo é o caminho de Deus ao homem, por isso somente existe um.

Números 5: 1-31 - Reflexões

Entramos neste capítulo com a segunda parte de nossa divisão – O TABERNÁCULO CENTRAL – que vai do capítulo 5:1 ao 9:14, onde há três subdivisões principais. 1. A importância do tabernáculo – 5:1 ao 6:27. 2. As ofertas para o tabernáculo – 7:1 a 8:4. 3. Outros aspectos importantes do tabernáculo – 8:5 ao 9:14.

Agora, começaremos dentro da importância do tabernáculo, com os seguintes temas: 5:1 ao 4, a expulsão dos impuros. 5:5 ao 5:10, com os casos de restituição e do 5:11 ao 5:31, com a lei para o caso de ciúmes. No capítulo 6, veremos os nazireus – 6:1 ao 21 e fechando esta primeira parte as bênçãos araônicas do 6:22 ao 6:27.

Primeiramente fora feita as divisões das tribos em volta do tabernáculo, definida a sua centralidade, os trabalhos e tarefas e

agora Moisés está voltando a instruir sobre a centralidade do tabernáculo.

Tudo era feito em função dele de forma que a nação dependia dele, do tabernáculo e nele havia a presença de Deus que também era algo teofânico que durou 40 anos. O maná era outro sinal diário e as roupas e sapatos que cresciam nos pés deles sem ao menos darem fé que isso acontecia.

Tudo estava sendo cuidado em todos os mínimos detalhes para que aquele povo pudesse ter o melhor que poderiam ali mesmo naquele deserto que agora passava a ser a escola deles.

Assim os casos vistos de impureza não poderiam estar sendo tolerados ali no meio do povo e próximo ao tabernáculo, deveriam estar fora do Arraial para observação e cuidado. Havendo a cura, depois do exame sacerdotal ele era integrado novamente e poderia participar de tudo.

Devemos entender que ali naquele local as coisas eram diferentes do normal por ai, principalmente pela forte presença teofânica de Deus durante todo aquele tempo e devido aos cuidados especiais que Deus tinha ali com eles.

Os casos de restituição também visavam à centralidade do tabernáculo e se alguém desfraldava outra pessoa, ela deveria fazer a restituição com um acréscimo de vinte por cento, o quinto, e realizar uma oferta pela culpa no tabernáculo. Não tendo a parte lesada condições e não tendo ainda parentes que pudessem receber a restituição, ela deveria ser entregue ao sacerdote, em função do representante do Senhor – Lv 5:14 ao 6:7.

Quanto à lei para o caso de ciúmes como assim ficou conhecida – vs 29 – somente um sacerdote seguindo um ritual poderia fazer com que o procedimento tivesse a eficácia necessária. O triste

aqui era que o homem, se não fosse de fato temente a Deus, poderia expor desnecessariamente sua mulher à vergonha pelo simples fato da existência da dúvida. Isso era muito triste.

Nm 5:1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 5:2 Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial
a todo o leproso, e a todo o que padece fluxo,
e a todos os imundos por causa de contato com algum morto.
Nm 5:3 Desde o homem até a mulher os lançareis;
fora do arraial os lançareis; para que não contaminem
os seus arraiais, no meio dos quais eu habito.
Nm 5:4 E os filhos de Israel fizeram assim,
e os lançaram fora do arraial;
como o SENHOR falara a Moisés,
assim fizeram os filhos de Israel.
Nm 5:5 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 5:6 Dize aos filhos de Israel:
Quando homem ou mulher fizer algum de todos os pecados humanos,
transgredindo contra o SENHOR, tal alma culpada é.
Nm 5:7 E confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa,
fará plena restituição, segundo a soma total, e lhe acrescentará
a sua quinta parte, e a dará àquele
contra quem se fez culpado.
Nm 5:8 Mas, se aquele homem não tiver resgatador,
a quem se restitua a culpa, então a culpa
que se restituir ao SENHOR será do sacerdote,
além do carneiro da expiação pelo qual por ele se fará expiação.
Nm 5:9 Semelhantemente toda a oferta de todas as coisas santificadas
dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote,
será sua.
Nm 5:10 E as coisas santificadas de cada um serão suas;
o que alguém der ao sacerdote será seu.
Nm 5:11 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 5:12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,
Nm 5:13 De maneira que algum homem se tenha deitado com ela,
e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado,
havendo-se ela contaminado,

e contra ela não houver testemunha, e no feito não for apanhada,
Nm 5:14 E o espírito de ciúmes vier sobre ele,
e de sua mulher tiver ciúmes,
por ela se haver contaminado, ou sobre ele
vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes,
não se havendo ela contaminado,
Nm 5:15 Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote,
e juntamente trará a sua oferta por ela;
uma décima de efa de farinha de cevada,
sobre a qual não deitará azeite,
nem sobre ela porá incenso, porquanto
é oferta de alimentos por ciúmes, oferta memorativa,
que traz a iniqüidade em memória.
Nm 5:16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante
a face do SENHOR.
Nm 5:17 E o sacerdote tomará água santa num vaso de barro;
também tomará o sacerdote do pó que houver
no chão do tabernáculo, e o deitará na água.
Nm 5:18 Então o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR,
e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa,
que é a oferta por ciúmes, porá sobre as suas mãos,
e a água amarga, que traz consigo a maldição,
estará na mão do sacerdote.
Nm 5:19 E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher:
Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido
pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes,
serás livre.
Nm 5:20 Mas, se te apartaste de teu marido, e te contaminaste,
e algum homem, fora de teu marido, se deitou contigo,
Nm 5:21 Então o sacerdote fará jurar à mulher
com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher:
O SENHOR te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo,
fazendo-te o SENHOR consumir a tua coxa
e inchar o teu ventre.
Nm 5:22 E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas,
para te fazer inchar o ventre,
e te fazer consumir a coxa.
Então a mulher dirá: Amém, Amém.

Nm 5:23 Depois o sacerdote escreverá estas mesmas maldições
num livro, e com a água amarga as apagará.
Nm 5:24 E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher,
e a água amaldiçoante entrará nela para amargurar.
Nm 5:25 E o sacerdote tomará a oferta por ciúmes da mão da mulher,
e moverá a oferta perante o SENHOR;
e a oferecerá sobre o altar.
Nm 5:26 Também o sacerdote tomará um punhado
da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará;
e depois dará a beber a água à mulher.
Nm 5:27 E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que,
se ela se tiver contaminado,
e contra seu marido tiver transgredido,
a água amaldiçoante entrará nela para amargura,
e o seu ventre se inchará, e consumirá a sua coxa;
e aquela mulher será por maldição no meio do seu povo.
Nm 5:28 E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa,
então será livre, e conceberá filhos.
Nm 5:29 Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher,
em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;
Nm 5:30 Ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes,
e tiver ciúmes de sua mulher,
apresente a mulher perante o SENHOR,
e o sacerdote nela execute toda esta lei.
Nm 5:31 E o homem será livre da iniqüidade,
porém a mulher levará a sua iniqüidade.

A lei maior de fato é o amor. Onde há o amor, prevalece todos os direitos e onde não há, somente os interesses. O homem poderia expor sua mulher a um vexame enorme pela dúvida oriunda de ciúmes.

Há que se separar então ciúmes dos espíritos de ciúme. Principalmente porque o primeiro se trata de uma doença do caráter e fraqueza de personalidade que vê o mal sem nem o mal existir.

Quem trai o outro às escondidas, independentemente do fato de ser homem ou mulher, é falho de caráter e com certeza deve atrair sobre si algo maligno nessa relação fora da presença de Deus em meio à rebeldia.

É desse espírito, creio, que se trata aqui as regras estabelecidas. Tudo o que está narrado terá então seu cumprimento e o adultério então que fora praticado feito às ocultas, agora é revelado com uma cruel maldição.

Números 6: 1-27 - Reflexões

Prosseguindo com a segunda parte de nossa divisão – O TABERNÁCULO CENTRAL – que vai do capítulo 5:1 ao 9:14, onde há três subdivisões principais, estamos vendo a primeira parte: 1. A importância do tabernáculo – 5:1 ao 6:27, a qual se encerrará neste capítulo.

A partir do próximo capítulo entraremos na parte 2: As ofertas para o tabernáculo – 7:1 a 8:4. Para depois, concluirmos com a parte 3: Outros aspectos importantes do tabernáculo – 8:5 ao 9:14.

Dentro da primeira subdivisão: importância do tabernáculo, já vimos os seguintes temas: 5:1 ao 4, a expulsão dos impuros. 5:5 ao 5:10, com os casos de restituição e do 5:11 ao 5:31, com a lei para o caso de ciúmes. No capítulo 6, fechando esta primeira parte, agora, veremos as questões relacionadas aos nazireus – 6:1 ao 21 e nos últimos versículos, as bênçãos araônicas do 6:22 ao 6:27.

Dessa forma, continuando sempre com nosso propósito, estaremos mesmo sempre aprendendo e sempre aprendendo, logo estaremos compartilhando e com o compartilhamento vem mais conhecimento e mais oportunidade de aprender ainda mais.

Cumpre-se, realmente, o que diz Isaias que Deus conservará em perfeita paz aquele cujo propósito é firme por que ele confia nele – Is 26:3. Nada há melhor do que viver com propósitos sempre.

O voto de nazireu era um tipo voluntário de devoção. Não havia essa obrigação, mas os que assim se sentiam chamados por Deus poderiam se dedicar. Tanto poderia ser feito por homem como por mulher e poderia também ser temporário, conforme fosse o propósito da pessoa.

O voto consistia em nada consumir dos frutos da vide, nem mesmo a uva ou suco ou o suco fermentado e incluía também não cortar o cabelo e, no caso dos homens, não cortar a barba. O que estava votando deveria ter o máximo cuidado e não se contaminar.

Ele estava ali sempre por perto do tabernáculo e para lá corria todas as vezes que algo acontecia que o tornava impuro. O não consumir nada da vide significava que ele estava se abstendo de todos os prazeres e o não cortar cabelo e barba que ele estava valorizando outras coisas mais importantes do que sua aparência.

Realmente são duas coisas que mais valorizamos nas nossas relações horizontais: a alegria e nossa aparência pessoal. O nazireu estava assim, por um período de tempo, se dedicando mais a Deus e rogando sua misericórdia na vida dele. Era como um grande lembrete de que era pecador e precisava presar mais atenção a Deus.

Hoje, em Cristo Jesus, somos nazireus de Deus no sentido de estarmos separados nele e para ele. Estamos libertos do pecado e alegres com o sangue de Jesus e com nosso novo homem que se renova a cada manhã.

Nm 6:1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 6:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu,

para se separar ao SENHOR, Nm 6:3 De vinho e de bebida forte
se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte
não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas;
nem uvas frescas nem secas comerá.
Nm 6:4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma,
que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas.
Nm 6:5 Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça
não passará navalha; até que se cumpram os dias,
que se separou ao SENHOR, santo será,
deixando crescer livremente o cabelo da sua cabeça.
Nm 6:6 Todos os dias que se separar para o SENHOR
não se aproximará do corpo de um morto.
Nm 6:7 Por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão,
ou por sua irmã, por eles se não contaminará
quando forem mortos; porquanto o nazireado do seu
Deus está sobre a sua cabeça.
Nm 6:8 Todos os dias do seu nazireado santo será ao SENHOR.
Nm 6:9 E se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente,
que contamine a cabeça do seu nazireado,
então no dia da sua purificação rapará a sua cabeça,
ao sétimo dia a rapará. Nm 6:10 E ao oitavo dia
trará duas rolas, ou dois pombinhos, ao sacerdote,
à porta da tenda da congregação;
Nm 6:11 E o sacerdote oferecerá, um para expiação do pecado,
e o outro para holocausto; e fará expiação por ele,
do que pecou relativamente ao morto;
assim naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.
Nm 6:12 Então separará os dias do seu nazireado ao SENHOR,
e para expiação da transgressão trará um cordeiro
de um ano; e os dias antecedentes serão perdidos,
porquanto o seu nazireado foi contaminado.
Nm 6:13 E esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias
do seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação;
Nm 6:14 E ele oferecerá a sua oferta ao SENHOR,
um cordeiro sem defeito de um ano em holocausto,
e uma cordeira sem defeito de um ano para
expiação do pecado, e um carneiro sem defeito
por oferta pacífica;

Nm 6:15 E um cesto de pães ázimos, bolos de flor de farinha
com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados
com azeite, como também a sua oferta de alimentos,
e as suas libações.
Nm 6:16 E o sacerdote os trará perante o SENHOR,
e sacrificará a sua expiação do pecado, e o seu holocausto;
Nm 6:17 Também sacrificará o carneiro em sacrifício pacífico
ao SENHOR, com o cesto dos pães ázimos;
e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos, e a sua libação.
Nm 6:18 Então o nazireu à porta da tenda da congregação
rapará a cabeça do seu nazireado,
e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado,
e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.
Nm 6:19 Depois o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro,
e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo,
e os porá nas mãos do nazireu,
depois de haver rapado a cabeça do seu nazireado.
Nm 6:20 E o sacerdote os oferecerá em oferta de movimento
perante o SENHOR:
Isto é santo para o sacerdote,
juntamente com o peito da oferta de movimento,
e com a espádua da oferta alçada;
e depois o nazireu poderá beber vinho.
Nm 6:21 Esta é a lei do nazireu, que fizer voto da sua oferta
ao SENHOR pelo seu nazireado, além do que suas posses
lhe permitirem; segundo o seu voto, que fizer,
assim fará conforme à lei do seu nazireado.
Nm 6:22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 6:23 Fala a Arão, e a seus filhos dizendo:
Assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:
Nm 6:24 O SENHOR
te abençoe e te guarde;
Nm 6:25 O SENHOR
faça resplandecer o seu rosto sobre ti,
e tenha misericórdia de ti;
Nm 6:26 O SENHOR
sobre ti levante o seu rosto
e te dê a paz.

Nm 6:27 Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel,
e eu os abençoarei.

A bênção Araônica e a bênção apostólica guardam uma semelhança em sua aplicação por estar fazendo de forma indireta uma menção à Trindade, sendo na araônica, mais discreta e na apostólica bem declarada.

BÊNÇÃO APOSTÓLICA

- Que O amor de Deus Pai - (PAI)
- A graça do Senhor Jesus – (FILHO)
- E a comunhão do Santo Espírito Santo sejam com todos desde hoje e para sempre. Amém – (ESPÍRITO SANTO)

II Coríntios 13:13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

BÊNÇÃO ARAÔNICA

- Nm 6:24 O SENHOR te abençoe e te guarde; - (PAI)
- Nm 6:25 O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; - (FILHO)
- Nm 6:26 O SENHOR sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. - (ESPÍRITO SANTO)

Números 7: 1-89 - Reflexões

Ainda prosseguindo com a segunda parte de nossa divisão – O TABERNÁCULO CENTRAL – que vai do capítulo 5:1 ao 9:14, onde há três subdivisões principais.

Entramos agora na subdivisão 2: As ofertas para o tabernáculo – 7:1 a 8:4. Para depois, concluirmos com a parte 3: Outros aspectos importantes do tabernáculo – 8:5 ao 9:14.

NO DESERTO

Aqui Moisés faz uma recapitulação das ofertas entregues na dedicação do tabernáculo onde voluntariamente o povo aderiu a ideia demonstrando com isso a centralidade desse tabernáculo na vida deles.

Tudo ali era diferente e um sistema religioso estava sendo implantado, algo que nunca antes fora visto e que ocupava o centro do acampamento. Somente se encontra no melhor lugar de algo, aquilo que é mais importante e que precisa de maior atenção e cuidado.

Podemos dividir esse capítulo em quatro partes principais que seriam a introdução – vs 1-11; uma lista das ofertas que foram levadas durante doze dias, em dia para cada uma das doze tribos – vs 12-83; um resumo dessas ofertas – vs 84 – 88 e os detalhes finais sobre a colocação das lâmpadas, que avançara um pouco no próximo capítulo – 7:89 a 8:4.

Como estamos de olho na semente messiânica em toda a narrativa do Antigo Testamento, novamente a encontramos aqui no primeiro grupo que apresentou a sua oferta em primeiro lugar: NAASSON, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.

Vejamos os ascendentes e descendentes de Naasson:

35 - Davi; 34 - Jessé; 33 - Obede; 32 - Boaz; 31 - Salá; 30 - Naassom; 29 - Aminadabe; 28 - Admim; 27 - Arni; 26 - Esrom; 25 - Perez; 24 - Judá; 23 - Jacó; 22 - Isaque; 21 - Abraão.

Considerando Adão, o primeiro, avançando na contagem dos descendentes, chegaremos em Jesus Cristo, o 77º (7x11) descendente, aquele que ferirá mortalmente a serpente na cabeça, mas que a serpente iria lhe ferir o calcanhar. Outra curiosidade é Abraão, o 21º (3x7) e Davi, o 35º (5x7) – eles são múltiplos de sete, como foi Jesus.

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto.

Toda as narrativas tem muitas funções e há muito o que aprender, mas nosso foco no Antigo Testamento deve ser sempre essa semente messiânica.

Nm 7:1 E aconteceu, no dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios; também o altar, e todos os seus pertences, e os ungiu, e os santificou,

Nm 7:2 Que os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos,

que estavam sobre os que foram contados, ofereceram,

Nm 7:3 E trouxeram a sua oferta perante o SENHOR,

seis carros cobertos, e doze bois; por dois príncipes

um carro, e cada um deles um boi;

e os apresentaram diante do tabernáculo.

Nm 7:4 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

Nm 7:5 Recebe-os deles, e serão para servir no ministério

da tenda da congregação; e os darás aos levitas,

a cada qual segundo o seu ministério.

Nm 7:6 Assim Moisés recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas.

Nm 7:7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson,

segundo o seu ministério;

Nm 7:8 E quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari,

segundo o seu ministério, debaixo da mão de Itamar,

filho de Arão, o sacerdote.

Nm 7:9 Mas aos filhos de Coate nada deu,

porquanto a seu cargo estava o santuário

e o levavam aos ombros.

Nm 7:10 E ofereceram os príncipes para a consagração do altar,

no dia em que foi ungido; apresentaram, pois, os príncipes

a sua oferta perante o altar.

Nm 7:11 E disse o SENHOR a Moisés:

Cada príncipe oferecerá a sua oferta, cada qual no seu dia,

para a consagração do altar.

Nm 7:12 O que, pois, no primeiro dia apresentou a sua oferta

*foi **Naassom**, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.*

Nm 7:13 E a sua oferta foi um prato de prata, do peso

de cento e trinta siclos,

uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;

ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:14 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:15 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:16 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:17 E para sacrifício pacífico
dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Naassom,
filho de Aminadabe.
Nm 7:18 No segundo dia fez a sua oferta Natanael,
filho de Zuar, príncipe de Issacar.
Nm 7:19 E como sua oferta ofereceu um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata de setenta siclos,
segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite,
para a oferta de alimentos;
Nm 7:20 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:21 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:22 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:23 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.
Nm 7:24 No terceiro dia ofereceu o príncipe dos filhos de Zebulom,
Eliabe, filho de Helom.
Nm 7:25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento
e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos,
segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:26 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:27 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:28 Um bode para expiação do pecado;

Nm 7:29 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.
Nm 7:30 No quarto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Rúben,
Elizur, filho de Sedeur;
Nm 7:31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento
e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos,
segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:32 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:33 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:34 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:35 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
Nm 7:36 No quinto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel,
filho de Zurisadai. Nm 7:37 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:38 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:39 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano
para holocausto; Nm 7:40 Um bode para expiação
do pecado;
Nm 7:41 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.
Nm 7:42 No sexto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Gade; Eliasafe,
filho de Deuel. Nm 7:43 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta
siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:44 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:45 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,

para holocausto;
Nm 7:46 Um bode para expiação do pecado.
Nm 7:47 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
Nm 7:48 No sétimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde. Nm 7:49 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata
de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:50 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:51 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:52 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:53 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
Nm 7:54 No oitavo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel,
filho de Pedazur. Nm 7:55 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata
de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:56 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:57 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto; Nm 7:58 Um bode para expiação
do pecado;
Nm 7:59 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
Nm 7:60 No dia nono ofereceu o príncipe dos filhos de Benjamim,
Abidã, filho de Gideoni; Nm 7:61 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata
de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:62 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;

Nm 7:63 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:64 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:65 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Abidã filho de Gideoni.
Nm 7:66 No décimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Dã, Aieser,
filho de Amisadai. Nm 7:67 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata
de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:68 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:69 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:70 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:71 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.
Nm 7:72 No dia undécimo ofereceu o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel,
filho de Ocrã; Nm 7:73 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;
Nm 7:74 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:75 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:76 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:77 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.
Nm 7:78 No duodécimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Naftali, Aira,
filho de Enã. Nm 7:79 A sua oferta foi um prato de prata,
do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata
de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de alimentos;

Nm 7:80 Uma colher de dez siclos de ouro, cheia de incenso;
Nm 7:81 Um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano,
para holocausto;
Nm 7:82 Um bode para expiação do pecado;
Nm 7:83 E para sacrifício pacífico dois bois, cinco carneiros,
cinco bodes, cinco cordeiros de um ano;
esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.
Nm 7:84 Esta foi a consagração do altar,
feita pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido,
doze pratos de prata, doze bacias de prata,
doze colheres de ouro.
Nm 7:85 Cada prato de prata de cento e trinta siclos,
e cada bacia de setenta;
toda a prata dos vasos foi
dois mil e quatrocentos siclos,
segundo o siclo do santuário;
Nm 7:86 Doze colheres de ouro cheias de incenso,
cada colher de dez siclos, segundo o siclo do santuário;
todo o ouro das colheres foi de cento e vinte siclos;
Nm 7:87 Todos os animais para holocausto foram
doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano,
com a sua oferta de alimentos
e doze bodes para expiação do pecado.
Nm 7:88 E todos os animais para sacrifício pacífico foram
vinte e quatro novilhos,
os carneiros sessenta, os bodes sessenta, os cordeiros de um ano sessenta;
esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.
Nm 7:89 E, quando Moisés entrava na tenda da congregação
para falar com ele,
então ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório,
que estava sobre a arca do testemunho
entre os dois querubins;
assim com ele falava.

Apesar de Moisés receber de Deus as ordens e manifestações vemos em Arão um grande executor o responsável pela implementação de tudo. O trabalho de ambos era harmônica e sem disputas de forma que progredia, sem maiores problemas.

Apenas ressaltamos que Deus falou com Moisés ali na tenda da congregação. A voz que lhe falava, falava de cima do propiciatório que era a tampa ornamentada da arca e que era representada por uma única palavra hebraica cujo significado literal era "expiação".

Este enorme capítulo, com 89 versículos, se encerra sem a fala do Senhor. Ele apenas a insinua como que iria falar, mas deixa isso para o próximo capítulo.

Nós também deixaremos isso para o próximo capítulo a seguir.

Números 8: 1-26 - Reflexões

Ainda prosseguindo com a segunda parte de nossa divisão – O TABERNÁCULO CENTRAL – que vai do capítulo 5:1 ao 9:14, onde há três subdivisões principais.

Agora, terminaremos a segunda subdivisão, vs 1 ao 4 e, depois, entramos na subdivisão 3: Outros aspectos importantes do tabernáculo – 8:5 a 9:14. Dentro desses outros aspectos, há dois subtópicos, os levitas – vs 8:5 ao 26 e a Páscoa – vs 9:1-14.

A ênfase aqui na primeira parte de nossa divisão do livro de Números é a centralidade do tabernáculo na vida deles. No capítulo anterior, paramos bem no momento em que a palavra do Senhor seria ministrada e, este, começa com a continuação daquela palavra.

A fala do Senhor foi acerca das 7 lâmpadas do candelabro ou do incensário ou do castiçal que serviam para iluminar o espaço em frente, como o Senhor tinha ordenado a Moisés. Aquelas chamas tinham de arder continuamente e era dever do sacerdote manterem elas sempre acesas.

Os castiçais são símbolo da igreja de Cristo, conforme se vê em Apocalipse quando a mensagem é dirigida às sete igrejas da Ásia. Não pode faltar a luz da palavra de Deus dentro de suas igrejas para que não haja trevas em frente dela.

Isso era dever do sacerdote que hoje é o dever de todos pastor ou líder que está à frente da igreja do Senhor que tem a responsabilidade de anunciar o evangelho a toda criatura.

Estamos aqui para anunciar a sua palavra e quando fomos salvos não fomos imediatamente retirados da terra para justamente nossa chama brilhar e o mundo poder testemunhar da palavra de Deus que nela está.

Em seguida, a sua fala continua e agora veremos mais sobre a consagração dos levitas, ou seja, Moisés encerra esta seção sobre a centralidade do tabernáculo relatando outras duas dimensões importantes do seu serviço. Ele se referiu primeiramente à nomeação dos levitas juntamente com Arão e seus filhos – vs 5 ao 26 – e, depois, ao papel dos servidores do tabernáculo na celebração da páscoa – 9:1-14.

Os sacerdotes já havia sido nomeados e ordenados e agora seriam purificados para o serviço – vs 6 e 7 – depois, os sacrifícios oferecidos – vs 8 – e, depois, a imposição de mãos – vs 9-10 -, finalmente, a sua apresentação ao Senhor – vs 11-14.

Os levitas foram tomados do meio do povo ou do "meio dos filhos de Israel" – vs 6 – por causa dos primogênitos que realmente seriam de todas as tribos. Eles foram escolhidos no lugar de todos os primogênitos – vs 18.

Eles é que deveriam servir de mediadores para o povo, apesar de não estarem envolvidos diretamente com os sacrifícios do tabernáculo. Eles deveriam realizar o trabalho do santuário sob a

direção dos sacerdotes. Todas as transgressões posteriores que desrespeitavam essa regra provocavam grande sofrimento para o povo de Deus – Jz 17:12.

Nm 8:1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 8:2 Fala a Arão, e dize-lhe:
Quando acenderes as lâmpadas,
as sete lâmpadas iluminarão o espaço em frente do candelabro.
Nm 8:3 E Arão fez assim:
Acendeu as lâmpadas do candelabro para iluminar
o espaço em frente, como o SENHOR ordenara a Moisés.
Nm 8:4 E era esta a obra do candelabro, obra de ouro batido;
desde o seu pé até às suas flores era ele de ouro batido;
conforme ao modelo que o SENHOR mostrara a Moisés,
assim ele fez o candelabro.
Nm 8:5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 8:6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os;
Nm 8:7 E assim lhes farás, para os purificar:
Esparge sobre eles a água da expiação;
e sobre toda a sua carne farão passar a navalha,
e lavarão as suas vestes, e se purificarão.
Nm 8:8 Então tomarão um novilho, com a sua oferta de alimentos
de flor de farinha amassada com azeite;
e tomarás tu outro novilho, para expiação do pecado.
Nm 8:9 E farás chegar os levitas perante a tenda da congregação
e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel.
Nm 8:10 Farás, pois, chegar os levitas perante o SENHOR;
e os filhos de Israel porão as suas mãos sobre os levitas.
Nm 8:11 E Arão oferecerá os levitas por oferta movida,
perante o SENHOR, pelos filhos de Israel;
e serão para servirem no ministério do SENHOR.
Nm 8:12 E os levitas colocarão as suas mãos sobre
a cabeça dos novilhos; então sacrifica tu,
um para expiação do pecado,
e o outro para holocausto ao SENHOR,
para fazer expiação pelos levitas.
Nm 8:13 E porás os levitas perante Arão, e perante os seus filhos,
e os oferecerá por oferta movida ao SENHOR.

Nm 8:14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel,
para que os levitas sejam meus.
Nm 8:15 E depois os levitas entrarão para fazerem o serviço
da tenda da congregação; e tu os purificarás,
e por oferta movida os oferecerás.
Nm 8:16 Porquanto eles, dentre os filhos de Israel, me são dados;
em lugar de todo aquele que abre a madre,
do primogênito de cada um dos filhos de Israel,
para mim os tenho tomado.
Nm 8:17 Porque meu é todo o primogênito entre os filhos de Israel,
entre os homens e entre os animais;
no dia em que, na terra do Egito,
feri a todo o primogênito,
os santifiquei para mim.
Nm 8:18 E tomei os levitas em lugar de todo o primogênito
entre os filhos de Israel.
Nm 8:19 E os levitas, dados a Arão e a seus filhos,
dentre os filhos de Israel, tenho dado para ministrarem
o ministério dos filhos de Israel
na tenda da congregação
e para fazer expiação pelos filhos de Israel,
para que não haja praga entre eles,
chegando-se os filhos de Israel ao santuário.
Nm 8:20 E assim fizeram Moisés e Arão, e toda a congregação
dos filhos de Israel, com os levitas;
conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés
acerca dos levitas,
assim os filhos de Israel lhes fizeram.
Nm 8:21 E os levitas se purificaram, e lavaram as suas vestes,
e Arão os ofereceu por oferta movida perante o SENHOR,
e Arão fez expiação por eles, para purificá-los.
Nm 8:22 E depois vieram os levitas, para exercerem o seu ministério
na tenda da congregação, perante Arão
e perante os seus filhos;
como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas,
assim lhes fizeram.
Nm 8:23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 8:24 Este é o ofício dos levitas:

Da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão,
para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;
Nm 8:25 Mas desde a idade de cinqüenta anos
sairão do serviço deste ministério, e nunca mais servirão;
Nm 8:26 Porém com os seus irmãos servirão
na tenda da congregação,
para terem cuidado da guarda;
mas o ministério não exercerão;
assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

A aposentadoria dos levitas no serviço do ministério da tenda da congregação começava aos 50 anos, depois de servirem ao Senhor por 25 anos. Eles começavam aos 25 e serviam até os 50. Depois, se ainda quisessem continuar, deveriam servir apenas em assistência aos novatos – vs 25, 26.

Números 9: 1-23 - Reflexões

Estaremos agora concluindo a segunda parte de nossa divisão – O TABERNÁCULO CENTRAL – que vai do capítulo 5:1 ao 9:14, onde há três subdivisões principais.

Agora, terminaremos a terceira subdivisão 3: Outros aspectos importantes do tabernáculo – 8:5 a 9:14. Dentro desses outros aspectos, há dois subtópicos, os levitas – vs 8:5 ao 26 e a Páscoa – vs 9:1-14 que veremos em seguida.

Recapitulando o que já dissemos, didaticamente, seguindo a BEG, dividimos o livro de Números em três principais partes:

1. A preparação do exército da primeira geração – vs 1:1 a 9:14.
2. A marcha fracassada do exército da primeira geração – vs 9:15 a 25:18.
3. A preparação do exército da segunda geração – vs 26:1 ao 36:13.

Na primeira parte, dividimos o tema em duas subpartes: 1. O censo e a organização do exército – vs 1:1 a 4:49. 2. O tabernáculo central – vs 5:1 a 9:14, a qual concluiremos em seguida.

Na segunda parte, que iniciaremos em seguida, também, dividiremos o tema em 4 subpartes: 1. Introdução à marcha. 2. As primeiras jornadas. 3. O período de peregrinação. 4. As jornadas posteriores.

Na introdução à marcha, dos vs 15 ao 23, veremos a nuvem e depois, no capítulo 10, veremos do 1 ao 10 as trombetas de prata e do 11 ao 36 a primeira subdivisão da subparte 2: As primeiras jornadas que vai de 10:11 ao 12:16.

Vejamos, pois, agora, essa segunda celebração da páscoa e em seguida a parte 2 de nossa divisão a qual estamos seguindo a BEG.

A celebração da páscoa.

Dos vs 1 ao 5, estamos vendo a segunda celebração da páscoa feita pelos israelitas, os filhos de Israel, que tudo fizeram conforme a máxima "segundo tudo o que o Senhor ordenara Moisés".

Nessa celebração houve um problema que Moisés teve de enfrentar e que obteve de Deus uma solução a qual foi que os que estavam sendo impedidos de celebrarem a páscoa na data determinada, por causa de impureza ou por causa de viagem, poderiam, nesses casos específicos, fazê-la no mês seguinte, mas somente nesses casos, nos demais, prevaleceria as datas já estabelecidas.

Mesmo sendo feita em data posterior, as observâncias deveriam ser seguidas conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés.

Também o estrangeiro que estivesse habitando com eles poderiam celebrar a páscoa, mas somente observando a maneira regular e prescrita, tendo a circuncisão como um de seus pré-requisitos – Ex 12:48.

Parte 2
A marcha fracassada do exército da primeira geração
vs 9:15 a 25:18.

A primeira geração do êxodo começou a marcha em direção à Terra Prometida com fé e grande esperança, mas suas murmurações e sua rebelião provocaram o extermínio de quase toda essa geração. Apesar disso, em sua misericórdia, Deus começou a preparar a segunda geração para avançar e entrar na terra.

Nessa segunda parte, como já dissemos, dividiremos o tema em 4 subpartes: 1. Introdução à marcha – 9:15 ao 10:10. 2. As primeiras jornadas – 10:11 ao 12:16. 3. O período de peregrinação – 13:1 ao 19:22. 4. As jornadas posteriores – 20:1 ao 25:18.

1. Introdução à marcha – 9:15 ao 10:10

Primeiro, foi definido por Moisés e trabalhado junto ao povo israelita, a centralidade do tabernáculo e a marcha de Israel rumo à Terra Prometida, foi apresentada como uma questão de seguir a presença de Deus, associada ao tabernáculo.

Do vs 15 ao 23 deste capítulo, Moisés forneceu uma visão geral e fez uma descrição mais detalhada da maneira como o exército deveria avançar (10:1-10). Destaca-se dois tipos de orientação: 1. Sobrenatural – com a nuvem que orientava toda saída e toda permanência do povo de Israel que poderia ser feita em tempos e por períodos diferentes, um dia ou um ano. 2. Pelo toque das

trombetas – 10:1-10, que, no entanto, somente eram tocadas em função da nuvem.

Quando a nuvem pousava, o povo descansava e armava a tenda; quando a nuvem levantava, entendiam que o povo deveria marchar.

Assim, todo deslocamento do povo era sob a direção de Deus e nada era movimentado sem essa direção exclusiva. Jamais transgrediram essa direção de Deus durante todo o tempo no deserto.

Fracassaram por causa da murmuração e por causa das rebeliões e saudades do antigo Egito com suas porcarias as quais o povo estava acostumado. Foi necessário que aquela geração inteira fosse rejeitada por que não queriam abraçar o novo da presença de Deus.

Nm 9:1 E falou o SENHOR a Moisés
no deserto de Sinai,
no ano segundo da sua saída da terra do Egito,
no primeiro mês, dizendo:
Nm 9:2 Celebrem os filhos de Israel a páscoa a seu tempo determinado.
Nm 9:3 No dia catorze deste mês, pela tarde,
a seu tempo determinado a celebrareis;
segundo todos os seus estatutos,
e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.
Nm 9:4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.
Nm 9:5 Então celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês,
pela tarde, no deserto de Sinai;
conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés,
assim fizeram os filhos de Israel.
Nm 9:6 E houve alguns que estavam imundos
por terem tocado o corpo de um homem morto;
e não podiam celebrar a páscoa naquele dia;
por isso se chegaram perante Moisés e Arão
naquele mesmo dia;
Nm 9:7 E aqueles homens disseram-lhe:

Imundos estamos nós pelo corpo de um homem morto;
por que seríamos privados de oferecer
a oferta do SENHOR a seu tempo determinado
no meio dos filhos de Israel?
Nm 9:8 E disse-lhes Moisés:
Esperai, e eu ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.
Nm 9:9 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 9:10 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Quando alguém entre vós, ou entre as vossas gerações,
for imundo por tocar corpo morto, ou achar-se em
jornada longe de vós, contudo ainda
celebrará a páscoa ao SENHOR.
Nm 9:11 No mês segundo, no dia catorze à tarde,
a celebrarão; com pães ázimos e ervas amargas
a comerão.
Nm 9:12 Dela nada deixarão até à manhã,
e dela não quebrarão osso algum;
segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.
Nm 9:13 Porém, quando um homem for limpo,
e não estiver em viajem, e deixar de celebrar
a páscoa, essa alma do seu povo será extirpada;
porquanto não ofereceu a oferta do SENHOR
a seu tempo determinado;
esse homem levará o seu pecado.
Nm 9:14 E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós,
e também celebrar a páscoa ao SENHOR,
segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito
assim a celebrará; um mesmo estatuto haverá
para vós, assim para o estrangeiro,
como para o natural da terra.

II. A MARCHA FRACASSADA DO EXÉRCITO DA PRIMEIRA GERAÇÃO DE 9:15 A 25:18

Nm 9:15 E no dia em que foi levantado o tabernáculo,
a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho;
e à tarde estava sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo
até à manhã.
Nm 9:16 Assim era de continuo:
a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo.
Nm 9:17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda,
os filhos de Israel partiam;
e no lugar onde a nuvem parava,
ali os filhos de Israel se acampavam.
Nm 9:18 Segundo a ordem do SENHOR, os filhos de Israel partiam,
e segundo a ordem do SENHOR se acampavam;
todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo,
ficavam acampados.
Nm 9:19 E, quando a nuvem se detinha muitos dias
sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam
a ordem do SENHOR, e não partiam.
Nm 9:20 E, quando a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo,
segundo a ordem do SENHOR se alojavam,
e segundo a ordem do SENHOR partiam.
Nm 9:21 Porém, outras vezes a nuvem ficava desde a tarde
até à manhã, e quando ela se alçava pela manhã,
então partiam; quer de dia quer de noite
alçando-se a nuvem, partiam.
Nm 9:22 Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo
se detinha dois dias, ou um mês, ou um ano,
ficando sobre ele, então os filhos de Israel
se alojavam, e não partiam;
e alçando-se ela, partiam.
Nm 9:23 Segundo a ordem do SENHOR se alojavam,
e segundo a ordem do SENHOR partiam;
cumpriam o seu dever para com o SENHOR,
segundo a ordem do SENHOR
por intermédio de Moisés.

Uma nuvem e uma coluna de fogo por 40 anos orientaram toda a movimentação daquele povo. Também não lhe faltaram o alimento celestial, nem os cuidados especiais de Deus, como por

exemplo a própria roupa que neles era como pele e crescia e se adaptava ao corpo em desenvolvimento.

Também hoje nós estamos tendo a mesma direção e orientação por meio do Espírito Santo que está sobre todo crente e que o dirige em tudo nesta vida no deserto do mundo em nossa jornada rumo à Terra Prometida.

A Palavra de Deus é clara ao nos orientar sobre a necessidade de não fazermos como eles fizeram e murmuraram e entraram em rebelião.

Números 10: 1-36 - Reflexões

Somente para não nos perdermos nos muitos detalhes de Números, já vimos a Parte 1. A preparação do exército da primeira geração – vs 1:1 a 9:14. E agora, estamos na Parte 2 - A marcha fracassada do exército da primeira geração - vs 9:15 a 25:18, que se subdivide em 4 subpartes: 1. Introdução à marcha. 2. As primeiras jornadas. 3. O período de peregrinação. 4. As jornadas posteriores.

1. Introdução à marcha – 9:15 ao 10:10

Começamos o capítulo 10 e até o vs 10 ainda estaremos na introdução à marcha.

Os sinais de deslocamento e estabelecimento do povo no deserto era feito tanto pela nuvem/fogo, como pela trombeta de prata, sendo a trombeta de prata muito mais abrangente em sinais e, por isso, envolvendo mais detalhes.

As reuniões do povo, quer seja para festa, quer seja para guerra, quer seja para decisões importantes, ou reuniões eram precedidas

desses toques que se constituíram em decretos perpétuos para serem sempre executados pelo povo de Deus e seus líderes.

2. As primeiras jornadas – 10:11 ao 12:16.

Começou a marcha... Houve até o registro do dia de sua saída a qual se deu em exatos 1 ano, 1 mês e 20 dias, ou em dias, 410 dias depois – vs 11. O início da jornada se deu com a nuvem se erguendo sobre o tabernáculo e todo o povo seguindo as instruções para deslocamento ordeiro e conforme tudo o que o Senhor tinha instruído.

Eles estavam sendo conduzidos do Monte Sinais para a região de Cades e tudo estava indo bem demais. Quem dera se continuassem assim. A marcha está seguindo a ordem estabelecida anteriormente e Naasson, a semente que estamos de olho ia a frente de todos.

Apesar de Deus estar ali no controle e com a nuvem, Moisés sabiamente pediu ajuda para se conduzir no deserto. Estava ali outro elemento de orientação que era seu cunhado, Hobabe, que conhecia o deserto e que serviria de "guia" para o exército – vs 31.

A princípio, Hobabe não quis orientá-los no deserto, mas seguir sua viagem, no entanto, Moisés lhe rogou e ele resolveu ajuda-los.

No início e no final de cada trecho, seguindo a direção da nuvem/fogo, Moisés fazia a sua oração de partida:

- Levanta-te, SENHOR, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os odiadores.

E a sua oração de chegada:

- Volta, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

Nm 10:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 10:2 Faze-te duas trombetas de prata;

de obra batida as farás, e elas te servirão para
a convocação da congregação, e para a partida dos arraiais.
Nm 10:3 E, quando as tocarem, então toda a congregação
se reunirá a ti à porta da tenda da congregação.
Nm 10:4 Mas, quando tocar uma só, então a ti se congregarão
os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.
Nm 10:5 Quando, retinindo, as tocardes, então partirão
os arraiais que estão acampados do lado do oriente.
Nm 10:6 Mas, quando a segunda vez retinindo, as tocardes,
então partirão os arraiais que estão acampados
do lado do sul; retinindo,
as tocarão para as suas partidas.
Nm 10:7 Porém, ajuntando a congregação, as tocareis;
mas sem retinir. Nm 10:8 E os filhos de Arão,
sacerdotes, tocarão as trombetas;
e a vós serão por estatuto perpétuo nas vossas gerações.
Nm 10:9 E, quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo,
que vos oprime, também tocareis as trombetas retinindo,
e perante o SENHOR vosso Deus haverá lembrança de vós,
e sereis salvos de vossos inimigos.
Nm 10:10 Semelhantemente, no dia da vossa alegria
e nas vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses,
também tocareis as trombetas
sobre os vossos holocaustos,
sobre os vossos sacrifícios pacíficos,
e vos serão por memorial perante vosso Deus:
Eu sou o SENHOR vosso Deus.
Nm 10:11 E aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês,
que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.
Nm 10:12 E os filhos de Israel, segundo a ordem de marcha,
partiram do deserto de Sinai;
e a nuvem parou no deserto de Parã.
Nm 10:13 Assim partiram pela primeira vez segundo a ordem do SENHOR,
por intermédio de Moisés. Nm 10:14 Porque primeiramente
partiu a bandeira do arraial dos filhos de Judá
segundo os seus exércitos;
e sobre o seu exército estava Naassom, filho de Aminadabe.
Nm 10:15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar,

Natanael, filho de Zuar.
Nm 10:16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom,
Eliabe, filho de Helom.
Nm 10:17 Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson
e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.
Nm 10:18 Depois partiu a bandeira do arraial de Rúben
segundo os seus exércitos;
e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.
Nm 10:19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão,
Selumiel, filho de Zurisadai.
Nm 10:20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade,
Eliasafe, filho de Deuel.
Nm 10:21 Então partiram os coatitas, levando o santuário;
e os outros levantaram o tabernáculo, enquanto estes vinham.
Nm 10:22 Depois partiu a bandeira do arraial dos filhos de Efraim
segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército
estava Elisama, filho de Amiúde.
Nm 10:23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés,
Gamaliel, filho de Pedazur.
Nm 10:24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim,
Abidã, filho de Gideoni.
Nm 10:25 Então partiu a bandeira do arraial dos filhos de Dã,
fechando todos os arraiais segundo os seus exércitos;
e sobre o seu exército estava Aieser, filho de Amisadai.
Nm 10:26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser,
Pagiel, filho de Ocrã.
Nm 10:27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali,
Aira, filho de Enã.
Nm 10:28 Esta era a ordem das partidas dos filhos de Israel segundo
os seus exércitos, quando partiam.
Nm 10:29 Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita,
sogro de Moisés:
Nós caminhamos para aquele lugar, de que o SENHOR disse:
Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem;
porque o SENHOR falou bem sobre Israel.
Nm 10:30 Porém ele lhe disse:
Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.
Nm 10:31 E ele disse:

Ora, não nos deixes; porque tu sabes onde devemos
acampar no deserto; nos servirás de guia.
Nm 10:32 E será que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem
que o SENHOR nos fizer, também nós te faremos bem.
Nm 10:33 Assim partiram do monte do SENHOR caminho de três dias;
e a arca da aliança do SENHOR caminhou diante deles
caminho de três dias, para lhes buscar lugar de descanso.
Nm 10:34 E a nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia,
quando partiam do arraial.
Nm 10:35 Acontecia que, partindo a arca, Moisés dizia:
Levanta-te, SENHOR,
e dissipados sejam os teus inimigos,
e fujam diante de ti os odiadores.
Nm 10:36 E, pousando ela, dizia:
Volta, ó SENHOR,
para os muitos milhares de Israel.

Até aqui tudo estava tão bem, mas logo o povo começará a murmurar e a se lamentar e isso trará um custo muito alto a toda aquela geração.

É curioso que não faltava o Senhor em mostrar e ser propício a Moisés e com ele falava face a face, no entanto, ali estava Moisés também com um guia, seu parente, Hobabe. Isso nos ensina que Deus usa dos meios que ele quer e jamais desprezou aqueles que ele tem criado para a sua glória.

Números 11: 1-35 - Reflexões

Estamos nas primeiras jornadas – 10:11 ao 12:16 – e o povo já começa com a murmuração. Foram duas neste capítulo: a primeira sobre as dificuldades – vs 1 ao 3; e a segunda, sobre a falta de carne – vs 4 ao 35.

A divisão do presente capítulo poderia ser assim: as murmurações dos israelitas – vs 1 ao 9; a legítima queixa de Moisés sobre o seu

cargo – vs 10 ao 15; a designação dos setenta anciãos para ajudarem Moisés – vs 16 ao 30; e, as codornizes enviadas por Deus – vs 31 ao 35.

No próximo capítulo, ainda teremos mais uma murmuração contra a autoridade de Moisés – 12:1-16. Que péssimo início de uma jornada cheia e repleta da presença de Deus - o que era notório pelos sinais, pela fumaça, por Moisés e pelas coisas que aconteciam -, mas também cheia de murmurações.

A palavra de Deus diz que eles falaram mal aos ouvidos do Senhor! Sim, este falar mal tinha uma direção: Deus! estava apontado para Deus e era queixa forte e maligna contra Deus a quem eles estavam, para o seu próprio mal, rejeitando.

Imediatamente saiu fogo do Senhor e os consumiu e eles ficaram apavorados com isso e correram não para o Senhor, mas para o líder que Deus tinha posto entre ele e o povo: Moisés e clamaram por ajuda.

Moisés clamou ao Senhor e o fogo parou de consumir as extremidades do arraial e assim aquele lugar se chamou Taberá (significa "queima").

A murmuração é tão terrível que o escritor de Hebreus nos adverte com maestria e destreza de hábil escritor ao falar e exortar todos nós que hoje estamos com o Espírito Santo e somos crentes para não cairmos no mesmo tipo de pecado.

Eu vejo neste capítulo essa séria advertência do Espírito para nós relacionado à rejeição do conhecimento do Senhor. Paulo também reforça essa advertência no capítulo primeiro de Romanos.

Os temas de suas queixas foram dificuldades, comida e liderança. Acho que não importa os motivos, podem ser qualquer um. O

objetivo do queixume, dos lamentos e murmurações é a rejeição do conhecimento do Senhor. Cuidado, ó desprezador!

Ainda assim, com todo pecado cometido de rejeição, Moisés intercede pelo povo e Deus o atende e teve misericórdia de Israel em resposta às suas orações. (veja as intercessões de Moisés: 14:13-19; 16:22, 45-48; 21:7; Ex 8:30; 10:18; 32:1-14.)

Moisés também se queixa, mas não murmura. Seu lamento é legítimo e Deus acolhe sua petição e lhe atende. Realmente não deveria ser fácil conduzir todo aquele povo sozinho. Nem sábio seria essa atitude. Ele pede ajuda e Deus o socorre.

Deus atendeu Moisés, mas foi Moisés que foi escolher os setenta homens, conforme os parâmetros estabelecidos por Deus. A palavra profética de Moisés sobre todos terem o Espírito Santo se cumpriu em Cristo Jesus.

A nova queixa do povo foi por carne por que sentiram saudades das coisas antigas, do Egito. Hoje estamos livres do pecado em Cristo Jesus, mas pode ser que bata aquela saudade maligna do pecado. Devemos estar vigilantes e em oração constante para não entrarmos no mesmo laço deles.

Moisés olha para o arraial e se imagina como haveria Deus de suprir carne para todos e pergunta ao Senhor e Deus lhe responde dando-lhe uma bronca – Mc 11:23:

- ter-se-ia encurtada a mão do Senhor? Agora mesmo tu verás se cumprirá ou não a minha palavra!

Deus é Deus! Fico imaginando aqui, no presente momento em que escrevo, a situação de certas pessoas à beira da morte e sofrendo terrivelmente de enfermidades e aflições na minha família. Deus é Deus! Se ele quiser, ele cura; se não quiser, ele não cura! Eu, no

entanto, o reconhecerei em todos os meus caminhos, pois sei que ele endireitará as minhas veredas. (Pv 3:5,6).

Deus lhes atende o desejo, mas antes que a carne descesse ao estômago, uma praga terrível começava a destruir o povo. O nome daquele lugar era Quibrote-Hataavá (túmulos do desejo).

Nm 11:1 E aconteceu que, queixou-se o povo
falando o que era mal aos ouvidos do SENHOR;
e ouvindo o SENHOR a sua ira se acendeu;
e o fogo do SENHOR ardeu entre eles
e consumiu os que estavam na última parte do arraial.
Nm 11:2 Então o povo clamou a Moisés,
e Moisés orou ao SENHOR,
e o fogo se apagou.
Nm 11:3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá,
porquanto o fogo do SENHOR
se acendera entre eles.
Nm 11:4 E o vulgo, que estava no meio deles,
veio a ter grande desejo;
pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram:
Quem nos dará carne a comer? Nm 11:5 Lembramo-nos
dos peixes que no Egito comíamos de graça; e dos pepinos,
e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.
Nm 11:6 Mas agora a nossa alma se seca;
coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos.
Nm 11:7 E era o maná como semente de coentro,
e a sua cor como a cor de bdélio.
Nm 11:8 Espalhava-se o povo e o colhia, e em moinhos o moía,
ou num gral o pisava, e em panelas o cozia,
e dele fazia bolos;
e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.
Nm 11:9 E, quando o orvalho descia de noite sobre o arraial,
o maná descia sobre ele.
Nm 11:10 Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias,
cada qual à porta da sua tenda;
e a ira do SENHOR grandemente se acendeu,
e pareceu mal aos olhos de Moisés.

NO DESERTO

Nm 11:11 E disse Moisés ao SENHOR:
Por que fizeste mal a teu servo, e por que
não achei graça aos teus olhos,
visto que puseste sobre mim o cargo de todo este povo?
Nm 11:12 Concebi eu porventura todo este povo? Dei-o eu à luz?
para que me dissesses: leva-o ao teu colo, como a ama
leva a criança que mama, à terra que juraste a seus pais?
Nm 11:13 De onde teria eu carne para dar a todo este povo?
Porquanto contra mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer;
Nm 11:14 Eu só não posso levar a todo este povo,
porque muito pesado é para mim.
Nm 11:15 E se assim fazes comigo, mata-me, peço-te,
se tenho achado graça aos teus olhos,
e não me deixes ver o meu mal.
Nm 11:16 E disse o SENHOR a Moisés:
Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel,
que sabes serem anciãos do povo e seus oficiais;
e os trarás perante a tenda da congregação, e ali estejam contigo.
Nm 11:17 Então eu descerei e ali falarei contigo,
e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles;
e contigo levarão a carga do povo,
para que tu não a leves sozinho.
Nm 11:18 E dirás ao povo:
Santificai-vos para amanhã, e comereis carne;
porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo:
Quem nos dará carne a comer? Pois íamos bem no Egito;
por isso o SENHOR vos dará carne, e comereis;
Nm 11:19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias,
nem dez dias, nem vinte dias; Nm 11:20 Mas um mês inteiro,
até vos sair pelas narinas,
até que vos enfastieis dela; porquanto
rejeitastes ao SENHOR, que está no meio de vós,
e chorastes diante dele, dizendo:
Por que saímos do Egito?
Nm 11:21 E disse Moisés:
Seiscentos mil homens de pé é este povo, no meio do qual estou;
e tu tens dito: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.
Nm 11:22 Degolar-se-ão para eles ovelhas e vacas que lhes bastem?

Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?
Nm 11:23 Porém, o SENHOR disse a Moisés:
Teria sido encurtada a mão do SENHOR?
Agora verás se a minha palavra se há de cumprir ou não.
Nm 11:24 E saiu Moisés, e falou as palavras do SENHOR ao povo,
e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo e os pôs
ao redor da tenda.
Nm 11:25 Então o SENHOR desceu na nuvem, e lhe falou;
e, tirando do espírito, que estava sobre ele,
o pôs sobre aqueles setenta anciãos;
e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram;
mas depois nunca mais.
Nm 11:26 Porém no arraial ficaram dois homens;
o nome de um era Eldade, e do outro Medade;
e repousou sobre eles o espírito
(porquanto estavam entre os inscritos,
ainda que não saíram à tenda),
e profetizavam no arraial.
Nm 11:27 Então correu um moço e anunciou a Moisés e disse:
Eldade e Medade profetizam no arraial.
Nm 11:28 E Josué, filho de Num, servidor de Moisés,
um dos seus jovens escolhidos, respondeu e disse:
Moisés, meu senhor, proíbe-lho.
Nm 11:29 Porém, Moisés lhe disse:
Tens tu ciúmes por mim?
Quem dera que todo o povo do SENHOR fosse profeta,
e que o SENHOR pusesse o seu espírito sobre ele!
Nm 11:30 Depois Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.
Nm 11:31 Então soprou um vento do SENHOR e trouxe
codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial
quase caminho de um dia, de um lado
e de outro lado, ao redor do arraial;
quase dois côvados sobre a terra.
Nm 11:32 Então o povo se levantou todo aquele dia
e toda aquela noite, e todo o dia seguinte,
e colheram as codornizes; o que menos tinha,
colhera dez ômeres;
e as estenderam para si ao redor do arraial.

Nm 11:33 Quando a carne estava entre os seus dentes,
antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do SENHOR
contra o povo, e feriu o SENHOR o povo
com uma praga mui grande.
Nm 11:34 Por isso o nome daquele lugar se chamou
Quibrote-Ataavá, porquanto ali enterraram o povo
que teve o desejo.
Nm 11:35 De Quibrote-Ataavá caminhou o povo para Hazerote,
e pararam em Hazerote.

Ter desejos é errado? Não, certamente não é errado! O erro aqui foi não o desejo, mas a forma de lidar com ele, principalmente desrespeitando o Senhor no qual andamos em sua presença.

Deus tem prometido para nós que jamais nos deixara, nem nunca jamais nos abandonará, como pois andaremos nós na presença do Senhor que até se animou a morrer por nós nos dando a vida eterna?

Ó murmuração, ó lamentos e queixumes eu não vos conheço, apartai de mim para sempre e sempre. Amém!

Números 12: 1-16 - Reflexões

Esta é a terceira murmuração logo na primeira saída do povo, sendo as duas primeiras uma relacionada às dificuldades, outra à alimentação e esta contra a liderança.

A palavra diz “Miriã e Arão” e não “Arão e Miriã”. Isso tem sentido por dar a principal ênfase dos queixumes a Miriã. No entanto, ambos se queixaram.

Havia um motivo para a queixa a qual seria a mulher cusita, ou cuxita, com que Moisés casara e eles se acharam mais dentro da lei, da legalidade do que Moisés.

Provavelmente, eles estavam se referindo a Zípora – Ex 2:15-22 – em um comentário pejorativo devido sua origem moabita. Poderia também estar se referindo a um novo casamento de Moisés com uma mulher descendente de Cuse, filho mais velho de Cão – Gn 10:6.

No entanto, este não era o principal motivo e isso se percebe claramente no texto quando sentindo inveja diziam e alegavam que também o Senhor falava com eles.

Tanto Miriã quanto Arão eram importantes diante do povo e ocupavam posições de destaque e liderança – Mq 6:4. Esse fato, porém, criou neles o direito de questionarem talvez a decisão de Moisés se era ou não da vontade de Deus.

Ao se deixarem levar pelo zelo da lei, escorregaram na inveja que os enganou e os iludiu fazendo com que tivessem seus olhos cegados para toda a justiça.

A verdade é que a correção nem veio de Moisés, mas do Senhor que dele tomou as dores e saiu em sua defesa. Havia nisso o perigo real de comprometerem a jornada do povo sendo pois um risco considerável para o sucesso da expedição.

O Senhor chama todos à porta à porta da tenda da congregação para com eles tratar. Eu acho isso incrível. Como é bom entregarmos ao Senhor todo julgamento e não julgarmos nossos irmãos, mas confiar no Senhor.

Era de se esperar de Miriã e Arão um comportamento mais submisso, principalmente por causa de como Deus falava e se revelava a ele, Moisés. A BEG adverte de quão maior, então, não deve ser o cuidado daqueles que estão na igreja com o modo de falar de Jesus, o Filho em toda a casa de Deus – Hb 3:1-6.

NO DESERTO

Nunca seremos decepcionados e ainda poderemos ser surpreendidos com tamanho cuidado e zelo de Deus por nós que nem merecemos dele qualquer coisa.

Faço questão aqui de compartilhar uma experiência minha pessoal que também me deixou encafifado:

Um dia desses, ... [em 2004] ou mais, estava eu de viagem de serviço em Belo Horizonte e meus colegas sempre me convidavam para sair e eu nunca saia com eles, preferindo ficar em meus aposentos. Nesse dia, em especial, resolvi sair com eles. Estava tudo bem e realmente nos divertíamos, mas queriam continuar e programaram ir para um apartamento de uma das colegas que ali estavam para ouvirem um som, dançarem, baterem papo, tomarem uns drinquezinhos, etc... Eu lhes disse que para mim já estava bom e gostaria que me deixassem, no caminho, no hotel.

Para minha surpresa, não gostaram de meu comportamento e uma das colegas ali soltou: "passarinho que anda com morcego, anda nas trevas e dorme de cabeça para baixo". Aquela frase, dita daquela maneira, naquela hora, por quem eu menos esperava, atingiu-me em cheio e quase me nocauteou. Fiquei pasmo, assustado e arrependido (confesso que tive vontade de correr dali, em desespero). Entramos no carro de nosso amigo e em um dado momento paramos e o motorista me disse: desça, ali tem um ponto de táxi, apanhe um e vá para o hotel. Eu desci meio sem graça, com cara de bobão, meio meninão quase que chorando, pois aquilo foi de uma tamanha grosseria e descaso, desrespeito e afronta. Dei adeus para eles e arrancaram, virando uma esquina.

Eu, lembrei-me daquela canção: "eu te louvarei Senhor de todo o meu coração; na presença dos anjos a ti cantarei louvores". E fui cantando. Aproveite e orei por todos eles pedindo que a graça e o amor de Deus os acompanhasse para que nenhum mal lhes sobreviessem. Ao invés de táxi, pequei um ônibus e de boca em boca fui perguntado a um e outro até que consegui chegar em paz no hotel. Fui para meu AP e continuei a orar, louvar e fui dormir.

No dia seguinte, aquele motorista vem correndo em minha direção e me disse: - rapaz, qual é o teu Deus? Meu amigo, estou assustado, quem é que te dá proteção? Quero te pedir perdão!. Eu, sem entender nada, disse-lhe; - o que foi que aconteceu? Juro que nada fiz!. Ai, ele me explicou que mal andara uns 300m e o seu carro parou de repente, do nada. Carro novo, retirado de

Concessionária, potente e com tudo em ordem. Tentaram de tudo para fazerem o carro andar e nada. Teve que ser rebocado e a promessa é de que somente dentro de uma semana poderia ser liberado. A festinha particular naquele AP? teve de ser cancelada e cada um foi para sua casa de táxi....

Eu entendi tudo. Em silêncio e sem dizer nadinha, curti aquilo com um sabor de vitória. Senhor, disse, tomaste as minhas dores e lhes aplicastes um corretivo? É assim que Deus age. Ele toma as nossas dores e ai daqueles que ousarem a nos molestar. Deus nos protege e ainda zela por nós com ciúmes. Senti a proteção de Deus, seu cuidado. Não me senti nada digno, mas protegido. Aleluias!

Hoje, essa minha amiga que falou-me aquela frase dura do passarinho e do morcego é uma das leitoras mais assíduas desse meu blog. Ela hoje é muito usada por Deus e já lhe disse que se buscar mais, mais ainda será usada. O motorista, um amigão meu. Aprendemos a nos respeitar e a orarmos uns pelos outros. Deus é muito bom. A Deus toda a glória![3]

No próximo capítulo, entraremos na terceira subparte – O período de peregrinação (13:1 a 19:22) da segunda parte – A marcha fracassada do exército da primeira geração (9:15 a 25:18).

Nm 12:1 E falaram Miriã e Arão contra Moisés,
por causa da mulher cusita, com quem casara;
porquanto tinha casado com uma mulher cusita.
Nm 12:2 E disseram:
Porventura falou o SENHOR somente por Moisés?
Não falou também por nós?
E o SENHOR o ouviu.
Nm 12:3 E era o homem Moisés mui manso,
mais do que todos os homens que havia sobre a terra.
Nm 12:4 E logo o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Miriã:
Vós três saí à tenda da congregação.
E saíram eles três.
Nm 12:5 Então o SENHOR desceu na coluna de nuvem,
e se pôs à porta da tenda;
depois chamou a Arão e a Miriã e ambos saíram.

[3] http://www.jamaisdesista.com.br/2013/04/salmo-94-1-23-segmentado.html

NO DESERTO

Nm 12:6 E disse:
Ouvi agora as minhas palavras;
se entre vós houver profeta, eu, o SENHOR,
em visão a ele me farei conhecer,
ou em sonhos falarei com ele.
Nm 12:7 Não é assim com o meu servo Moisés
que é fiel em toda a minha casa.
Nm 12:8 Boca a boca falo com ele,
claramente e não por enigmas;
pois ele vê a semelhança do SENHOR;
por que, pois, não tivestes temor de falar
contra o meu servo, contra Moisés?
Nm 12:9 Assim a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se.
Nm 12:10 E a nuvem se retirou de sobre a tenda;
e eis que Miriã ficou leprosa como a neve;
e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.
Nm 12:11 Por isso Arão disse a Moisés:
Ai, senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado,
pois agimos loucamente, e temos pecado.
Nm 12:12 Ora, não seja ela como um morto,
que saindo do ventre de sua mãe,
a metade da sua carne já esteja consumida.
Nm 12:13 Clamou, pois, Moisés ao SENHOR, dizendo:
O Deus, rogo-te que a cures.
Nm 12:14 E disse o SENHOR a Moisés:
Se seu pai cuspira em seu rosto,
não seria envergonhada sete dias?
Esteja fechada sete dias fora do arraial,
e depois a recolham.
Nm 12:15 Assim Miriã esteve fechada fora do arraial sete dias,
e o povo não partiu, até que recolheram a Miriã.
Números 12:16 Porém, depois o povo partiu de Hazerote;
e acampou-se no deserto de Parã.

A pena de Miriã foi até leve. Naquela semana ela teve muito de refletir. Era ela uma mulher de Deus que tivera seu momento mal e caira na inveja, mas logo se arrependeria e voltaria a servir Deus, Moisés e Arão com todo temor a Deus de sempre.

Pelo que está no texto, ela não seria curada se Moisés não tivesse orado por ela. Moisés mesmo era, como dizem as Escrituras, o homem mais manso da terra! Arão intercedeu por ela e Moisés orou claramente: Senhor, a cure!

O Senhor atende a oração de Moisés, mas deixa ela de molho sete dias!

Números 13: 1-33 - Reflexões

Entramos, a partir de agora, na terceira subparte – O período de peregrinação – vs 13:1 ao 19:22 -, da segunda parte da divisão de Números que pode ser assim distribuída em quatro seções que se alternam entre os erros de Israel e a importância do culto no tabernáculo e do sacerdócio, para melhor compreensão: o pecado e a condenação em Cades-Barneia – 13:1 a 14:45; as ofertas sendo relembradas – 15:1-41; a grande rebelião contra Moisés e Arão – 16:1-50; e, a reafirmação do sacerdócio araônico – 17:1 a 19:22.

1. A rebelião em Cades-Barneia – 13:1 a 14:45

Doze homens são escolhidos para espiar a terra de Canaã – ver também Dt 1:19-25.

De quem foi a ordem de espiar a terra para ver o que nela havia e depois relatar tudo a Moisés e ao povo de Israel? Quais os homens que foram escolhidos para esta missão e quem deus as ordens e os critérios das escolhas?

Exatamente: o Senhor! Moisés apenas seguiu as ordens do Senhor e cumprindo-as, designou 12 príncipes dentre o povo, de cada tribo um representante, certamente os melhores, para irem e espiarem a terra e depois reportarem tudo o que viram.

NO DESERTO

Eles estava no deserto de Parã e assim foi feita a lista com os cabeças dos filhos de Israel e assim foram enviados por Moisés com suas ordens claras com relação à missão que teriam de executar nos próximos 40 dias.

Deus dá a missão. Deus dá os critérios de escolha dos que irão executar a missão. Deus prepara os homens para a missão. Deus tudo faz e tudo executa. Este é o Deus que eu conheço e que quer ser conhecido e reconhecido por seu povo.

Nós aqui com Cristo Jesus, tendo recebido o Espírito Santo, nosso Consolador, o Ajudador, temos também uma missão: pregar o evangelho das boas novas de que o Messias veio como estava escrito dele nas Escrituras e que cumpriu tudo que era preciso cumprir, conforme as Escrituras e que, por um breve tempo – tempo este destinado à pregação das boas novas – se ausentou para estar com seu Pai, nosso Pai e que breve voltará, conforme as Escrituras.

Também aqui Deus preparou a mensagem. Deus escolhe, escolheu e continuará a escolher os mensageiros. Deus preparou o povo para receber a mensagem proclamada pelos seus mensageiros das boas novas. Tudo pronto é somente proclamar!

O relatório dos espias recebido com incredulidade – ver também Dt 1:26-33.

Eles foram e cumpriram a sua missão e estava tudo indo bem até que Calebe percebeu algo diferente no ar e antes da bomba explodir, tentou, de todas as formas evitar a explosão, mas havia uns mensageiros cujo espírito era outro e não o Espírito Santo e se aproveitaram da situação para contaminarem todo o povo com uma mensagem de derrota e de desprezo por aquele que os tinha enviado à missão.

Seus olhos contemplaram os gigantes, suas armas, suas cidades, suas fortalezas, suas coisas e se deixaram levar por elas, esquecendo totalmente do Enviador, daquele que os enviou em missão.

Somente Calebe ali se houvera diferentemente, no próximo capítulo se levantará outro príncipe valente, Josué e juntos irão enfrentar os 10 outros príncipes de Israel que rejeitaram o Senhor.

Vejamos no próximo capítulo a continuação dessa reflexão.

Nm 13:1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 13:2 Envia homens que espiem a terra de Canaã,
que eu hei de dar aos filhos de Israel;
de cada tribo de seus pais enviareis um homem,
sendo cada um príncipe entre eles.
Nm 13:3 E enviou-os Moisés do deserto de Parã,
segundo a ordem do SENHOR;
todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.
Nm 13:4 E estes são os seus nomes:
Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
Nm 13:5 Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
Nm 13:6 Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
Nm 13:7 Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
Nm 13:8 Da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num;
Nm 13:9 Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
Nm 13:10 Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
Nm 13:11 Da tribo de José, pela tribo de Manassés,
Gadi filho de Susi;
Nm 13:12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
Nm 13:13 Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
Nm 13:14 Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
Nm 13:15 Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
Nm 13:16 Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou
a espiar aquela terra;
e a Oséias, filho de Num, Moisés chamou Josué.
Nm 13:17 Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes:
Subi por aqui para o lado do sul, e subi à montanha:

NO DESERTO

Nm 13:18 E vede que terra é, e o povo que nela habita;
se é forte ou fraco; se pouco ou muito.
Nm 13:19 E como é a terra em que habita,
se boa ou má; e quais são as cidades em que eles habitam;
se em arraiais, ou em fortalezas.
Nm 13:20 Também como é a terra, se fértil ou estéril;
se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos,
e tomai do fruto da terra.
E eram aqueles dias os dias das primícias das uvas.
Nm 13:21 Assim subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim,
até Reobe, à entrada de Hamate.
Nm 13:22 E subiram para o lado do sul, e vieram até Hebrom;
e estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Enaque
(Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito).
Nm 13:23 Depois foram até ao vale de Escol,
e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas,
o qual trouxeram dois homens, sobre uma vara;
como também das romãs e dos figos.
Nm 13:24 Chamaram àquele lugar o vale de Escol,
por causa do cacho que dali cortaram os filhos de Israel.
Nm 13:25 E eles voltaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.
Nm 13:26 E caminharam, e vieram a Moisés e a Arão,
e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã,
em Cades; e deram-lhes notícias, a eles,
e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.
Nm 13:27 E contaram-lhe, e disseram:
Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel,
e este é o seu fruto.
Nm 13:28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso,
e as cidades fortificadas e mui grandes;
e também ali vimos os filhos de Enaque.
Nm 13:29 Os amalequitas habitam na terra do sul;
e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha;
e os cananeus habitam junto do mar, e pela margem do Jordão.
Nm 13:30 Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse:
Certamente subiremos e a possuiremos em herança;
porque seguramente prevaleceremos contra ela.
Nm 13:31 Porém, os homens que com ele subiram disseram:

Não poderemos subir contra aquele povo,
porque é mais forte do que nós.
Nm 13:32 E infamaram a terra que tinham espiado,
dizendo aos filhos de Israel:
A terra, pela qual passamos a espiá-la,
é terra que consome os seus moradores;
e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.
Nm 13:33 Também vimos ali gigantes, filhos de Enaque,
descendentes dos gigantes;
e éramos aos nossos olhos como gafanhotos,
e assim também éramos aos seus olhos.

Quando não queremos fazer algo, você já reparou que damos desculpas e que quando queremos fazer algo, nós sempre damos um jeito?

Assim eram aqueles homens com aquele discurso nojento e cheio de medo e sei lá do que mais. Para eles, a terra consumia seus moradores, os homens vistos eram de grande estatura, pareciam gafanhotos e assim eles viam cada israelita. Em momento algum, eles se quer mencionaram o Senhor.

Algum tempo depois teremos outro episódio semelhante de visão equivocada. Enquanto Israel via o gigante Golias, filisteu que ameaçava e desafiava o exército de Judá, Davi via um incircunciso o qual seria entregue em suas mãos pelo Deus vivo a quem ele de fato afrontava.

E nós, como estamos vendo nossos gigantes e inimigos do evangelho em terras distantes que precisam de ser conquistadas pela poderosa mensagem do evangelho das boas novas?

Números 14: 1-45 - Reflexões

O povo ficou alvoroçado com o discurso e a fala dos 10 espias, os príncipes de Israel, que foram espiar a terra e trouxeram um

relatório negativo, pessimista e de total desrespeito ao Senhor que os escolhera e os enviara para cumprirem uma simples missão.

Que péssima opção esta que eles tiveram. O povo ficou todo influenciado pela fala deles e unânimes entraram em choro e lamento e murmuração e reclamação forte contra Moisés, contra a liderança e contra, principalmente o Senhor!

Que triste cenário e momento estava vivendo Israel. Como não devemos nós prestarmos mais atenção em Deus, o Senhor e andarmos humildemente diante dele?

O povo estava irado mesmo e com palavras duras de murmuração inflamavam ainda mais todo o povo contra Moisés, contra Arão e contra o Senhor. Realmente a murmuração nasce no inferno e se materializa na boca do que a usa.

Moisés e Arão sentindo a gravidade da situação se curvam diante de Deus no meio do povo em adoração a Deus, pois temiam, não o povo, mas o que Deus poderia fazer naquela hora terrível.

Josué e Calebe, enfrentando todo mundo, se levantam com sua vozes contra tudo aquilo e discursam e pregam a palavra de Deus pretendendo fazer com que se demovessem de suas decisões já tomadas e em andamento.

Ali, naqueles dois havia um espírito diferente, e estariam prontos a pagarem com suas próprias vidas a sua fé firmada e fincada na esperança da palavra de Deus.

Enfurecidos iriam atacá-los, apedrejá-los, mas Deus simplesmente e teofanicamente interfere com sua glória se manifestando na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

Deus se dirige a Moisés antes de fazer qualquer coisa e lhe comunica sua intenção de torna-lo uma nação mais poderosa e

melhor partindo dele, mas Moisés intercede pelo povo rebelde que quase os aniquilou.

Deus atende sua oração pelo povo e perdoa seus pecados o que em consequência não lhes trouxe destruição total e imediata, mas Deus sentencia os príncipes que começaram tudo aquilo e eles morreram de praga diante do Senhor.

Com relação ao pecado cometido, o povo recebe também a rejeição de Deus e por cada dia espiado, pagariam por um ano no deserto. 40 dias espiando e 40 anos no deserto. Toda a geração contada de 20 anos para cima, nenhum deles viria a terra prometida a não ser Josué, Calebe e Moisés.

Um pouco mais para frente, veremos que nem Moisés conseguirá entrar na terra prometida. Somente lhe será permitido olhar para ela, mas não entrar nela, nem pisar nela por causa do povo que tanto amava e se esforçava, como bom pastor, em conduzi-los, conforme prometido.

Milhares de milhares e milhões mesmo morreram e somente dois e apenas dois conseguiram passar para a próxima fase porque somente estes dois reconheceram o Senhor em todos os seus caminhos e entenderam que ele era capaz de ir endireitando suas veredas – Pv 3:5 e 6.

Com Noé e sua família também foi assim. Eles eram apenas oito e a multidão que iria morrer no dilúvio entre 470 milhões e 4,5 bilhões de pessoas. Muito terrível e assustador tudo isso.

Nm 14:1 Então toda a congregação levantou a sua voz;
e o povo chorou naquela noite.
Nm 14:2 E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão;
e toda a congregação lhes disse:
Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito!
ou, mesmo neste deserto!

NO DESERTO

Nm 14:3 E por que o SENHOR nos traz a esta terra,
para cairmos à espada, e para que nossas mulheres
e nossas crianças sejam por presa?
Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?
Nm 14:4 E diziam uns aos outros:
Constituamos um líder, e voltemos ao Egito.
Nm 14:5 Então Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos
perante toda a congregação dos filhos de Israel.
Nm 14:6 E Josué, filho de Num, e Calebe filho de Jefoné,
dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes.
Nm 14:7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo:
A terra pela qual passamos a espiar é terra muito boa.
Nm 14:8 Se o SENHOR se agradar de nós, então nos porá nesta terra,
e no-la dará; terra que mana leite e mel.
Nm 14:9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR,
e não temais o povo dessa terra, porquanto
são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo,
e o SENHOR é conosco; não os temais.
Nm 14:10 Mas toda a congregação disse que os apedrejassem;
porém a glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação
a todos os filhos de Israel.
Nm 14:11 E disse o SENHOR a Moisés:
Até quando me provocará este povo? e até quando não crerá em mim,
apesar de todos os sinais que fiz no meio dele?
Nm 14:12 Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei;
e te farei a ti povo maior e mais forte do que este.
Nm 14:13 E disse Moisés ao SENHOR:
Assim os egípcios o ouvirão; porquanto com a tua força fizeste subir
este povo do meio deles. Nm 14:14 E dirão aos moradores
desta terra, os quais ouviram que tu, ó SENHOR,
estás no meio deste povo, que face a face, ó SENHOR,
lhes apareces, que tua nuvem está sobre ele
e que vais adiante dele numa coluna de nuvem de dia,
e numa coluna de fogo de noite.
Nm 14:15 E se matares este povo como a um só homem,
então as nações, que antes ouviram a tua fama,
falarão, dizendo:
Nm 14:16 Porquanto o SENHOR não podia pôr este povo na terra

que lhe tinha jurado; por isso os matou no deserto.
Nm 14:17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor
se engrandeça; como tens falado, dizendo:
Nm 14:18 O SENHOR é longânimo, e grande em misericórdia,
que perdoa a iniqüidade e a transgressão,
que o culpado não tem por inocente,
e visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos até à terceira
e quarta geração.
Nm 14:19 Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo,
segundo a grandeza da tua misericórdia;
e como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até aqui.
Nm 14:20 E disse o SENHOR:
Conforme à tua palavra lhe perdoei.
Nm 14:21 Porém, tão certamente como eu vivo,
e como a glória do SENHOR encherá toda a terra.
Nm 14:22 E que todos os homens que viram a minha glória
e os meus sinais, que fiz no Egito e no deserto,
e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram
à minha voz,
Nm 14:23 Não verão a terra de que a seus pais jurei,
e nenhum daqueles que me provocaram a verá.
Nm 14:24 Porém o meu servo Calebe,
porquanto nele houve outro espírito,
e perseverou em seguir-me,
eu o levarei à terra em que entrou,
e a sua descendência a possuirá em herança.
Nm 14:25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale;
tornai-vos amanhã e caminhai para o deserto
pelo caminho do Mar Vermelho.
Nm 14:26 Depois falou o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:
Nm 14:27 Até quando sofrerei esta má congregação,
que murmura contra mim?
Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel,
com que murmuram contra mim.
Nm 14:28 Dize-lhes:
Vivo eu, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos,
assim farei a vós outros.
Nm 14:29 Neste deserto cairão os vossos cadáveres,

como também todos os que de vós foram contados
segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima,
os que dentre vós contra mim murmurastes;
Nm 14:30 Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão
que vos faria habitar nela,
salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.
Nm 14:31 Mas os vossos filhos, de que dizeis:
Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra
que vós desprezastes.
Nm 14:32 Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão
neste deserto. Nm 14:33 E vossos filhos pastorearão
neste deserto quarenta anos,
e levarão sobre si as vossas infidelidades,
até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.
Nm 14:34 Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra,
quarenta dias, cada dia representando um ano,
levareis sobre vós as vossas iniqüidades
quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.
Nm 14:35 Eu, o SENHOR, falei; assim farei a toda esta má congregação,
que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão,
e aí falecerão.
Nm 14:36 E os homens que Moisés mandara a espiar a terra, e que, voltando,
fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,
Nm 14:37 Aqueles mesmos homens que infamaram a terra,
morreram de praga perante o SENHOR.
Nm 14:38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné,
que eram dos homens que foram espiar a terra,
ficaram com vida.
Nm 14:39 E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel;
então o povo se contristou muito.
Nm 14:40 E levantaram-se pela manhã de madrugada,
e subiram ao cume do monte, dizendo:
Eis-nos aqui, e subiremos ao lugar que o SENHOR
tem falado; porquanto havemos pecado.
Nm 14:41 Mas Moisés disse:
Por que transgredis o mandado do SENHOR?
Pois isso não prosperará.
Nm 14:42 Não subais, pois o SENHOR não estará no meio de vós,

para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.
Nm 14:43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante
da vossa face, e caireis à espada; pois,
porquanto vos desviastes do SENHOR,
o SENHOR não estará convosco.
Nm 14:44 Contudo, temerariamente,
tentaram subir ao cume do monte;
mas a arca da aliança do SENHOR e Moisés
não se apartaram do meio do arraial.
Nm 14:45 Então desceram os amalequitas e os cananeus,
que habitavam na montanha,
e os feriram,
derrotando-os até Horma.

Como se não bastasse a besteira de abandonar e rejeitar o Senhor na hora da murmuração, agora decidem resolver os seus problemas a seu jeito.

Acham coragem na loucura e se atiram contra aqueles que o Senhor iria derrotá-los se tivessem obedecido ao Senhor. Moisés, home sábio e temente a Deus adverte o povo para não irem que o Senhor não iria com eles.

Eles, novamente, rejeitam a palavra do Senhor, a liderança de Moisés e seguem seus próprios caminhos, segundo o entendimento deles mesmos e não segundo a palavra do Senhor.

Aqui tem uma importante lição para os que querem seguir a Deus do seu jeito. Não é do nosso jeito que as coisas devem ser feitas. Por exemplo, a religião é o caminho dos homens até Deus, por isso que existem muitas, mas o cristianismo é a resposta de Deus aos homens que o buscam, por isso somente existe um Cristo Jesus.

Seguir os nossos próprios caminhos porque entendemos que estamos fazendo o bem não é servir ao Senhor, antes outros senhores. Seguir o Senhor é seguir a sua palavra.

Números 15: 1-41 - Reflexões

O povo de Israel agora estava continuando a sua vida e prosseguindo em sua jornada, não mais de possíveis 40 dias, mas de 40 anos no deserto, tempo este previsto para aquela geração de 20 anos para cima, todos falecerem.

Agora o que acontecia com eles era a pura graça de Deus que permitiu a eles ainda um restante de vida, pois tudo o que dizia respeito às promessas foram pausadas. Eles ainda iriam aprontar e fazer mais coisas terríveis até que sua jornada tivesse fim.

Devia ser tão chato o momento que eles estavam vivendo e que poderia ser diferente se não fosse a maldita murmuração e incredulidade do povo de Deus que dera atenção aos relatos de dez príncipes que agora estavam mortos por juízo de Deus.

Com exceção dos príncipes, Calebe que escapou junto com Josué que eram das tribos, respectivamente, de Judá – de onde viria o Messias e cuja semente estava por ali, sendo Naasson ou seu filho Salá ou Salmon – e de Efraim. O nome de Josué fora trocado por Moisés. Josué se chamava Oseias, filho de Num.

Os mais jovens de 20 anos para baixo estavam sendo ensinados e preparados pelos mais velhos para assumirem suas vidas e trabalho daqui há 40 anos.

Moisés aproveita o momento para ensiná-los sobre a centralidade do tabernáculo e de seus sacerdotes e cerimoniais. Ele repete ou dá continuidade ao enfoque tratando da importância do tabernáculo no futuro já pensando no tempo em que iriam conquistar a terra prometida.

A preocupação de Moisés não era mais com a primeira geração condenada e fracassada, mas com a segunda e ela estava ali com

aqueles que tinham menos de 20 anos e que precisavam conhecer a fundo tudo sobre as leis, cerimonias e o tabernáculo.

O próprio texto menciona essa preocupação falando do tempo quando iriam entrar na terra prometida – vs 14, 17, 21, 37.

Assim o capítulo atual pode ser dividido em três seções: instruções adicionais sobre as ofertas – vs 1-16; as ofertas para os pecados não intencionais e os intencionais – vs 17 ao 36 e, finalmente, o uso das borlas – vs 37 ao 41.

Nm 15:1 Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 15:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,
Nm 15:3 E ao SENHOR fizerdes oferta queimada, holocausto, ou sacrifício,
para cumprir um voto, ou em oferta voluntária,
ou nas vossas solenidades,
para fazerdes ao SENHOR um cheiro suave de ovelhas ou gado,
Nm 15:4 Então aquele que apresentar a sua oferta ao SENHOR,
por oferta de alimentos trará uma décima de flor de farinha
misturada com a quarta parte de um him de azeite.
Nm 15:5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte
de um him, para holocausto, ou para sacrifício
para cada cordeiro;
Nm 15:6 E para cada carneiro prepararás uma oferta de alimentos
de duas décimas de flor de farinha, misturada
com a terça parte de um him de azeite.
Nm 15:7 E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him
ao SENHOR, em cheiro suave.
Nm 15:8 E, quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício,
para cumprir um voto, ou um sacrifício pacífico ao SENHOR.
Nm 15:9 Com o novilho apresentarás uma oferta de alimentos
de três décimas de flor de farinha misturada com a metade
de um him de azeite.
Nm 15:10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him,
oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.
Nm 15:11 Assim se fará com cada boi, ou com cada carneiro,
ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.

Nm 15:12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada
um, segundo o número deles.
Nm 15:13 Todo o natural assim fará estas coisas, oferecendo oferta
queimada em cheiro suave ao SENHOR.
Nm 15:14 Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro,
ou que estiver no meio de vós nas vossas gerações,
e ele apresentar uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR,
como vós fizerdes, assim fará ele.
Nm 15:15 Um mesmo estatuto haja para vós, ó congregação,
e para o estrangeiro que entre vós peregrina,
por estatuto perpétuo nas vossas gerações;
como vós, assim será o peregrino perante o SENHOR.
Nm 15:16 Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós
e para o estrangeiro que peregrina convosco.
Nm 15:17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 15:18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando entrardes na terra em que vos hei de introduzir,
Nm 15:19 Acontecerá que, quando comerdes do pão da terra,
então oferecereis ao SENHOR oferta alçada.
Nm 15:20 Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo
em oferta alçada; como a oferta da eira, assim o oferecereis.
Nm 15:21 Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR
oferta alçada nas vossas gerações.
Nm 15:22 E, quando vierdes a errar, e não cumprirdes
todos estes mandamentos, que o SENHOR falou a Moisés,
Nm 15:23 Tudo quanto o SENHOR vos tem mandado
por intermédio de Moisés, desde o dia que o SENHOR
ordenou, e dali em diante, nas vossas gerações,
Nm 15:24 Será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância,
e for encoberto aos olhos da congregação,
toda a congregação oferecerá um novilho
para holocausto em cheiro suave ao SENHOR,
com a sua oferta de alimentos e libação
conforme ao estatuto, e um bode para expiação do pecado.
Nm 15:25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação
dos filhos de Israel, e lhes será perdoado,
porquanto foi por ignorância;
e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR,

e a sua expiação do pecado perante o SENHOR,
por causa da sua ignorância.
Nm 15:26 Será, pois, perdoado a toda a congregação
dos filhos de Israel, e mais ao estrangeiro que peregrina
no meio deles, porquanto por ignorância sobreveio
a todo o povo.
Nm 15:27 E, se alguma alma pecar por ignorância,
para expiação do pecado oferecerá uma cabra de um ano.
Nm 15:28 E o sacerdote fará expiação pela pessoa que pecou,
quando pecar por ignorância, perante o SENHOR,
fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.
Nm 15:29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro
que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será,
para aquele que pecar por ignorância.
Nm 15:30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa temerariamente,
quer seja dos naturais quer dos estrangeiros,
injuria ao SENHOR; tal pessoa será extirpada
do meio do seu povo.
Nm 15:31 Pois desprezou a palavra do SENHOR,
e anulou o seu mandamento;
totalmente será extirpada aquela pessoa,
a sua iniquidade será sobre ela.
Nm 15:32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto,
acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.
Nm 15:33 E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram
a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.
Nm 15:34 E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava
declarado o que se lhe devia fazer.
Nm 15:35 Disse, pois, o SENHOR a Moisés:
Certamente morrerá aquele homem;
toda a congregação o apedrejará fora do arraial.
Nm 15:36 Então toda a congregação o tirou para fora do arraial,
e o apedrejaram, e morreu, como o SENHOR
ordenara a Moisés.
Nm 15:37 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 15:38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Que nas bordas das suas vestes façam franjas pelas suas gerações;
e nas franjas das bordas ponham um cordão de azul.

Nm 15:39 E as franjas vos serão para que, vendo-as,
vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR,
e os cumprais;
e não seguireis o vosso coração, nem após os vossos olhos,
pelos quais andais vos prostituindo.
Nm 15:40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos,
e os cumprais, e santos sejais a vosso Deus.
Nm 15:41 Eu sou o SENHOR vosso Deus,
que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus.
Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Por causa desse momento desagradável e de perda em que um homem transgride os mandamentos e ordenanças de Deus e é apedrejado, foi que surgiu a orientação das borlas para servir de lembrete ao desavisado ou distraído.

Em tudo isso, a centralidade das cerimônias de culto e sacrifícios é enfatizada. Moisés instruiu, por orientação divina, os israelitas a usarem borlas com cordões azuis presos às suas vestes como um lembrete para guardar os mandamentos de Deus.

Hoje precisamos constantemente de sermos lembrados de Deus, de seus mandamentos, de sua Palavra, dos testemunhos e, mesmo assim, ainda corremos risco de nos distrairmos e baixarmos nossa guarda e vigilância.

A pregação é uma atividade que não pode faltar em nenhuma de nossas reuniões e a frequência delas é para o nosso próprio bem espiritual.

Números 16: 1-50 - Reflexões

O capítulo 16 de números vs 1 – 50 vai falar de duas grandes rebeliões – a primeira por parte de dois grupos separados e a segunda formada pelo restante da congregação, contra Moisés e Arão.

Havia um grupo rebelde da tribo de Rúben a qual foi liderada por Datã, Abirão e Om que foi idealizada por Coré, levita, por inveja da liderança que Deus havia estabelecido e que incitaram o povo a resistir e a se oporem a Moisés e Arão.

Eles se ajuntaram com uma facção constituída de coatitas, exatamente do mesmo grupo ao qual Moisés e Arão pertenciam – Ex 6:16-20. Eram os coatitas que tinham acesso direto às partes mais sagradas do tabernáculo.

Moisés ao ouvira reclamação e o queixume deles caiu com seu rosto em terra porque já via o que estaria para acontecer e que seus irmãos estavam movidos por inveja e queriam usurpar o seu poder, simplesmente pelo poder em si e jamais pelo povo ou pelo Senhor.

Apesar das grandes manifestações do Senhor e dos sinais que eram vistos constantemente, o povo ainda sim, era muito teimoso e rebelde.

Moisés como líder humilde, sábio e temente a Deus orienta os levitas, primeiramente sobre colocarem fogo e incenso nos incensários, depois do quê Deus lhes responderia dizendo quem era santo.

Moisés entendeu que a oposição deles não era bem contra eles, mas contra o Senhor – vs 11.

Após isso é que Moisés chamou Datã e Abirão que se recusaram obedecer insistindo em culpar Moisés por ter conduzido o povo para fora do Egito. Por ironia é que eles chamavam o Egito de "terra que mana leite e mel".

Impressionante que Corá, levita, consegue duzentos e cinquenta seguidores e com incensários se juntam na entrada do tabernáculo.

Foi nesse momento que a glória do Senhor se manifesta teofanicamente.

Moisés e Arão, tementes a Deus, se inclinam diante do Senhor e intercedem pelo povo de Israel diante daqueles homens ímpios no meio deles que promoviam tal movimento maligno.

Isso certamente não aconteceu de um estalo, de um momento para o outro, mas isso foi fruto de muito tempo de reclamações no meio do povo. A inveja foi consumindo eles lentamente até que não resistiram e se opuseram diante de Moisés e Arão.

Moisés então se proclama mensageiro de Deus, profeta dele e propõe algo inédito para aqueles homens maus. Deus ouve seu pedido e faz exatamente o que ele pediu e a terra os tragou vivos e depois se fechou sobre eles.

Os duzentos e cinquenta deles, depois disso, foram também consumidos pelo Senhor que com fogo os devorou a todos.

Eles apanham os seus incensários e os transformam em lâminas que lhes serviriam de sinal de que somente Arão e seus descendentes estavam autorizados a se achegar para acender incenso perante o Senhor e mais ninguém!

Quão terrível é a rebelião! Pior são as consequências delas. Causaram mal, mas o estrago nos revoltosos foi ainda maior. Mas ainda não acabaram, mais rebeliões estavam à caminho.

Nm 16:1 E Coré, filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi,
tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe,
e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben.
Nm 16:2 E levantaram-se perante Moisés
com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel,
príncipes da congregação, chamados à assembléia,
homens de posição,
Nm 16:3 E se congregaram contra Moisés e contra Arão, e lhes disseram:

Basta-vos, pois que toda a congregação é santa, todos são santos,
e o SENHOR está no meio deles;
por que, pois, vos elevais sobre a congregação do SENHOR?
Nm 16:4 Quando Moisés ouviu isso, caiu sobre o seu rosto.
Nm 16:5 E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo:
Amanhã pela manhã o SENHOR fará saber quem é seu,
e quem é o santo que ele fará chegar a si;
e aquele a quem escolher fará chegar a si.
Nm 16:6 Fazei isto:
Tomai vós incensários, Coré e todo seu grupo;
Nm 16:7 E, pondo fogo neles amanhã, sobre eles
deitai incenso perante o SENHOR;
e será que o homem a quem o SENHOR escolher, este será o santo;
basta-vos, filhos de Levi.
Nm 16:8 Disse mais Moisés a Coré:
Ouvi agora, filhos de Levi:
Nm 16:9 Porventura pouco para vós é que o Deus de Israel
vos tenha separado da congregação de Israel,
para vos fazer chegar a si,
e administrar o ministério do tabernáculo do SENHOR
e estar perante a congregação para ministrar-lhe;
Nm 16:10 E te fez chegar, e todos os teus irmãos,
os filhos de Levi, contigo?
ainda também procurais o sacerdócio?
Nm 16:11 Assim tu e todo o teu grupo estais contra o SENHOR;
e Arão, quem é ele, que murmureis contra ele?
Nm 16:12 E Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe;
porém eles disseram: Não subiremos;
Nm 16:13 Porventura pouco é que nos fizeste subir de uma terra
que mana leite e mel, para nos matares neste deserto,
senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?
Nm 16:14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que
mana leite e mel, nem nos deste campo e vinhas em herança;
porventura arrancarás os olhos a estes homens?
Não subiremos.
Nm 16:15 Então Moisés irou-se muito, e disse ao SENHOR:
Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tomei deles,
nem a nenhum deles fiz mal.

Nm 16:16 Disse mais Moisés a Coré:
Tu e todo o teu grupo ponde-vos perante o SENHOR,
tu e eles, e Arão, amanhã.
Nm 16:17 E tomai cada um o seu incensário, e neles ponde incenso;
e trazei cada um o seu incensário perante o SENHOR,
duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Arão,
cada um o seu incensário.
Nm 16:18 Tomaram, pois, cada um o seu incensário,
e neles puseram fogo, e neles deitaram incenso,
e se puseram perante a porta da tenda da congregação
com Moisés e Arão.
Nm 16:19 E Coré fez ajuntar contra eles todo o povo
à porta da tenda da congregação;
então a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.
Nm 16:20 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
Nm 16:21 Apartai-vos do meio desta congregação,
e os consumirei num momento.
Nm 16:22 Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram:
O Deus, Deus dos espíritos de toda a carne,
pecará um só homem, e indignar-te-ás tu
contra toda esta congregação?
Nm 16:23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 16:24 Fala a toda esta congregação, dizendo:
Subi do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão.
Nm 16:25 Então Moisés levantou-se, e foi a Datã e a Abirão;
e após ele seguiram os anciãos de Israel.
Nm 16:26 E falou à congregação, dizendo:
Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens ímpios,
e não toqueis nada do que é seu para que porventura
não pereçais em todos os seus pecados.
Nm 16:27 Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré,
Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram,
e se puseram à porta das suas tendas,
juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.
Nm 16:28 Então disse Moisés:
Nisto conhecereis que o SENHOR me enviou a fazer todos estes feitos,
que de meu coração não procedem.
Nm 16:29 Se estes morrerem como morrem todos os homens,

e se forem visitados como são visitados todos os homens,
então o SENHOR não me enviou.
Nm 16:30 Mas, se o SENHOR criar alguma coisa nova,
e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu,
e vivos descerem ao abismo,
então conhecereis que estes homens irritaram ao SENHOR.
Nm 16:31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras,
a terra que estava debaixo deles se fendeu.
Nm 16:32 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas,
como também a todos os homens que pertenciam a Coré,
e a todos os seus bens.
Nm 16:33 E eles e tudo o que era seu desceram vivos ao abismo,
e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.
Nm 16:34 E todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles;
porque diziam:
Para que não nos trague a terra também a nós.
Nm 16:35 Então saiu fogo do SENHOR, e consumiu
os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.
Nm 16:36 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 16:37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote,
que tome os incensários do meio do incêndio,
e espalhe o fogo longe, porque santos são;
Nm 16:38 Quanto aos incensários daqueles que pecaram
contra as suas almas, deles se façam folhas estendidas
para cobertura do altar;
porquanto os trouxeram perante o SENHOR;
pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Israel.
Nm 16:39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal,
que trouxeram aqueles que foram queimados,
e os estenderam em folhas para cobertura do altar,
Nm 16:40 Por memorial para os filhos de Israel,
que nenhum estranho, que não for da descendência de Arão,
se chegue para acender incenso perante o SENHOR;
para que não seja como Coré e a sua congregação,
como o SENHOR lhe tinha dito por intermédio de Moisés,
Nm 16:41 Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel
murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo:
Vós matastes o povo do SENHOR.

Nm 16:42 E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Arão,
e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu,
e a glória do SENHOR apareceu.
Nm 16:43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante
a tenda da congregação.
Nm 16:44 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 16:45 Levantai-vos do meio desta congregação,
e a consumirei num momento;
então se prostraram sobre os seus rostos,
Nm 16:46 E disse Moisés a Arão:
Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar,
e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação,
e faze expiação por eles;
porque grande indignação saiu de diante do SENHOR;
já começou a praga.
Nm 16:47 E tomou-o Arão, como Moisés tinha falado,
e correu ao meio da congregação;
e eis que já a praga havia começado entre o povo;
e deitou incenso nele, e fez expiação pelo povo.
Nm 16:48 E estava em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.
Nm 16:49 E os que morreram daquela praga foram
catorze mil e setecentos,
fora os que morreram pela causa de Coré.
Nm 16:50 E voltou Arão a Moisés à porta da tenda da congregação;
e cessou a praga.

Como não bastasse a primeira rebelião e suas consequências as quais foram notórias diante de todos, um novo levante se organiza contra Moisés e Arão e dessa vez por parte do restante da população que acusara eles de destruir o povo do Senhor.

Vendo e analisando essa história, podemos entender que quando o mal está no coração do povo ou de alguém, ele fica cego para a razão, para as emoções, para os sinais, milagres e maravilhas e somente irão recuar diante de um poder maior e mais forte que os aflija de alguma forma. Do contrário, permaneceram na sua teimosia e rebeldia até o fim.

Com isso uma praga teve início no acampamento e se não fosse a rápida intervenção de Moisés e Arão mais gente além das 14.700 pessoas teriam fatalmente morrido.

Números 17: 1-13 - Reflexões

A vara de Arão floresce, mas as outras 11 varas de cada casa paterna de todos os príncipes não florescem.

Foi dessa forma que o Senhor resolveu toda a questão relacionada à liderança e de quem era a escolha de Deus como sendo de sua vontade. Foi o Senhor que resolveu a questão. Não foi Moisés, nem foi plano seu, nem foi sua ideia, mas ela foi planejada e posta em prática por ordenança divina.

O Senhor mandou escolher cada um 12 varas representando as 12 tribos. Não tinha como a escolha das varas ser manipulada, pois ninguém saberia do resultado, exceto o Senhor.

Todos os príncipes escolheram sua vara que provavelmente todas pareciam iguais aos olhos de Israel. Elas foram deixadas na tenda da congregação, perante o testemunho – a Arca da Aliança - onde o Senhor iria vir sobre eles.

Para saber de quem era a vara a orientação divina disse para se colocar em cada uma delas o nome de cada um, sendo que a de Arão, iria representar a casa de Levi.

Todos participaram do jogo e colocaram seus nomes e o nome de suas tribos que estariam representando e aguardaram. A regra era simples: a vara que florescesse, essa vara seria aquela que o Senhor estava escolhendo.

No caso do décimo segundo apóstolo a escolha foi ao contrário ao invés de um entre 12, foi feita a escolha de apenas um dentre dois,

pois os outros 11 já eram certos. Segundo certos critérios, somente dois concorriam e aqui, segundo outros critérios, 12 concorriam.

Lá a escolha se deu pela sorte ao se lançar uma moeda e aqui pelo florescimento de uma vara. De um jeito ou de outro, sempre a escolha se dará por Deus, essa é a verdade, mas isso não nos isenta de nossas responsabilidades e culpas, se devidas.

Estaria certo que pela escolha feita, toda demanda seria resolvida e assim se cessariam as murmurações dos filhos de Israel contra o Senhor.

Moisés segue – como sempre – as instruções de Deus e reúne o povo e convoca todos e gostaram da ideia e entraram no jogo e assim apresentaram cada um sua vara.

A escolha de Deus prevaleceu e a vara de Arão, pela casa de Levi, floresceu, isto é, produziu flores e brotava renovos e ainda dera amêndoas.

Todas as outras varas foram então tiradas da presença do Senhor e devolvidas, após as conferências devidas a cada um dos representantes e viram que Deus escolhera de fato Arão, pela casa de Levi, perpetuamente.

Não adianta fazer as coisas de nosso jeito, mas sim seguindo o Senhor que fará com que prosperemos.

A brincadeira ainda não tinha acabado e o Senhor manda Moisés devolver a vara perante o testemunho para servir de sinal para os filhos rebeldes. Aqui parece que sempre teremos rebeldes. É como o Senhor, tempos depois, falou do joio e do trigo.

O joio permanecerá e parecerá com o trigo e ficará em nosso meio até o dia final quando o Senhor é que fará a devida separação e não nós neste momento.

Ficou assim determinada a reafirmação do sacerdócio araônico que ocupará todo capítulo 17 e terminará no 19:22. Subdividiremos em três partes para melhor compreensão: 1). O florescimento do bordão de Arão – 17:13. 2). A divisão do trabalho entre sacerdotes e levitas – 18:1-32. 3). As providências para a purificação – 19:1-22.

Nm 17:1 Então falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 17:2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara
para cada casa paterna de todos os seus príncipes,
segundo as casas de seus pais, doze varas;
e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara.
Nm 17:3 Porém o nome de Arão escreverás sobre a vara de Levi;
porque cada cabeça da casa de seus pais terá uma vara.
Nm 17:4 E as porás na tenda da congregação, perante o testemunho,
onde eu virei a vós.
Nm 17:5 E será que a vara do homem
que eu tiver escolhido florescerá;
assim farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim,
com que murmuram contra vós.
Nm 17:6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos os seus príncipes
deram-lhe cada um uma vara, para cada príncipe uma vara,
segundo as casas de seus pais, doze varas;
e a vara de Arão estava entre as deles.
Nm 17:7 E Moisés pôs estas varas perante o SENHOR
na tenda do testemunho.
Nm 17:8 Sucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou
na tenda do testemunho, e eis que a vara de Arão,
pela casa de Levi, florescia;
porque produzira flores e brotara renovos e dera amêndoas.
Nm 17:9 Então Moisés tirou todas as varas de diante do SENHOR
a todos os filhos de Israel; e eles o viram,
e tomaram cada um a sua vara.
Nm 17:10 Então o SENHOR disse a Moisés:
Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho,
para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes;
assim farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.
Nm 17:11 E Moisés fez assim;

como lhe ordenara o SENHOR,
assim fez.
Nm 17:12 Então falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo:
Eis aqui, nós expiramos, perecemos, nós todos perecemos.
Nm 17:13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR,
morrerá; seremos pois todos consumidos?

O capítulo termina com o povo reconhecendo o grave erro de querer escolher o representante de Deus. Na verdade, este é escolhido por Deus e não pelos homens. Ficaram com medo de morrer, de serem consumidos.

Ora o medo era real por causa de que já tinha visto o fogo de Deus consumindo o pecado e eles estavam assim temerosos. Não há resposta às suas perguntas finais, mas fica subentendido que seriam perdoados mediante as cerimonias e ritos dos sacrifícios.

Números 18: 1-32 - Reflexões

Ainda estamos vendo a reafirmação do sacerdócio araônico que está ocupando do capítulo 17 ao 19:22. No capítulo anterior, subdividimos em três partes para melhor compreensão: 1). O florescimento do bordão de Arão – 17:13 – a qual já meditamos. 2). A divisão do trabalho entre sacerdotes e levitas – 18:1-32 – a que comentaremos neste capítulo e 3). As providências para a purificação – 19:1-22 – que comentaremos no capítulo seguinte, fechando essa reafirmação do sacerdócio araônico.

Em tudo e em todos os momentos chama a atenção do leitor da Bíblia a interação do Senhor com suas personagens. Aqui neste capítulo ele não está falando com Moisés como de costume, mas diretamente com Arão e sendo bem objetivo, preciso e pontual.

Temos presente um Deus presente que se faz presente no meio do seu povo. Teria mudado a forma de agir de Deus sobre nossas

vidas, especialmente agora que temos, por parte do Filho, o Espírito Santo habitando e em nós fazendo morada permanente?

Deus jamais mudou, mas o homem muda constantemente por isso que é tão inconstante. Admira-me como depressa nos esquecemos das bênçãos recebidas e as que estamos recebendo e as que ainda receberemos, para nos entristecermos com aquelas que esperávamos e eu não veio como queríamos.

É assim: eu deixo de me alegrar e celebrar a vida e dar glórias a Deus pelo que ele me deu, pelo que ele me fez e pelo estado em que estou, para ficar triste, chateado, aborrecido pelo que ainda ele não me deu – talvez ainda nem seja o tempo? -, pelo que ele ainda não fez comigo e por ainda eu estar onde estou quando queria estar em outro lugar ou assunto.

Isso para mim tem a ver com a inveja! Cobiçamos e invejamos por causa da comparação que fazemos com nosso irmão. Deus me deu, por exemplo, um carro que me é útil e cumpre a finalidade principal de um carro, mas não me deu a Mercedes que ele deu para meu vizinho.

Ai, então eu deixo de me alegrar, como deveria, pelo meu carro que ele me deu, para me entristecer por que ainda não tenho a mercedes ou algo melhor que está nas mãos de meu irmão.

Falei de um exemplo de um bem material, mas poderia valer para bens espirituais, talentos, dons, relacionamentos, conquistas, tantas coisas...

Sugestão do dia: celebre a Deus pelo que ele te deu, pelo que você é e por onde você está e deixe o restante com Deus que sabe o que dá, o que faz e onde põe você.

Em cada detalhe, Deus cuidou dos israelitas no deserto e agora propunha as divisões dos trabalhos entre os sacerdotes e os levitas.

NO DESERTO

Quem deveria se aproximar dos móveis e utensílios do santuário e do altar era apenas Arão que era responsável por realizar todo trabalho da tenda da congregação – vs 1 ao 7.

Os homens da família de Arão deveriam receber uma parte das ofertas santíssimas, separada antes dessas ofertas serem consumidas pelo fogo (vs. 8-10).

Todos os membros de sua família que se encontravam cerimonialmente puros deveriam tomar parte nas ofertas movidas (cf. 5,23; 6.20: 18.11,18; Éx 29.24-27; Lv 7.30-34; 8,27-29; 9.21; 10.1L-15; 14.12,244, 23.11-12,15,17,20), bem como nas primícias (vs. 12-13; cf. 28.26: Êx 23.16-19; 34.22-26; Lv 2.12-14; 23.10,17 20; Dt 18.4; 26.10).

Além disso, "toda coisa consagrada" ao Senhor devia ser deles (v. 14). Tanto os primogênitos do povo como dos animais pertenciam aos sacerdotes, mas eles deviam resgatar todos os primogênitos (v. 15) mediante um preço (v. 16).

Os primogênitos do gado, das ovelhas e das cabras não deviam ser resgatados, mas sim, sacrificados (v. 17) e a carne devia ser entregue aos sacerdotes e aos seus familiares (vs. 18-19). (BEG).

Nm 18:1 Então disse o SENHOR a Arão:
Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis sobre vós
a iniqüidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis
sobre vós a iniqüidade do vosso sacerdócio.
Nm 18:2 E também farás chegar contigo a teus irmãos,
a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti,
e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo
estareis perante a tenda do testemunho.
Nm 18:3 E eles cumprirão as tuas ordens e terão o encargo
de toda a tenda; mas não se chegarão aos utensílios
do santuário, nem ao altar, para que não morram,
tanto eles como vós.
Nm 18:4 Mas se ajuntarão a ti, e farão o serviço

da tenda da congregação em todo o ministério da tenda;
e o estranho não se chegará a vós.
Nm 18:5 Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o serviço do altar;
para que não haja outra vez furor sobre os filhos de Israel.
Nm 18:6 E eu, eis que tenho tomado vossos irmãos, os levitas,
do meio dos filhos de Israel; são dados a vós em dádiva
pelo SENHOR, para que sirvam ao ministério
da tenda da congregação.
Nm 18:7 Mas tu e teus filhos contigo cumprireis o vosso sacerdócio
no tocante a tudo o que é do altar, e a tudo o que está
dentro do véu, nisso servireis;
eu vos tenho dado o vosso sacerdócio em dádiva ministerial
e o estranho que se chegar morrerá.
Nm 18:8 Disse mais o SENHOR a Arão:
Eis que eu te tenho dado a guarda das minhas ofertas alçadas,
com todas as coisas santas dos filhos de Israel;
por causa da unção as tenho dado a ti e a teus filhos
por estatuto perpétuo.
Nm 18:9 Isto terás das coisas santíssimas do fogo;
todas as suas ofertas com todas as suas ofertas de alimentos,
e com todas as suas expiações pelo pecado,
e com todas as suas expiações pela culpa,
que me apresentarão; serão coisas santíssimas
para ti e para teus filhos.
Nm 18:10 No lugar santíssimo as comerás; todo o homem a comerá;
santas serão para ti.
Nm 18:11 Também isto será teu:
a oferta alçada dos seus dons com todas as ofertas movidas
dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos,
e a tuas filhas contigo,
as tenho dado por estatuto perpétuo;
todo o que estiver limpo na tua casa, delas comerá.
Nm 18:12 Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto
e do grão, as suas primícias que derem ao SENHOR,
as tenho dado a ti.
Nm 18:13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra,
que trouxerem ao SENHOR, serão teus;
todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.

Nm 18:14 Toda a coisa consagrada em Israel será tua.
Nm 18:15 Tudo que abrir a madre, e toda a carne que trouxerem
ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu;
porém os primogênitos dos homens resgatarás;
também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
Nm 18:16 Os que deles se houverem de resgatar resgatarás,
da idade de um mês, segundo a tua avaliação,
por cinco siclos de dinheiro,
segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.
Nm 18:17 Mas o primogênito de vaca, ou primogênito de ovelha,
ou primogênito de cabra, não resgatarás, santos são;
o seu sangue espargirás sobre o altar, e a sua gordura
queimarás em oferta queimada de cheiro
suave ao SENHOR.
Nm 18:18 E a carne deles será tua; assim como o peito da
oferta de movimento, e o ombro direito, teus serão.
Nm 18:19 Todas as ofertas alçadas das coisas santas,
que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR,
tenho dado a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo,
por estatuto perpétuo;
aliança perpétua de sal perante o SENHOR é,
para ti e para a tua descendência contigo.
Nm 18:20 Disse também o SENHOR a Arão:
Na sua terra herança nenhuma terás, e no meio deles,
nenhuma parte terás; eu sou a tua parte e a tua herança
no meio dos filhos de Israel.
Nm 18:21 E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos
em Israel por herança, pelo ministério que executam,
o ministério da tenda da congregação.
Nm 18:22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão
à tenda da congregação, para que não levem sobre si
o pecado e morram.
Nm 18:23 Mas os levitas executarão o ministério
da tenda da congregação, e eles levarão sobre si
a sua iniqüidade; pelas vossas gerações
estatuto perpétuo será;
e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão,
Nm 18:24 Porque os dízimos dos filhos de Israel,

que oferecerem ao SENHOR em oferta alçada,
tenho dado por herança aos levitas;
porquanto eu lhes disse:
No meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão.
Nm 18:25 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 18:26 Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás:
Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel,
que eu deles vos tenho dado por vossa herança,
deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR,
os dízimos dos dízimos.
Nm 18:27 E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada,
como grão da eira, e como plenitude do lagar.
Nm 18:28 Assim também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada
de todos os vossos dízimos, que receberdes
dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada
do SENHOR a Arão, o sacerdote.
Nm 18:29 De todas as vossas dádivas oferecereis toda a oferta alçada
do SENHOR; de tudo o melhor deles, a sua santa parte.
Nm 18:30 Dir-lhes-ás pois:
Quando oferecerdes o melhor deles, como novidade da eira,
e como novidade do lagar, se contará aos levitas.
Nm 18:31 E o comereis em todo o lugar, vós e as vossas famílias,
porque vosso galardão é pelo vosso ministério
na tenda da congregação.
Nm 18:32 Assim, não levareis sobre vós o pecado,
quando deles oferecerdes o melhor;
e não profanareis as coisas santas dos filhos de Israel,
para que não morrais.

Os sacerdotes (descendentes de Arão) não deviam ter nenhuma herança na terra (v. 20), o mesmo se aplicava aos levitas (vs. 23-24). Em vez de terras, deviam receber os dízimos (vs. 21,24). Em troca dos dízimos, deviam cuidar da tenda da congregação (v. 22) e da área ao seu redor."

Não deveriam tirar os dízimos das sobras, nem dos restos ou das partes mais ruins, antes entregarem aos sacerdotes a décima parte

de tudo o que recebiam e das partes consideradas melhores e mais sagradas (vs. 29-32).

Números 19: 1-22 - Reflexões

Finalizando nosso assunto da reafirmação do sacerdócio araônico que está ocupando do capítulo 17 ao 19:22, veremos agora subparte 3, as providências para a purificação – 19:1-22.

Nos capítulos anteriores, tínhamos subdividido em três partes para melhor compreensão: 1). O florescimento do bordão de Arão – 17:13 – a qual já meditamos. 2). A divisão do trabalho entre sacerdotes e levitas – 18:1-32. 3). As providências para a purificação – 19:1-22.

Tudo isso teve origem naquela rebelião de Datã e Abirão o qual foram punidos severamente por causa do desrespeito e a desconsideração e rejeição do Senhor que estava no meio deles, como ele está hoje em nosso meio, pelo seu Espírito Santo.

E o Senhor continua a falar e a instruir tanto Moisés como Arão, seus chamados, capacitados, escolhidos e enviados a cumprir a missão que ele tinha para eles, como tem para nós, hoje aqui no século XXI.

Estamos ainda aguardando a volta de Jesus, como eles aguardavam a vinda de Jesus. Curioso, não é. O fato foi que Jesus veio e poucos o esperavam e puderam contemplar a maravilha do evento. Tomemos cuidado com nosso tempo, pois a promessa ainda não se cumpriu.

Todos dizem que está muito próximo e eu acredito nisso, sabia? Quem dera fosse em meu tempo para eu não experimentar nem a morte física, mas isso não me pertence e sim ao Senhor.

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto.

Nossas histórias embora distantes no tempo e na geografia e também na cultura são muito parecidas por causa das promessas. Não é à toa que Deus é conhecido como Deus das promessas. Há até uma música muito famosa aqui no Brasil do Toque no Altar. Estou ouvindo ela agora enquanto escreve e medito.

Uma novilha vermelha deveria ser levada para ser imolada por Eleazar, mas não poderia ser qualquer novilha e o rigor da escolha era muito grande. Hoje mesmo quando converso com Judeus ortodoxos eles me falam dela e como é difícil apanhar uma perfeita.

Hoje, mesmo encontrando ela, eles não podem sacrificá-la por causa da ausência do templo, mas isso não os impede de tempos e tempos estarem escolhendo sua novilha na esperança de Deus preparar o templo para eles a qualquer momento.

Esse gesto prefigurava o Messias que seria levado para fora da cidade a fim de ser morto como aquele que tomou todos os pecados sobre si – Hb 13:11-13. O vs 12 de Hb 13 fala que Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. Essas cerimonias de limpeza e purificação prefiguravam a sua morte.

Nm 19:1 Falou mais o SENHOR a Moisés e a Arão dizendo:
Nm 19:2 Este é o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo:
Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva,
que não tenha defeito, e sobre a qual não tenha sido posto jugo.
Nm 19:3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; ele a tirará para fora do arraial,
e degolar-se-á diante dele.
Nm 19:4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o seu dedo,
e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.
Nm 19:5 Então queimará a novilha perante os seus olhos;
o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco,
se queimará. Nm 19:6
E o sacerdote tomará pau de cedro, e hissopo, e carmesim,

e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.
Nm 19:7 Então o sacerdote lavará as suas vestes,
e banhará a sua carne na água, e depois entrará no arraial;
e o sacerdote será imundo até à tarde.
Nm 19:8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água,
e em água banhará a sua carne, e imundo será até à tarde.
Nm 19:9 E um homem limpo ajuntará a cinza da novilha,
e a porá fora do arraial, num lugar limpo,
e ficará ela guardada para a congregação
dos filhos de Israel,
para a água da separação; expiação é.
Nm 19:10 E o que apanhou a cinza da novilha lavará as suas vestes,
e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo
aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.
Nm 19:11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum
homem, imundo será sete dias. Nm 19:12 Ao terceiro dia
se purificará com aquela água,
e ao sétimo dia será limpo;
mas, se ao terceiro dia se não purificar,
não será limpo ao sétimo dia.
Nm 19:13 Todo aquele que tocar em algum morto,
cadáver de algum homem, e não se purificar,
contamina o tabernáculo do SENHOR;
e aquela pessoa será extirpada de Israel;
porque a água da separação não foi espargida sobre ele,
imundo será; está nele ainda a sua imundícia.
Nm 19:14 Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda,
todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que nela estiver,
será imundo sete dias.
Nm 19:15 Também todo o vaso aberto, sobre o qual não houver
pano atado, será imundo. Nm 19:16 E todo aquele que sobre
a face do campo tocar em alguém que for morto pela espada,
ou em outro morto ou nos ossos de algum homem,
ou numa sepultura, será imundo sete dias.
Nm 19:17 Para um imundo, pois, tomarão da cinza da queima
da expiação, e sobre ela colocarão água corrente num vaso.
Nm 19:18 E um homem limpo tomará hissopo, e o molhará
naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda,

e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem,
como também sobre aquele que tocar os ossos,
ou em alguém que foi morto, ou que faleceu,
ou numa sepultura.
Nm 19:19 E o limpo ao terceiro e sétimo dia
espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará;
e lavará as suas vestes, e se banhará na água,
e à tarde será limpo.
Nm 19:20 Porém o que for imundo, e se não purificar,
do meio da congregação será ele extirpado;
porquanto contaminou o santuário do SENHOR;
água de separação sobre ele não foi espargida; imundo é.
Nm 19:21 Isto lhes será por estatuto perpétuo;
e o que espargir a água da separação lavará as suas vestes;
e o que tocar a água da separação será imundo até à tarde,
Nm 19:22 E tudo o que tocar o imundo também será imundo;
e a pessoa que o tocar será imunda até à tarde.

Foi no terceiro dia que Jesus Cristo, o cordeiro pascoal, ressuscitou dos mortos como primícias da qual faremos parte na ressurreição quando ele retornar. Primeiro as primícias significando que todo o resto do molho é santo.

Ele morreu numa sexta-feira, ressuscitou no terceiro dia, num domingo e apareceu pela primeira vez aos seus discípulos, estando as portas todas fechadas, no décimo dia, outro domingo.

A função máxima de toda as Escrituras não é outra se não apontar para o Messias. As leis e cerimoniais tinham essa função implícita.

Números 20: 1-29 - Reflexões

Entramos no presente capítulo na quarta subparte: As Jornadas Posteriores – vs 20:1 ao 25:18 que será subdividida em duas seções e cada seção terá suas subdivisões respectivas. São elas: 1.

NO DESERTO

A mudança da geração – 20:1 a 21:35. 2.Israel e os moabitas – 22:1 a 25:18.

Neste capítulo, veremos o pecado de Moisés em Meribá – vs 1 – 13; os problemas com Edom – vs 14 – 21; e, a morte de Arão – vs 22 a 29.

A história do povo tem sua continuidade e novas murmurações estão a caminho apesar do que já passaram e de como foram tratados todos os outros murmuradores e os que provocaram rebeliões dentre o povo contra as lideranças constituídas.

Aqui os grandes líderes irão cair em laço fatal que os impedirá de entrarem na terra prometida. Arão nem mesmo a pode ver, morreu antes como o Senhor falara e Moisés, em breve, também morrerá sem entrar na terra. Este poderá apenas vê-la de longe.

Tudo porque não deram glória a Deus quando deveriam e deixaram de obedecer ao Senhor e o santificar no meio do povo por causa de que estavam irados, irritados como o povo.

O homem mais manso da terra – Nm 12:3 – assim falou o narrador da história de Números, provavelmente o próprio Moisés, autor deste livro e de todo o pentateuco, perde a paciência e entra na onda do inimigo e rejeita, por instantes, o conhecimento do Senhor dando brechas e por isso caí terrivelmente e sem chance de retroceder.

Se ele pudesse, ou se nós pudéssemos ter uma maquininha do tempo para recuarmos e desfazermos algumas de nossas tolas ações como seria isso útil... mas não podemos desrrasgar o papel, nem fazer recuar a pedra lançada, nem desquebrar o copo e a taça... uma vez cometida certas ações, adeus desfazimento...

Pior ainda, lá vem as consequências que acompanham todas as ações. Foi Newton quem disse: *A toda ação corresponde uma*

reação, de mesmo módulo, mesma direção e de sentidos opostos."[4]

Ou seja, somos responsáveis por tudo o que dizemos, falamos, agimos ou mesmo quando nos omitimos ou somente pensamos.

O povo se revoltou novamente por causa de água e a situação ficou complicada. Foram se queixar a Moisés e no queixume chegaram a dizer que gostariam de ser como foram seus irmãos que faleceram diante do juízo de Deus.

A queixa era amarga, forte, dura, cruel, cheia de veneno e de indignação contra tanto a liderança como contra Deus. O coração deles estava tomado pelo inimigo. Ainda assim, lá estava Moisés o homem mais manso da terra tudo suportando até que não aguentou mais e caiu.

Depois de anos de serviço, de dedicação, de humildade e paciência incomparável, sendo intercessor muitas vezes do povo, agindo em sua defesa contra até a sua própria pessoa, Moisés falhou ao:

1. Falar com raiva.
2. Usurpar o lugar de Deus quando fez a pergunta "...faremos sair água da rocha?" – vs 10.
3. Agir com violência, ferindo a rocha duas vezes, embora Deus lhe tenha dito apenas para falar à rocha – símbolo de Cristo Jesus.

Não podemos justificar Moisés, antes somente explicar, mas eles somente caíram porque foram provocados ao máximo e não suportaram a pressão. Hoje quem está vivo e conduzindo o povo

[4] http://www.mundoeducacao.com/fisica/terceira-lei-newton.htm

de Deus somos nós que temos o Espírito Santo de Deus que nos faz ser ainda mais mansos.

Nosso dever é anunciar o evangelho e aproveitar todo tempo disponível antes que venham tempos que gostaríamos que eles voltasse e ai será tarde demais. O que tens de fazer, faze-o depressa, agora, mas não como Judas que foi trair o Senhor, antes como Paulo que se gastou e se deixou gastar por amor daquelas almas que ele tinha o sentimento de querer-lhes se útil e assim glorificar o Senhor. (Jo 13:27; 2 Co 12:15).

O triste nessa história de queda dos líderes foi que a jornada de 40 anos estava bem no seu final. Faltava tão pouco e se deixaram levar. Era já o primeiro mês do quadragésimo ano – vs 22:29 e 33:38 – o último ano no deserto.

São registradas aqui neste capítulo a morte de duas personagens importantes na vida de Israel, de Moisés e de todo o povo: as mortes de Miriã e de Arão, irmãos de Moisés.

Nm 20:1 Chegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim,
no mês primeiro, o povo ficou em Cades;
e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada.
Nm 20:2 E não havia água para a congregação;
então se reuniram contra Moisés e contra Arão.
Nm 20:3 E o povo contendeu com Moisés, dizendo:
Quem dera tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos
perante o SENHOR! Nm 20:4 E por que trouxestes
a congregação do SENHOR a este deserto,
para que morramos aqui, nós e os nossos animais?
Nm 20:5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer
a este lugar mau? lugar onde não há semente, nem de figos,
nem de vides, nem de romãs, nem tem água para beber.
Nm 20:6 Então Moisés e Arão se foram de diante do povo
à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos;
e a glória do SENHOR lhes apareceu.
Nm 20:7 E o SENHOR falou a Moisés dizendo:

Nm 20:8 Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão,
e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água;
assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação
e aos seus animais.
Nm 20:9 Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR,
como lhe tinha ordenado. Nm 20:10 E Moisés e Arão reuniram
a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes:
Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha
para vós?
Nm 20:11 Então Moisés levantou a sua mão,
e feriu a rocha duas vezes com a sua vara,
e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais.
Nm 20:12 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão:
Porquanto não crestes em mim, para me santificardes
diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis
esta congregação na terra que lhes tenho dado.
Nm 20:13 Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel
contenderam com o SENHOR; e se santificou neles.
Nm 20:14 Depois Moisés, de Cades, mandou mensageiros
ao rei de Edom, dizendo:
Assim diz teu irmão Israel:
Sabes todo o trabalho que nos sobreveio,
Nm 20:15 Como nossos pais desceram ao Egito,
e nós no Egito habitamos muitos dias;
e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;
Nm 20:16 E clamamos ao SENHOR, e ele ouviu a nossa voz,
e mandou um anjo, e nos tirou do Egito;
e eis que estamos em Cades, cidade na extremidade dos teus termos.
Nm 20:17 Deixa-nos, pois, passar pela tua terra;
não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas,
nem beberemos a água dos poços;
iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita
nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos.
Nm 20:18 Porém Edom lhe disse:
Não passarás por mim, para que eu não saia com a espada
ao teu encontro.
Nm 20:19 Então os filhos de Israel lhe disseram:
Subiremos pelo caminho aplanado, e se eu e o meu gado bebermos

das tuas águas, darei o preço delas;
não desejo alguma outra coisa, senão passar a pé.
Nm 20:20 Porém ele disse:
Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente,
e com mão forte.
Nm 20:21 Assim recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu termo;
por isso Israel se desviou dele.
Nm 20:22 Então partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação,
chegaram ao monte Hor.
Nm 20:23 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão no monte Hor,
nos termos da terra de Edom, dizendo:
Nm 20:24 Arão será recolhido a seu povo,
porque não entrará na terra que tenho dado aos filhos de Israel,
porquanto rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meribá.
Nm 20:25 Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir
ao monte Hor. Nm 20:26 E despe a Arão as suas vestes,
e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido,
e morrerá ali.
Nm 20:27 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara;
e subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.
Nm 20:28 E Moisés despiu a Arão de suas vestes, e as vestiu em Eleazar,
seu filho; e morreu Arão ali sobre o cume do monte;
e desceram Moisés e Eleazar do monte.
Nm 20:29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto,
choraram a Arão trinta dias, toda a casa de Israel.

Moisés e o povo enfrentam a oposição de Esaú contra eles, mas não os enfrentaram, antes fugiram deles para evitar o confronto naquele momento. Tiveram, por isso, que dar uma volta enorme para chegarem onde queriam por causa de Edom.

A morte de Arão não interrompeu os serviços sagrados dos sacerdotes, Eleazar sucedeu seu pai como sacerdote e a jornada continuou.

A nossa jornada também ainda continua e o mundo está por testemunhar o maior de todos os eventos de toda a sua existência:

o retorno glorioso de Cristo Jesus que estamos pregando e esperando para qualquer momento. Não perca!

Números 21: 1-35 - Reflexões

Entramos ainda no presente capítulo na quarta subparte: As Jornadas Posteriores – vs 20:1 ao 25:18 que foi subdividida em duas seções e cada seção com suas subdivisões respectivas. São elas: 1. A mudança da geração – 20:1 a 21:35. 2.Israel e os moabitas – 22:1 a 25:18.

Neste capítulo, veremos a vitória sobre Arade – vs 1 a 3; a serpente de bronze – vs 4 a 9; as bênçãos no caminho de Moabe – vs 10 a 20; e, a vitória sobre Seom e Ogue – vs 21 a 35.

Está ficando claro que a segunda geração será mais bem sucedida militarmente que a primeira. Dando continuidade, então, à nossa jornada de fé[5], Israel se vê diante de um inimigo cananeu, o rei Arade que habitava o lado sul que acabara de pelejar contra Israel triunfou sobre alguns deles levando inclusive prisioneiros.

Neste momento difícil para Israel, diante do perigo e da ameaça inimiga, conhecendo ao seu Deus, faz um voto ao Senhor e este ouve, se agrada, atende e eles cumprem o voto.

Novamente temos a figura do voto a qual é muito utilizada quando a situação está difícil, fora de controle, ameaçadora e não conseguimos ver uma saída e pedimos socorro a Deus que sendo ele propício ao nosso clamor, fazemos algo em troca.

[5] *Tema este JORNADA DE FÉ referente à apresentação do Coral Mensageiros do Rei, da Primeira Igreja Presbiteriana de Taguatinga do natal ano de 2013 - http://youtu.be/OsBOmqzIpL8.*

NO DESERTO

Podemos votar nos momentos de aflição ou em momentos que precisamos de decisões e não sabemos o que fazer. Sim, podemos. A Bíblia recomenda que se fizermos os votos, devemos cumpri-lo porque Deus honra a sua parte e nós devemos igualmente honrá-la.

A melhora recomendação nesses casos é não votar, mas se votar, cumprir o voto. O que vota e não cumpre ou despreza seu voto, é tolo e por sua tolice pagará alto preço. Melhor não votar se não for cumprir.

Geralmente votamos algo que deveríamos fazer e não fazemos, podem reparar nisso. Se já íamos fazer algo, porque então votaríamos? Se deveríamos, mas não fazemos, o voto acaba sendo o estimulador da ação a qual já deveríamos fazer.

Com voto ou sem voto, Deus sempre estará no controle de toda e qualquer situação. Conheça mais o seu Deus e então vote.

O povo volta a se cansar da jornada e tem momentos de enjoo de tudo e ficam aborrecidos e começam a se queixar e a murmurar novamente contra Deus e contra toda a liderança.

Era essa a nova geração que começava mal: rebelando-se e murmurando! Em consequência, lá vem o castigo de Deus ou seu juízo e agora com serpentes abrasadoras que transformaram o dia deles em dias terríveis de angústia, morte, dor e sofrimento.

Eles clamam ao Senhor por intermédio de Moisés a quem primeiramente procuraram dizendo que tinham pecado. Moisés novamente intercede pelo povo! Deus os ouve e dá uma saída para eles e instrui Moisés a erguer uma serpente de bronze a fim de que todo aquele que for picado pela serpente abrasadora, recebe a cura ao contemplar a serpente de bronze pendurada numa haste.

Ora, foram eles que reconheceram que o mal da serpente que havia sobre eles era decorrência da murmuração deles, então, porque murmuraram se sabiam das consequências?

A serpente aqui pendurada numa haste, nos remete a Cristo pendurado num madeiro. Todo o que olhava para ela era curado de seu mal: o pecado da murmuração. Todo o que olha para o Senhor é curado de seu mal: o pecado!

Foi o próprio Jesus quem disse: "*João 3:14 E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;João 3:15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*" Não havia nada que pudesse ser feito para se conseguir curar a si mesmo. Era somente a graça de Deus que neles agia e operava eficazmente.

Nm 21:1 Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava para o lado sul,
que Israel vinha pelo caminho dos espias, pelejou contra Israel,
e dele levou alguns prisioneiros.
Nm 21:2 Então Israel fez um voto ao SENHOR, dizendo:
Se de fato entregares este povo na minha mão,
destruirei totalmente as suas cidades.
Nm 21:3 O SENHOR, pois, ouviu a voz de Israel,
e lhe entregou os cananeus; e os israelitas
destruiram totalmente, a eles e às suas cidades;
e o nome daquele lugar chamou Hormá.
Nm 21:4 Então partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho,
a rodear a terra de Edom; porém a alma do povo
angustiou-se naquele caminho.
Nm 21:5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés:
Por que nos fizestes subir do Egito para que
morrêssemos neste deserto?
Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio
deste pão tão vil.
Nm 21:6 Então o SENHOR mandou entre o povo serpentes ardentes,
que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel.
Nm 21:7 Por isso o povo veio a Moisés, e disse:

NO DESERTO

Havemos pecado porquanto temos falado contra o SENHOR
e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós
estas serpentes.
Então Moisés orou pelo povo. Nm 21:8 E disse o SENHOR a Moisés:
Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste;
e será que viverá todo o que, tendo sido picado,
olhar para ela.
Nm 21:9 E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste;
e sucedia que, picando alguma serpente a alguém,
quando esse olhava para a serpente de metal, vivia.
Nm 21:10 Então os filhos de Israel partiram, e alojaram-se em Obote.
Nm 21:11 Depois partiram de Obote e alojaram-se nos outeiros de Ije-Abarim,
no deserto que está defronte de Moabe, ao nascente do sol.
Nm 21:12 Dali partiram, e alojaram-se junto ao ribeiro de Zerede.
Nm 21:13 E dali partiram e alojaram-se no lado de Arnom,
que está no deserto e sai dos termos dos amorreus;
porque Arnom é o termo de Moabe, entre Moabe
e os amorreus.
Nm 21:14 Por isso se diz no livro das guerras do SENHOR:
O que fiz no Mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom,
Nm 21:15 E à corrente dos ribeiros, que descendo para a situação
de Ar, se encosta aos termos de Moabe.
Nm 21:16 E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o SENHOR disse
a Moisés:
Ajunta o povo e lhe darei água.
Nm 21:17 Então Israel cantou este cântico:
Brota, ó poço! Cantai dele:
Nm 21:18 Tu, poço, que cavaram os príncipes,
que escavaram os nobres do povo,
e o legislador com os seus bordões;
e do deserto partiram para Mataná;
Nm 21:19 E de Mataná a Naaliel, e de Naaliel a Bamote.
Nm 21:20 E de Bamote ao vale que está no campo de Moabe,
no cume de Pisga, e à vista do deserto.
Nm 21:21 Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus,
dizendo:
Nm 21:22 Deixa-me passar pela tua terra;
não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas;

as águas dos poços não beberemos;
iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.
Nm 21:23 Porém Siom não deixou passar a Israel pelos seus termos;
antes Siom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro
de Israel no deserto, e veio a Jaza, e pelejou
contra Israel.
Nm 21:24 Mas Israel o feriu ao fio da espada, e tomou a sua terra
em possessão, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom;
porquanto o termo dos filhos de Amom era forte.
Nm 21:25 Assim Israel tomou todas as cidades; e habitou em todas elas,
em Hesbom e em todas as suas aldeias.
Nm 21:26 Porque Hesbom era cidade de Siom, rei dos amorreus,
que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas,
e tinha tomado da sua mão toda a sua terra até Arnom.
Nm 21:27 Por isso dizem os que falam em provérbios:
Vinde a Hesbom; edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom.
Nm 21:28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade
de Siom; e consumiu a Ar dos moabitas, e os senhores
dos altos de Arnom.
Nm 21:29 Ai de ti, Moabe! perdido és, povo de Quemós!
entregou seus filhos, que iam fugindo, e suas filhas,
como cativas a Siom, rei dos amorreus.
Nm 21:30 E nós os derribamos; Hesbom perdida é até Dibom,
e os assolamos até Nofá, que se estende até Medeba.
Nm 21:31 Assim Israel habitou na terra dos amorreus.
Nm 21:32 Depois mandou Moisés espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias,
e daquela possessão lançaram os amorreus que estavam ali.
Nm 21:33 Então viraram-se, e subiram o caminho de Basã;
e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo,
à peleja em Edrei.
Nm 21:34 E disse o SENHOR a Moisés:
Não o temas, porque eu o tenho dado na tua mão, a ele,
e a todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste
a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
Nm 21:35 E de tal maneira o feriram, a ele e a seus filhos,
e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou;
e tomaram a sua terra em possessão.

Foi o Senhor quem disse a Moisés para não temer por que ele tinha dado na sua mão o seu inimigo. Esse é o tipo de jogo de guerra na qual entramos sabendo do seu resultado antes da peleja.

Nenhum jogo, nenhuma guerra, nenhuma disputa é dado conhecer o seu final, antes do seu começo, exceto quando Deus assim fala. Foi o caso aqui e em muitas outras situações. Deus se faz presente e como se isso não bastasse mostra sua soberania.

Números 22: 1-41 - Reflexões

Entraremos, a partir de agora, na segunda seção – Israel e os moabitas (22:1 a 25:18), da quarta parte relativa às jornadas posteriores – vs 20:1 a 25:18.

A dividiremos em três subpartes: A convocação de Balaão – 22:1-40. As profecias de Balaão – 22:41 a 24:24. As consequências do episódio com Balaão – 24:25 a 25:18. Para, em seguida, concluirmos Números, com a terceira divisão: A preparação do Exército da Segunda Geração – 26:1, até o final – 36:13.

Balaque, rei dos moabitas, estava com muito medo de Israel por causa de sua fama, de seu grande número e principalmente pelo que eles fizeram aos amorreus e também devidos as conquistas de Hesbon – 21:21-26 e Basã – 21:33-35.

Balaque era inteligente e não estava disposto a perder facilmente, se bem que já achava que seria muito complicado ele sair dessa com pelo menos a sua vida. Ele então usa de estratégias para derrotar o inimigo.

Ele o estuda, o observa e verifica as suas fraquezas para depois ir até ele e o ferir. Seus planos tinham tudo para dar certo, exceto que Deus tinha outros planos e Balaque seria derrotado, mas

acabou, ao final, obtendo de Balaão um ensinamento valioso de como derrotar Israel.

A derrota veio sim aos israelitas para os últimos remanescentes da primeira geração já derrotada há 40 anos.

O próprio diabo usa essa estratégia quando luta com o povo de Deus para o enfraquecer, pois enquanto está ele forte, nada pode fazer contra. Veremos mais a frente quando chegar a hora. Para não ficar curioso, ela tem a ver com a entrada do pecado no acampamento de Israel. Como ele era imbatível por causa de sua santidade e obediência, eles iriam derrubar essa barreira com mulheres moabitas. Aguardem.

Aqui, agora, estamos diante de uma convocação. Balaão estava sendo convocado pelo inimigo e Balão, nota-se, era profeta e falava com Deus e ouvia a Deus, embora fosse de outra nação.

Deus, inclusive, o usará para trazer revelações do Messias que estaria por vir e o usará três vezes para abençoar o povo de Israel diante de seu inimigo que o queria tanto amaldiçoar – 24:8, 17 e 19. Ele estava pagando o falso profeta a quem Pedro o chamou de um perfeito exemplo de falso profeta mestre – II Pe 2:15; Jd 11.

Os moabitas, conforme Gênesis 19.30-38, foram um povo que teve sua origem através de um incesto, promovido pela filha mais velha de Ló, sobrinho de Abraão, logo após a destruição de Sodoma e Gomorra.

Depois de ser tirado de Sodoma pelos anjos, Ló não achou mais lugar para viver nas cidades, especialmente Zoar, e foi-se para as montanhas e habitou em uma caverna, sendo daí em diante nômades.

NO DESERTO

Como povo nômade, se estabeleceram a leste do Mar Morto, na região que mais tarde seria chamada de Moabe. Os moabitas foram combatidos e subjugados depois por Davi.

Sua filha mais velha em uma conversa com a sua irmã mais nova, disse que o pai, Ló, já era homem velho e não havia nenhum outro filho homem para dar continuidade na linhagem do pai. Elas embebedaram o pai e conceberam cada uma, um filho do próprio pai. A mais velha gerou Moabe, patriarca do povo moabita e a mais nova gerou Ben-Ami, patriarca do povo de Amom, os amonitas.

Como estamos de olho na semente messiânica, chama a atenção que uma moabita, Rute, teve um filho de Boaz, que foi o avô de Davi que derrotou os moabitas. Rute, destarte, acabou fazendo parte da genealogia de Jesus.

> ***Mateus 1:5*** *E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;*
>
> ***Mateus 1:6*** *E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da que foi mulher de Urias.*

Balaque era desse povo e, por sinal, muito astuto. Se não fosse a soberania de Deus, ele teria conseguido seus intentos malignos.

Balaão, ao contrário, um ganancioso, interesseiro, de olho nas recompensas e nos príncipes que lhe foram enviados, cada vez mais vistosos e honrados não estava nem ai com a mensagem de Deus ou com o povo de Israel, por isso foi repreendido por uma mula.

Se não fosse a mula, ele teria sido destruído, mas Deus permitiu a mula ver o anjo primeiro e não Balaão. Somente vemos os anjos por permissão de Deus! Há um mundo espiritual por trás de nossas ações materiais.

Reflexões bíblicas sobre Israel no deserto.

Nm 22:1 Depois partiram os filhos de Israel, e acamparam-se
nas campinas de Moabe, além do Jordão na altura de Jericó.
Nm 22:2 Vendo, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera
aos amorreus, Nm 22:3 Moabe temeu muito diante deste povo,
porque era numeroso; e Moabe andava angustiado
por causa dos filhos de Israel.
Nm 22:4 Por isso Moabe disse aos anciãos dos midianitas:
Agora lamberá esta congregação tudo quanto houver ao redor de nós,
como o boi lambe a erva do campo.
Naquele tempo Balaque, filho de Zipor, era rei dos moabitas.
Nm 22:5 Este enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor,
a Petor, que está junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo,
a chamá-lo, dizendo:
Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra,
e está parado defronte de mim.
Nm 22:6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo,
pois mais poderoso é do que eu; talvez o poderei ferir
e lançar fora da terra; porque eu sei que,
a quem tu abençoares será abençoado,
e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.
Nm 22:7 Então foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos
dos midianitas com o preço dos encantamentos
nas suas mãos; e chegaram a Balaão, e disseram-lhe
as palavras de Balaque.
Nm 22:8 E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta,
como o SENHOR me falar; então os príncipes dos moabitas ficaram
com Balaão.
Nm 22:9 E veio Deus a Balaão, e disse:
Quem são estes homens que estão contigo?
Nm 22:10 E Balaão disse a Deus:
Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, os enviou, dizendo:
Nm 22:11 Eis que o povo que saiu do Egito
cobre a face da terra; vem agora, amaldiçoa-o;
porventura poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.
Nm 22:12 Então disse Deus a Balaão:
Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo,
porquanto é bendito. Nm 22:13 Então Balaão levantou-se
pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque:

NO DESERTO

Ide à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir convosco.
Nm 22:14 E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e vieram a Balaque,
e disseram: Balaão recusou vir conosco.
Nm 22:15 Porém Balaque tornou a enviar mais príncipes,
mais honrados do que aqueles. Nm 22:16 Os quais foram a Balaão,
e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor:
Rogo-te que não te demores em vir a mim.
Nm 22:17 Porque grandemente te honrarei,
e farei tudo o que me disseres; vem pois, rogo-te,
amaldiçoa-me este povo.
Nm 22:18 Então Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque:
Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro,
eu não poderia ir além da ordem do SENHOR meu Deus,
para fazer coisa pequena ou grande;
Nm 22:19 Agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite,
para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.
Nm 22:20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe:
Se aqueles homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles;
todavia, farás o que eu te disser.
Nm 22:21 Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta,
e foi com os príncipes de Moabe.
Nm 22:22 E a ira de Deus acendeu-se, porque ele se ia;
e o anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário;
e ele ia caminhando, montado na sua jumenta,
e dois de seus servos com ele.
Nm 22:23 Viu, pois, a jumenta o anjo do SENHOR,
que estava no caminho, com a sua espada desembainhada
na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho,
indo pelo campo; então Balaão espancou a jumenta
para fazê-la tornar ao caminho.
Nm 22:24 Mas o anjo do SENHOR pôs-se numa vereda
entre as vinhas, havendo uma parede de um e de outro lado.
Nm 22:25 Vendo, pois, a jumenta, o anjo do SENHOR, encostou-se
contra a parede, e apertou contra a parede o pé de Balaão;
por isso tornou a espancá-la.
Nm 22:26 Então o anjo do SENHOR passou mais adiante,
e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho
para se desviar nem para a direita nem para

a esquerda.
Nm 22:27 E, vendo a jumenta o anjo do SENHOR,
deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se,
e espancou a jumenta com o bordão.
Nm 22:28 Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão:
Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?
Nm 22:29 E Balaão disse à jumenta:
Por que zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão,
porque agora te mataria.
Nm 22:30 E a jumenta disse a Balaão:
Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo
em que me tornei tua até hoje?
Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu:
Não. Nm 22:31 Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão,
e ele viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho
e a sua espada desembainhada na mão;
pelo que inclinou a cabeça,
e prostrou-se sobre a sua face.
Nm 22:32 Então o anjo do SENHOR lhe disse:
Por que já três vezes espancaste a tua jumenta?
Eis que eu saí para ser teu adversário, porquanto o teu caminho
é perverso diante de mim:
Nm 22:33 Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim;
se ela não se desviasse de diante de mim, na verdade que eu agora
te haveria matado, e a ela deixaria com vida.
Nm 22:34 Então Balaão disse ao anjo do SENHOR:
Pequei, porque não sabia que estavas neste caminho para
te opores a mim; e agora, se parece mal aos teus olhos,
voltarei.
Nm 22:35 E disse o anjo do SENHOR a Balaão:
Vai-te com estes homens; mas somente a palavra que eu falar a ti,
esta falarás. Assim Balaão se foi com os príncipes
de Balaque.
Nm 22:36 Ouvindo, pois, Balaque que Balaão vinha, saiu-lhe ao encontro
até à cidade de Moabe, que está no termo de Arnom,
na extremidade do termo dele.
Nm 22:37 E Balaque disse a Balaão:
Porventura não enviei diligentemente a chamar-te?

Por que não vieste a mim?
Não posso eu na verdade honrar-te?
Nm 22:38 Então Balaão disse a Balaque:
Eis que eu tenho vindo a ti; porventura poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa?
A palavra que Deus puser na minha boca essa falarei.
Nm 22:39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.
Nm 22:40 Então Balaque matou bois e ovelhas; e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.
Nm 22:41 E sucedeu que, pela manhã Balaque tomou a Balaão, e o fez subir aos altos de Baal, e viu ele dali a última parte do povo.

O presente capítulo termina com Balaque tomando Balaão para o conduzir aos altos de Baal para dali ver a última parte do povo e começar sua profecias a favor do moabitas, mas Deus está preparando uma surpresa para eles. Veremos a seguir.

Números 23: 1-30 - Reflexões

Como Balaque é astuto. Como o inimigo é sujo. Ele rodeava o acampamento de Israel procurando por brechas para desferir sua maldição, mas por onde ele andava, Balaão somente proferia bênçãos.

Ele ficava zangado com Balaão que da sua boca somente sai bênçãos e ia assim rodeando o acampamento na esperança de achar um lugar de onde Deus quisesse fazer parte de seus planos malignos, mas tudo era em vão.

Quando andamos com o Senhor e não damos brechas ao inimigo, este vive nos cercando, nos rodeando procurando uma oportunidade, mas nada encontra porque a sombra do Altíssimo nos abriga e suas asas nos dão proteção.

Se, no entanto, pecarmos, não percamos as esperanças, mas logo confessemos nossos pecados que Deus é fiel e justo para nos perdoar e assim termos nossas brechas todas tampadas e à prova do inimigo.

O tempo todo neste capítulo é voltado para a insistência de Balaque, astuto, que não desistia de seu propósito de derrotar Israel, mas sabia que não poderia fazê-lo de frente, antes teria que conquistar sua vitória derrotando-os junto a Deus e é isso exatamente o que ele tenta fazer de todo jeito.

Eu consigo ver aqui inteligência, astúcia, persistência, estratégia, paciência, perseverança, mas no inimigo que quer praticar o mal e Deus não consente com isso. Ele é tão persistente que diante da derrota que ele já está sentindo, ele ainda armará contra Israel um ardil usando suas mulheres.

Não é à toa que Jesus disse que os filhos das trevas são mais astutos que os filhos da luz, por que se em nós houvesse as mesmas coisas, mas procurando o bem e a divulgação da Palavra de Deus, como não seríamos mais eficazes?

Como é bom vermos pessoas decididas que vão à luta e que se esforçam e que não desistem jamais. A pena é que este era maligno...

Foram aqui registradas três tentativas de Balaque usando Balaão. Na primeira, Balaão disse que não poderia amaldiçoar aqueles a quem o Senhor não havia amaldiçoado. Balaque já estava ligado e sabia que para amaldiçoar Israel, somente depois de Deus os amaldiçoar.

Na segunda, Balaão reafirmou a resolução de Deus de abençoar os israelitas dando-lhes vitórias sobre os moabitas. Aqui Balaque

temeu que Balaão desse mais bênçãos, mas mesmo assim, tentou ainda mais uma vez. Veremos isso no próximo capítulo.

Nm 23:1 Então Balaão disse a Balaque:
Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui
sete novilhos e sete carneiros.
Nm 23:2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera:
e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro
sobre cada altar.
Nm 23:3 Então Balaão disse a Balaque:
Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei;
porventura o SENHOR me sairá ao encontro,
e o que me mostrar te notificarei.
Então foi a um lugar alto. Nm 23:4 E encontrando-se Deus
com Balaão, este lhe disse:
Preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro
sobre cada altar.
Nm 23:5 Então o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão, e disse:
Torna-te para Balaque, e assim falarás. Nm 23:6 E tornando para ele,
eis que estava junto do seu holocausto,
ele e todos os príncipes dos moabitas.
Nm 23:7 Então proferiu a sua parábola, e disse:
De Arã, me mandou trazer Balaque, rei dos moabitas,
das montanhas do oriente, dizendo:
Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, denuncia a Israel.
Nm 23:8 Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa?
E como denunciarei, quando o SENHOR não denuncia?
Nm 23:9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros
o contemplo; eis que este povo habitará só,
e entre as nações não será contado.
Nm 23:10 Quem contará o pó de Jacó e o número da quarta
parte de Israel? Que a minha alma morra
da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.
Nm 23:11 Então disse Balaque a Balaão:
Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos,
mas eis que inteiramente os abençoaste.
Nm 23:12 E ele respondeu, e disse:
Porventura não terei cuidado de falar o que o SENHOR

pôs na minha boca?
Nm 23:13 Então Balaque lhe disse:
Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o verás;
verás somente a última parte dele, mas a todo ele não verás;
e amaldiçoa-mo dali.
Nm 23:14 Assim o levou consigo ao campo de Zofim, ao cume de Pisga;
e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro
sobre cada altar.
Nm 23:15 Então disse a Balaque:
Fica aqui junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro
do SENHOR. Nm 23:16 E, encontrando-se o SENHOR
com Balaão, pôs uma palavra na sua boca, e disse:
Torna para Balaque, e assim falarás.
Nm 23:17 E, vindo a ele, eis que estava junto do holocausto,
e os príncipes dos moabitas com ele; disse-lhe pois Balaque:
Que coisa falou o SENHOR?
Nm 23:18 Então proferiu a sua parábola, e disse:
Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim,
filho de Zipor. Nm 23:19 Deus não é homem, para que minta;
nem filho do homem, para que se arrependa;
porventura diria ele, e não o faria?
Ou falaria, e não o confirmaria?
Nm 23:20 Eis que recebi mandado de abençoar;
pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar.
Nm 23:21 Não viu iniqüidade em Israel, nem contemplou
maldade em Jacó; o SENHOR seu Deus é com ele,
e no meio dele se ouve a aclamação de um rei.
Nm 23:22 Deus os tirou do Egito; as suas forças são
como as do boi selvagem.
Nm 23:23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação
contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel:
Que coisas Deus tem realizado!
Nm 23:24 Eis que o povo se levantará como leoa,
e se erguerá como leão; não se deitará até que coma a presa,
e beba o sangue dos mortos.
Nm 23:25 Então Balaque disse a Balaão:
Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.
Nm 23:26 Porém Balaão respondeu, e disse a Balaque:

Não te falei eu, dizendo:
Tudo o que o SENHOR falar isso farei?
Nm 23:27 Disse mais Balaque a Balaão:
Ora vem, e te levarei a outro lugar; porventura bem parecerá
aos olhos de Deus que dali mo amaldições.
Nm 23:28 Então Balaque levou Balaão consigo ao cume de Peor,
que dá para o lado do deserto.
Nm 23:29 Balaão disse a Balaque:
Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos
e sete carneiros. Nm 23:30 Balaque, pois,
fez como dissera Balaão;
e ofereceu um novilho
e um carneiro sobre cada altar.

Balaão estava cego quanto as coisas do reino de Deus e somente se interessava nos prêmios e nas recompensas e brindes de Balaque, mesmo assim, Deus o usa para trazer uma palavra de mensagem que inclusive falará do Messias.

Se Deus é onipotente e soberano, eu dependo de sua misericórdia!!! Se ele é apenas onipotente, eu poderia manipulá-lo: faça-se a minha vontade... eu tenho a força... eu tenho o poder... eu posso....

Balaque via em Deus uma entidade não soberana, mas poderosa. Aproveito a oportunidade para indicar um vídeo interessante: https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=57FHlhxZ9u8

Números 24: 1-25 - Reflexões

Estamos encerrando esta segunda parte de nossa divisão e ainda estamos vendo as consequências do episódio com Balaão – 24:25 a 25:18.

Nesta terceira tentativa de Balaque de fazer com que Balaão amaldiçoasse a Israel, Balaão simplesmente descreveu as bênçãos que Deus havia planejado para Israel, terminando com uma maldição extraída das palavras de Deus a Abraão – Gn 12:2 e da bênção de Isaque a Jacó – Gn 27:29 com respeito aos que amaldiçoassem Israel.

E Balaão dessa vez fez diferente das outras duas em que primeiro ia consultar o Senhor para depois fazer seu encantamento. Ele já sabia da vontade de Deus e de sua fala e se deixou ser usado como profeta e como profeta que vê as maravilhas de Deus e fala mesmo de olhos abertos.

Voltou seu rosto não mais para os israelitas, mas para o deserto e pode falar coisas incríveis e maravilhosas permitidas por Deus. Era um falso profeta que assim Pedro e Judas o trataram, mas ali era um instrumento de Deus para os propósitos de Deus.

Deus, em sua soberania, usa quem ele quer e da forma que ele quer. Até o diabo é um de seus anjos a cumprir os seus propósitos e não o contrário um ser que está independente de Deus ou tem vida autônoma, livre da presença de Deus.

Ele então levantou os seus olhos e viu a Israel que se acampava ao longe dentro daquela formação ensinada pelo próprio Deus e Senhor. Ao ver assim Israel, lá vem sobre ele o Espírito Santo de Deus e ele foi a partir dali a boca de Deus falando as revelações e as palavras de Deus.

Ele chega a mencionar a forma como Deus o usa e como aquilo era bom para ele e como se sentia realmente um instrumento de Deus.

Este terceiro oráculo descreveu, destarte, as bênçãos que Deus havia planejado para Israel, como já falado, e terminou com uma

maldição! A maldição eram palavras que já foram ditas de Deus a Abraão – Gn 12:2 e da bênção de Isaque e Jacó – Gn 27:29 com relação aos que amaldiçoassem a Israel.

Balaque deveria estar morrendo de raiva e assustado com aquele povo imbatível, mas este era persistente e não iria ceder assim tão facilmente. Então, ele negou a Balaão o prêmio da injustiça – 2 Pe 2:15.

Balaão nada pode fazer e ainda assim proferiu seu quarto oráculo onde predisse a vinda de Davi, o grande conquistador, que aconteceria séculos depois – vs 17, 18.

O cumprimento dessas profecias está registrado em 2 Sm 8:2-14 que relata como Davi derrotou os moabitas e edomitas. Essas realizações prefiguravam as conquistas ainda bem maiores de Cristo sobre o mundo inteiro – I Co 15:25-26; Cl 2:15; Ap 20:10,14.

Nm 24:1 Vendo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR
que abençoasse a Israel, não se foi esta vez como antes ao encontro
dos encantamentos; mas voltou o seu rosto para o deserto.
Nm 24:2 E, levantando Balaão os seus olhos, e vendo a Israel,
que estava acampado segundo as suas tribos,
veio sobre ele o Espírito de Deus.
Nm 24:3 E proferiu a sua parábola, e disse:
Fala, Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;
Nm 24:4 Fala aquele que ouviu as palavras de Deus,
o que vê a visão do Todo-Poderoso;
que cai, e se lhe abrem os olhos:
Nm 24:5 Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó,
as tuas moradas, ó Israel!
Nm 24:6 Como ribeiros se estendem, como jardins à beira dos rios;
como árvores de sândalo o SENHOR os plantou,
como cedros junto às águas;
Nm 24:7 De seus baldes manarão águas, e a sua semente
estará em muitas águas; e o seu rei se erguerá

mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.
Nm 24:8 Deus o tirou do Egito; as suas forças são como
as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos,
e quebrará seus ossos, e com as suas setas
os atravessará.
Nm 24:9 Encurvou-se, deitou-se como leão, e como leoa;
quem o despertará? benditos os que te abençoarem,
e malditos os que te amaldiçoarem.
Nm 24:10 Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão,
e bateu ele as suas palmas; e Balaque disse a Balaão:
Para amaldiçoar os meus inimigos te tenho chamado;
porém agora já três vezes os abençoaste inteiramente.
Nm 24:11 Agora, pois, foge para o teu lugar;
eu tinha dito que te honraria grandemente;
mas eis que o SENHOR te privou desta honra.
Nm 24:12 Então Balaão disse a Balaque:
Não falei eu também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:
Nm 24:13 Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata
e ouro, não poderia ir além da ordem do SENHOR,
fazendo bem ou mal de meu próprio coração;
o que o SENHOR falar, isso falarei eu?
Nm 24:14 Agora, pois, eis que me vou ao meu povo;
vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo
nos últimos dias.
Nm 24:15 Então proferiu a sua parábola, e disse:
Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;
Nm 24:16 Fala aquele que ouviu as palavras de Deus,
e o que sabe a ciência do Altíssimo;
o que viu a visão do Todo-Poderoso,
que cai, e se lhe abrem os olhos.
Nm 24:17 Vê-lo-ei, mas não agora, contemplá-lo-ei, mas não de perto;
uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel,
que ferirá os termos dos moabitas,
e destruirá todos os filhos de Sete.
Nm 24:18 E Edom será uma possessão, e Seir, seus inimigos,
também será uma possessão; pois Israel fará proezas.
Nm 24:19 E dominará um de Jacó, e matará os que restam
das cidades. Nm 24:20 E vendo os amalequitas,

proferiu a sua parábola, e disse:
Amaleque é a primeira das nações; porém o seu fim será a destruição.
Nm 24:21 E vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, e disse:
Firme está a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.
Nm 24:22 Todavia o quenita será consumido, até que Assur
te leve por prisioneiro.
Nm 24:23 E, proferindo ainda a sua parábola, disse:
Ai, quem viverá, quando Deus fizer isto? Nm 24:24 E as naus virão
das costas de Quitim e afligirão a Assur;
também afligirão a Éber;
que também será para destruição.
Nm 24:25 Então Balaão
levantou-se, e se foi, e voltou ao seu lugar,
e também Balaque se foi pelo seu caminho.

Finalizando os seus oráculos, Balaão ainda predisse a queda de outras nações da região.

Balaão é um exemplo claro para mim de que ele usa, em sua soberania, a quem ele quiser e que, dentre os homens, não há um justo se quer, nenhum que busque a Deus e o respeite, exceto o próprio Senhor que teve compaixão de nós e morreu por nós.

Números 25: 1-18 - Reflexões

Chegamos, finalmente, no final desta segunda parte de nossa divisão onde estamos vendo as consequências do episódio com Balaão – 24:25 a 25:18.

No próximo capítulo veremos a nossa terceira parte da macro divisão que fizemos de Números, seguindo a BEG: A PREPARAÇÃO DO EXÉRCITO DA SEGUNDA GERAÇÃO – 26:1 a 36:13.

Com o episódio de hoje, chegaremos ao fim da primeira geração que por ato de misericórdia divina não foi destruído de imediato, mas tolerado por 40 anos de vida no deserto.

A forma de derrota final desta primeira geração rejeitada foi conseguida graças à persistência de Balaque que conseguiu de Balaão saber como lidar com Israel, como enfraquece-lo e como, finalmente, subjugá-lo.

Deus não estava distante ou esquecido ou se tratava apenas de uma força ou de um poder disponível às artes mágicas, de encantamento e de feitiçaria ou de conhecimento secreto de alguma seita oculta.

Deus era real, pessoa, se envolvia e queria seu povo santo e guardando as suas alianças, preservando com zelo a sua semente messiânica até a manifestação de Cristo Jesus, o Messias esperado.

Balaque parece conseguir êxito, mas não, tratou-se apenas instrumento de Deus para destruição daqueles que ele já tinha em mente destruir por serem aqueles que rejeitaram ao Senhor desde o ventre e que agora deviam sair para que outra geração continuasse a partir de onde pararam.

Uma praga divina começou a atacar Israel e quem vai exercer juízo e fazer cessar a praga é um neto de Arão, Finéias. A praga estava em curso por causa de que os israelitas se prostituiram com mulheres moabitas para servirem aos seus deuses em troca de suas carícias.

Um jogo de sexo, poder e adoração envolvendo Israel. A brecha que tanto Balaque queria, encontrou em suas mulheres que souberam cativar os principais de Israel. Quando o pecado caiu, Deus surge e fala a Moisés contra a liderança.

Ele os queria juntos para serem destruídos todos. Por isso mandou juntar logo os cabeças do povo para serem enforcados diante do sol para assim a ira do Senhor ser detida.

A ordem de Moisés sai para os juízes matarem todos os que se juntaram a Baal-peor. E aparece diante deles, na tenda da congregação, diante dela um homem e uma mulher chorando por sua vida.

Fineias não teve dúvidas e os executou friamente com sua lança. Foi este fato que acabou fazendo cessar a praga diante deles. Aquela morte fez cessar milhares de outras mortes devido a praga já em curso.

Fineias com isso foi recompensado – vs 10 – 13. Os nomes dos principais indivíduos envolvidos foram declarados em público – vs 14,15 e os midianitas foram condenados – vs 16 a 18. A explicação de que Balaão estava por trás disso tudo somente surgirá no capítulo 31, vs 8-16.

O número de mortos aqui nesta praga foi maior do que todas as ocorrências no deserto – cf 16:49. Com isso, ficou claro que Moisés considerou tal episódio o ponto culminante sobre a primeira geração rebelde, desobediente e que rejeitara ao Senhor.

Nm 25:1 E Israel deteve-se em Sitim e o povo começou a prostituir-se
com as filhas dos moabitas. Nm 25:2 Elas convidaram o povo
aos sacrifícios dos seus deuses;
e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.
Nm 25:3 Juntando-se, pois, Israel a Baal-peor,
a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.
Nm 25:4 Disse o SENHOR a Moisés:
Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao SENHOR
diante do sol, e o ardor da ira do SENHOR
se retirará de Israel.
Nm 25:5 Então Moisés disse aos juízes de Israel:
Cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-peor.
Nm 25:6 E eis que veio um homem dos filhos de Israel,
e trouxe a seus irmãos uma midianita, à vista de Moisés,
e à vista de toda a congregação dos filhos de Israel,
chorando eles diante da tenda da congregação.

Nm 25:7 Vendo isso Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão,
sacerdote, se levantou do meio da congregação,
e tomou uma lança na sua mão;
Nm 25:8 E foi após o homem israelita até à tenda,
e os atravessou a ambos, ao homem israelita e à mulher,
pelo ventre; então a praga cessou de sobre os filhos de Israel.
Nm 25:9 E os que morreram daquela praga foram
vinte e quatro mil.
Nm 25:10 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
Nm 25:11 Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, sacerdote,
desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel,
pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles;
de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.
Nm 25:12 Portanto dize:
Eis que lhe dou a minha aliança de paz;
Nm 25:13 E ele, e a sua descendência depois dele,
terá a aliança do sacerdócio perpétuo,
porquanto teve zelo pelo seu Deus,
e fez expiação pelos filhos de Israel.
Nm 25:14 E o nome do israelita, que foi morto com a midianita,
era Zimri, filho de Salu, príncipe da casa paterna
dos simeonitas.
Nm 25:15 E o nome da mulher midianita morta era Cosbi,
filha de Zur, cabeça do povo da casa paterna
entre os midianitas.
Nm 25:16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 25:17 Afligireis os midianitas e os ferireis,
Nm 25:18 Porque eles vos afligiram a vós com os seus enganos
com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cosbi,
filha do príncipe dos midianitas, irmã deles,
que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

De Eleazar, o sacerdócio foi passado para a família de Fineias como recompensa pelo zelo deste último. Fineias voltou a aparecer no relato como um líder do povo de Deus – vs 31:6; Js 22:13,14.

NO DESERTO

No último versículo deste capítulo, Deus já fala que tudo foi ação decorrente da operação do engano – saberemos mais para frente que foi promovido por Balaão. Assim promete que afligirá e ferirá os midianitas.

É Deus em sua soberania e não somente em sua onipotência agindo sem ferir o direito dos homens à sua liberdade e executando a justiça e fazendo o juízo de forma justa entre as nações e entre os seus escolhidos.

Deus é tremendo!!!

I. A PREPARAÇÃO DO EXÉRCITO DA SEGUNDA GERAÇÃO DE 261:1 A 36:13

Números 26: 1-65 - Reflexões

Iniciamos a última parte da nossa divisão de Números, cf BEG. Trata-se da preparação do exército da segunda geração – 26:1 ao 36:13 o qual terá 3 subpartes e cada uma delas com suas seções.

As três principais são: 1). O censo e a continuidade entre as gerações – 26:1 ao 27:23. 2). A centralidade do tabernáculo é reafirmada – 28:1 ao 31:54. 3). Olhando para a conquista futura – 32:1 ao 36:13.

Vejamos, a partir de agora, o censo e a continuidade entre as gerações. Esta subparte foi dividida em 5 seções: 1). Mais um censo dos homens de guerra – 26:1-51. 2). A distribuição da terra – 26:52-56. 3). Os levitas – 26:57-65. 4). Um problema de herança – 27:1-11. 5). O novo líder do exército – 27:12-23.

Repete-se os procedimentos feitos como na primeira geração e o povo é contado para fins militares e de herança onde, desta vez, a listagem das famílias é incluída. Como aconteceu com o primeiro capítulo, os levitas não são contados.

Duas questões estarão em destaque nesta primeira seção: as questões de herança e as questões de santidade.

O último censo tinha sido realizado há exatos 38 anos e agora um novo censo e um novo começo. Com exceção de Calebe e Josué não houve sobreviventes da época do primeiro censo – cf 14:30.

Quero destacar aqui a geração de Judá, de onde provém a semente messiânica a qual estamos igualmente perseguindo e acompanhando, pois toda a história do Antigo Testamento é a história das 77 sementes que vai de Adão até Cristo.

É possível, então, desde Adão, constituirmos a sua descendência. Vamos para o livro de Lucas (de Paulo!) e façamos isso: São elas:

77 - Jesus; 76 - José; 75 - Eli; 74 - Matate; 73 - Levi; 72 - Melqui; 71 - Janai; 70 - José; 69 - Matatias; 68 - Amós; 67 - Naum; 66 - Esli; 65 - Nagai; 64 - Maate; 63 - Matatias; 62 - Semei; 61 - José; 60 - Jodá; 59 - Joanã; 58 - Resa; 57 - Zorobabel; 56 - Salatiel; 55 - Neri; 54 - Melqui; 53 - Adi; 52 - Cosã; 51 - Elmadã; 50 - Er; 49 - Josué; 48 - Eliézer; 47 - Jorim; 46 - Matate; 45 - Levi; 44 - Simeão; 43 - Judá; 42 - José; 41 - Jonã; 40 - Eliaquim; 39 - Meleá; 38 - Mená; 37 - Matatá; 36 - Natã; **35 - Davi**; 34 - Jessé; 33 - Obede; 32 - Boaz; 31 - Salá; 30 - Naassom; 29 - Aminadabe; 28 - Admim; 27 - Arni; 26 - Esrom; 25 - Perez; 24 - Judá; 23 - Jacó; 22 - Isaque; **21 - Abraão**; 20 - Tera; 19 - Naor; 18 - Serugue; 17 - Ragaú; 16 - Faleque; 15 - Éber; 14 - Salá; 13 - Cainã; 12 - Arfaxade; 11 - Sem; 10 - Noé; 9 - Lameque; 8 - Metusalém; 7 - Enoque; 6 - Jarede; 5 - Maalalel; 4 - Cainã; 3 - Enos; 2 - Sete; 1 - Adão, filho de Deus.[6]

Considerando Adão, o primeiro, avançando na contagem dos descendentes, chegaremos em Jesus Cristo, o 77º (7x11) descendente, aquele que ferirá mortalmente a serpente na cabeça, mas que a serpente iria lhe ferir o calcanhar. Outra curiosidade é Abraão, o 21º (3x7) e Davi, o 35º (5x7).

A história do homem começou com Adão e terminou com Jesus, o chamado último Adão, mas que na verdade, novamente, é o primeiro, pois Jesus é o primeiro de milhares de milhares e de milhões de milhões, pois com seu sangue comprou para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação. "*Apocalipse 5:9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os*

[6] *Do livro do mesmo autor: A ORIGEM – A hist´roia de Gênesis comentada e segmentada.*

selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação".

O que carrega a semente e aqui está registrado em Números 26 é Esron ou Hezron.

Nm 26:1 Aconteceu, pois, que, depois daquela praga, falou o SENHOR
a Moisés, e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:
Nm 26:2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel,
da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais;
todos os que em Israel podem sair à guerra.
Nm 26:3 Falaram-lhes, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote,
nas campinas de Moabe, junto ao Jordão na altura de Jericó, dizendo:
Nm 26:4 Conta o povo da idade de vinte anos para cima,
como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel,
que saíram do Egito.
Nm 26:5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben:
de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;
Nm 26:6 De Hezrom, a família dos hezronitas;
de Carmi, a família dos carmitas.
Nm 26:7 Estas são as famílias dos rubenitas;
e os que foram deles contados foram
quarenta e três mil e setecentos e trinta.
Nm 26:8 E os filhos de Palu, Eliabe; Nm 26:9 E os filhos de Eliabe,
Nemuel, e Datã, e Abirão: estes, Datã e Abirão,
foram os do conselho da congregação,
que contenderam contra Moisés
e contra Arão no grupo de Coré,
quando rebelaram contra o SENHOR;
Nm 26:10 E a terra abriu a sua boca, e os tragou com Coré,
quando morreu aquele grupo;
quando o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens,
os quais serviram de advertência.
Nm 26:11 Mas os filhos de Coré não morreram.
Nm 26:12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias:
de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim,
a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;
Nm 26:13 De Zerá, a família dos zeraítas;
de Saul, a família dos saulitas.

Nm 26:14 Estas são as famílias dos simeonitas,
vinte e dois mil e duzentos.
Nm 26:15 Os filhos de Gade, segundo as suas gerações;
de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas;
de Suni, a família dos sunitas; Nm 26:16 De Ozni,
a família dos oznitas;
de Eri, a família dos eritas; Nm 26:17 De Arode,
a família dos aroditas; de Areli,
a família dos arelitas.
Nm 26:18 Estas são as famílias dos filhos de Gade,
segundo os que foram deles contados,
quarenta mil e quinhentos.
Nm 26:19 Os filhos de Judá, Er e Onã; mas Er e Onã morreram
na terra de Canaã. Nm 26:20 Assim os filhos de Judá foram
segundo as suas famílias; de Selá, a família dos selanitas;
de Perez, a família dos perezitas; de Zerá,
a família dos zeraítas.
Nm 26:21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom,
a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.
Nm 26:22 Estas são as famílias de Judá,
segundo os que foram deles contados,
setenta e seis mil e quinhentos.
Nm 26:23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram:
de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;
Nm 26:24 De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom,
a família dos sinronitas.
Nm 26:25 Estas são as famílias de Issacar,
segundo os que foram deles contados,
sessenta e quatro mil e trezentos.
Nm 26:26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, foram:
de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas;
de Jaleel, a família dos jaleelitas.
Nm 26:27 Estas são as famílias dos zebulonitas,
segundo os que foram deles contados,
sessenta mil e quinhentos.
Nm 26:28 Os filhos de José segundo as suas famílias,
foram Manassés e Efraim. Nm 26:29 Os filhos de Manassés foram;
de Maquir, a família dos maquiritas;

e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.
Nm 26:30 Estes são os filhos de Gileade; de Jezer,
a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;
Nm 26:31 E de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém,
a família dos siquemitas; Nm 26:32 E de Semida,
a família dos semidaítas; e de Hefer,
a família dos heferitas.
Nm 26:33 Porém, Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos,
senão filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram
Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
Nm 26:34 Estas são as famílias de Manassés;
e os que foram deles contados, foram
cinqüenta e dois mil e setecentos.
Nm 26:35 Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias:
de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer,
a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.
Nm 26:36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã,
a família dos eranitas. Nm 26:37 Estas são as famílias
dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados,
trinta e dois mil e quinhentos;
estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.
Nm 26:38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias:
de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas;
de Airã, a família dos airamitas; Nm 26:39 De Sufã,
a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.
Nm 26:40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde,
a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.
Nm 26:41 Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias;
e os que foram deles contados, foram
quarenta e cinco mil e seiscentos.
Nm 26:42 Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias;
de Suã, a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã,
segundo as suas famílias. Nm 26:43 Todas as famílias
dos suamitas, segundo os que foram deles contados, foram
sessenta e quatro mil e quatrocentos.
Nm 26:44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias, foram:
de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas;
de Berias, a família dos beriítas. Nm 26:45 Dos filhos de Berias,

foram; de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel,
a família dos malquielitas.
Nm 26:46 E o nome da filha de Aser foi Sera.
Nm 26:47 Estas são as famílias dos filhos de Aser,
segundo os que foram deles contados,
cinqüenta e três mil e quatrocentos.
Nm 26:48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias;
de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;
Nm 26:49 De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém,
a família dos silemitas. Nm 26:50 Estas são as famílias
de Naftali, segundo as suas famílias;
e os que foram deles contados, foram
quarenta e cinco mil e quatrocentos.
Nm 26:51 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel,
seiscentos e um mil e setecentos e trinta.
Nm 26:52 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 26:53 A estes se repartirá a terra em herança,
segundo o número dos nomes.
Nm 26:54 Aos muitos aumentarás a sua herança,
e aos poucos diminuirás a sua herança;
a cada um se dará a sua herança,
segundo os que foram deles contados.
Nm 26:55 Todavia a terra se repartirá por sortes;
segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.
Nm 26:56 Segundo sair a sorte, se repartirá a herança deles
entre as tribos de muitos e as de poucos.
Nm 26:57 E estes são os que foram contados dos levitas,
segundo as suas famílias:
de Gérson, a família dos gersonitas;
de Coate, a família dos coatitas;
de Merari, a família dos meraritas.
Nm 26:58 Estas são as famílias de Levi:
a família dos libnitas, a família dos hebronitas,
a família dos malitas, a família dos musitas,
a família dos coreítas.
E Coate gerou a Anrão. Nm 26:59 E o nome da mulher de Anrão
era Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito;
e de Anrão ela teve Arão, e Moisés, e Miriã,

irmã deles.
Nm 26:60 E a Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.
Nm 26:61 Porém Nadabe e Abiú morreram
quando trouxeram fogo estranho
perante o SENHOR.
Nm 26:62 E os que deles foram contados eram
vinte e três mil, todo o homem da idade de um mês para cima;
porque estes não foram contados entre os filhos de Israel,
porquanto não lhes foi dada herança entre
os filhos de Israel.
Nm 26:63 Estes são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote,
que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe,
junto ao Jordão na direção de Jericó.
Nm 26:64 E entre estes nenhum houve dos que foram contados
por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos
de Israel no deserto de Sinai.
Nm 26:65 Porque o SENHOR dissera deles que certamente morreriam
no deserto; e nenhum deles ficou senão
Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Que impressionante o fato de que da primeira geração somente sobraram dois e com todo vigor e força e energia: Josué e Calebe. A vida realmente pertence ao Senhor e é um prêmio àqueles que o honram, que lhe obedecem e que insistem em perseverar nos caminhos do Senhor quando toda uma geração vai contra.

Números 27: 1-23 - Reflexões

Estamos na preparação do exército da segunda geração – 26:1 ao 36:13 e, dentro dela, ainda na primeira subparte de três, 1). O censo e a continuidade entre as gerações – 26:1 ao 27:23, a qual foi dividida em 5 seções, das quais já vimos três e agora veremos como Moisés lidou com 4). Um problema de herança – 27:1-11 e, finalmente, a seção 5). A apresentação do novo líder do exército – 27:12-23.

Neste capítulo, Deus avisa a Moisés que ele não entrará na terra prometida e fala do motivo o que deve ter entristecido muito o coração daquele grande homem diante de Israel.

Vejamos primeiramente uma questão de direito apresentada pelas filhas de Zelofeade.

Elas estava se sentindo prejudicadas e correram atrás de seus direitos e apresentaram diante do grande juiz Moisés a sua queixa justa a qual foi analisada e ponderada, mas não conseguiu ele dar seu parecer sem antes consultar o Senhor sobre o assunto.

Que bom que toda causa que temos fosse assim apresentada diante de Deus a fim de que não torcemos o juízo e estejamos lutando contra aquele a quem estamos servindo o qual é justo e verdadeiro.

Ele mesmo poderia ter dado seu veredito e isso ter se tornado lei, mas pede ao Senhor direção e conselho e o Senhor lhe atende e julga a causa delas dizendo que o pleito delas é justo.

Não somente julga o Senhor a causa delas como depois disso estabelece como lei perpétua para ser observada por todas as gerações e apresenta as exceções e o como ela deveria ser executada caso estivesse ausente o legítimo dono do direito, mas estivessem vivos seus sucessores legítimos.

O Senhor nosso Deus não é um deus ausente e distante que não cuida dos seus adoradores, pelo contrário, somos dele filhos e filhas e seu cuidado é realmente nos mínimos detalhes, como demonstra claramente este episódio com as filhas de Zelofeade.

Se Deus tem assim cuidado das filhas de Zelofeade e estabelece a partir daí regras importantes para toda a nação, como não terá cuidado conosco que temos o Espírito Santo e que de dia e de noite pedimos a ele para julgar as nossas causas?

NO DESERTO

Depois disso é que Deus fala a Moisés para subir ao monte de Abarim para dali ver a terra prometida e ser recolhido aos seu povo como foi com seu irmão Arão. Deus explica porque ele estaria sendo recolhido.

Moisés, o grande líder, o homem mais manso da terra, humilde e zeloso das coisas de Deus, no deserto de Zim, na contenda da congregação foi rebelde ao mandado divino de o santificar nas águas de Meribá de Cades, diante dos seus olhos.

Foi rebelde e não santificou o Senhor! Por isso estaria sendo recolhido "antes da sua hora". Interessante... existe de fato "antes" ou "depois" da hora? Creio que não.

Em sua resposta imediata, Moisés não dá as suas desculpas, mas manifesta uma preocupação com a condição do povo após a sua partida ali anunciada diante dele. Que preocupação. Que zelo. Que cuidado com as coisas do Senhor.

Deus lhe responde na bucha e apresenta a ele o novo sucessor o qual tem andado com ele todo o tempo: Josué, filho de Num, homem em que nele há do seu Espírito Santo.

Deus instrui Moisés a apresentá-lo, primeiramente, diante de Eleazer, o sacerdote e diante de toda a congregação, depois a impor sobre ele as suas mão e dar-lhe ordens de forma que todos fiquem sabendo que ali diante deles estava sendo empossado o novo grande líder no seu lugar.

Nm 27:1 E chegaram as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés,
filho de José; e estes são os nomes delas;
Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza;
Nm 27:2 E apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar,
o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação,
à porta da tenda da congregação, dizendo:
Nm 27:3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre

os que se congregaram contra o SENHOR no grupo de Coré;
mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.
Nm 27:4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio
da sua família, porquanto não teve filhos?
Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.
Nm 27:5 E Moisés levou a causa delas perante o SENHOR.
Nm 27:6 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 27:7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo;
certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos
de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.
Nm 27:8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo:
Quando alguém morrer e não tiver filho, então fareis passar
a sua herança à sua filha.
Nm 27:9 E, se não tiver filha, então a sua herança
dareis a seus irmãos.
Nm 27:10 Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança
aos irmãos de seu pai.
Nm 27:11 Se também seu pai não tiver irmãos,
então dareis a sua herança a seu parente,
àquele que lhe for o mais chegado da sua família,
para que a possua; isto aos filhos de Israel
será por estatuto de direito,
como o SENHOR ordenou a Moisés.
Nm 27:12 Depois disse o SENHOR a Moisés:
Sobe a este monte de Abarim, e vê a terra que tenho dado
aos filhos de Israel. Nm 27:13 E, tendo-a visto,
então serás recolhido ao teu povo,
assim como foi recolhido teu irmão Arão;
Nm 27:14 Porquanto, no deserto de Zim,
na contenda da congregação, fostes rebeldes
ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos
(estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim).
Nm 27:15 Então falou Moisés ao SENHOR, dizendo:
Nm 27:16 O SENHOR, Deus dos espíritos de toda a carne,
ponha um homem sobre esta congregação,
Nm 27:17 Que saia diante deles, e que entre diante deles,
e que os faça sair, e que os faça entrar;
para que a congregação do SENHOR

não seja como ovelhas que não têm pastor.
Nm 27:18 Então disse o SENHOR a Moisés:
Toma a Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito,
e impõe a tua mão sobre ele.
Nm 27:19 E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote,
e perante toda a congregação, e dá-lhe as tuas ordens
na presença deles.
Nm 27:20 E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça
toda a congregação dos filhos de Israel.
Nm 27:21 E apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote,
o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim,
perante o SENHOR; conforme a sua palavra sairão,
e conforme a sua palavra entrarão,
ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
Nm 27:22 E fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara;
porque tomou a Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote,
e perante toda a congregação;
Nm 27:23 E sobre ele impôs as suas mãos, e lhe deu ordens,
como o SENHOR falara por intermédio de Moisés.

Tão bela é a história de um povo e de uma nação quando dela faz parte o Senhor e tudo os instrui e dela participa ativamente. A nossa vida também deve de ser assim. Em todo o tempo devemos estar atentos sabendo que perto está o Senhor.

Não posso deixar de mencionar algo que aconteceu ontem, 27/12/2013, quando minha mãe de 74 anos enfrentou uma cirurgia de 8 horas de duração em sua coluna. Ao conversar com ela depois do fato e explicar a ela que a cirurgia tinha sido bem sucedida, ela me dizia: - eu sei meu filho, eu sei. Não me pergunte como, mas eu vi toda a cirurgia e sei que ela foi muito boa.

Eu logo a cortei e disse: - mas mãe, a senhora estava anestesiada e somente acordou agora da anestesia. Ela então me disse: eu simplesmente não posso te explicar por que não sei explicar isso, mas que eu vi, eu vi tudo.

Este é o nosso Deus imanente como aqui se vê claramente sua imanência em questões simples e complexas ajudando o seu povo a ir conquistar a sua terra prometida.

Números 28: 1-31 - Reflexões

Estamos na última parte da nossa divisão de Números, cf BEG. Trata-se da preparação do exército da segunda geração – 26:1 ao 36:13 o qual estamos vendo em 3 subpartes e cada uma delas com suas seções.

A primeira, já vimos: 1). O censo e a continuidade entre as gerações – 26:1 ao 27:23. Agora, iniciaremos a segunda: 2). A centralidade do tabernáculo é reafirmada – 28:1 ao 31:54. E, depois, finalizando a terceira: 3). Olhando para a conquista futura – 32:1 ao 36:13.

Novamente, como foi com a primeira geração, também com a segunda geração se repetem os ritos, as cerimônias, os ensinamentos procurando demonstrar e inculcar na mente daquela geração a centralidade e a importância do tabernáculo na vida do povo.

Para princípio de conversa, tudo foi feito por Moisés e Arão que obedecerão a voz divina que os mandou tudo fazer conforme o modelo que lhes era mostrado. Assim, ninguém poderia estar contestando ou achando que poderia ser de outra forma.

Essa geração já estava acostumada com isso por causa da antiga geração que tudo fizeram certinho e de acordo com as instruções. O problema da primeira geração não foi a centralidade do tabernáculo ou a importância dele para a vida da nação, mas a rejeição explícita contra Deus.

NO DESERTO

Eles murmuraram muito e se deixaram levar pela incredulidade e desrespeito às lideranças constituídas e legitimadas pelo próprio Deus que habitava com eles e se lhes demonstrava visivelmente em sinais, prodígios, manifestações, aparições.

Não havia desculpas para Israel e seu comportamento totalmente rebelde, idólatra e distante de Deus. eles haviam na verdade saído do Egito, mas o Egito não havia saído da vida deles.

Nm 28:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 28:2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Da minha oferta, do meu alimento para as minhas ofertas queimadas,
do meu cheiro suave, tereis cuidado, para me oferecê-las
ao seu tempo determinado. Nm 28:3 E dir-lhes-ás:
Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR:
dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia,
em contínuo holocausto; Nm 28:4 Um cordeiro sacrificarás
pela manhã, e o outro cordeiro sacrificarás à tarde;
Nm 28:5 E a décima parte de um efa de flor de farinha
em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte
de um him de azeite batido.
Nm 28:6 Este é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai,
em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.
Nm 28:7 E a sua libação será a quarta parte de um him
para um cordeiro; no santuário, oferecerás a libação
de bebida forte ao SENHOR.
Nm 28:8 E o outro cordeiro sacrificarás à tarde,
como a oferta de alimentos da manhã, e como a sua libação
o oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.
Nm 28:9 Porém, no dia de sábado, oferecerás dois cordeiros
de um ano, sem defeito, e duas décimas de flor de farinha,
misturada com azeite, em oferta de alimentos,
com a sua libação.
Nm 28:10 Holocausto é de cada sábado, além do holocausto contínuo,
e a sua libação. Nm 28:11 E nos princípios dos vossos meses
oferecereis, em holocausto ao SENHOR,
dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano,
sem defeito;

Nm 28:12 E três décimas de flor de farinha
misturada com azeite, em oferta de alimentos,
para um novilho;
e duas décimas de flor de farinha misturada
com azeite, em oferta de alimentos,
para um carneiro.
Nm 28:13 E uma décima de flor de farinha misturada
com azeite em oferta de alimentos,
para um cordeiro;
holocausto é de cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.
Nm 28:14 E as suas libações serão a metade de um him de vinho
para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro,
e a quarta parte de um him para um cordeiro;
este é o holocausto da lua nova de cada mês,
segundo os meses do ano.
Nm 28:15 Também um bode para expiação do pecado ao SENHOR,
além do holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.
Nm 28:16 Porém no mês primeiro, aos catorze dias do mês,
é a páscoa do SENHOR.
Nm 28:17 E aos quinze dias do mesmo mês haverá festa;
sete dias se comerão pães ázimos.
Nm 28:18 No primeiro dia haverá santa convocação;
nenhum trabalho servil fareis; Nm 28:19 Mas oferecereis
oferta queimada em holocausto ao SENHOR,
dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano;
eles serão sem defeito.
Nm 28:20 E a sua oferta de alimentos será de flor de farinha
misturada com azeite; oferecereis três décimas
para um novilho, e duas décimas para um carneiro.
Nm 28:21 Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima;
Nm 28:22 E um bode para expiação do pecado,
para fazer expiação por vós.
Nm 28:23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã,
que é o holocausto contínuo.
Nm 28:24 Segundo este modo, cada dia oferecereis, por sete dias,
o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR;
além do holocausto contínuo se oferecerá isto
com a sua libação.

Nm 28:25 E no sétimo dia tereis santa convocação;
nenhum trabalho servil fareis.
Nm 28:26 Semelhantemente, tereis santa convocação
no dia das primícias, quando oferecerdes
oferta nova de alimentos ao SENHOR,
segundo as vossas semanas; nenhum trabalho servil fareis.
Nm 28:27 Então oferecereis ao SENHOR por holocausto,
em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros
de um ano; Nm 28:28 E a sua oferta de alimentos de
flor de farinha misturada com azeite:
três décimas para um novilho, duas décimas
para um carneiro;
Nm 28:29 E uma décima, para cada um dos sete cordeiros;
Nm 28:30 Um bode para fazer expiação por vós.
Nm 28:31 Além do holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos,
os oferecereis (ser-vos-ão eles sem defeito)
com as suas libações.

Eu posso entrar e habitar numa cobertura, ter um carro de luxo ou riquezas, mas não posso deixar que elas entrem em meu ser ocupando o lugar de Deus em meu coração. Eu posso até entrar, mas elas, não podem entrar na minha vida e ocuparem meu espaço destinado somente a Deus.

Assim, aqueles da primeira geração tinham saído da terra do Egito, mas o Egito tinha entrado neles tão fundo que ainda não tinha saído e por isso eram tão rebeldes e alheios a Deus e a nova vida que estava sendo oferecidas a eles.

Eu não tenho medo de administrar, me nome de Deus, milhões e bilhões, contanto que eles fiquem onde estão e não dentro do meu coração ocupando o lugar de meu Senhor.

Números 29: 1-40 - Reflexões

Estamos vendo agora a centralidade do tabernáculo sendo reafirmada agora junto à segunda geração dos filhos de Israel. O

último versículo deste capítulo termina dizendo que falou Moisés aos filhos de Israel, conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

Portanto, não era invencionice, nem capricho ou excesso de zelo por parte de Moisés ou de qualquer líder da época, mas tudo estava sendo feito e realizado conforme o Senhor ordenara a Moisés.

A segunda geração estava prestes a entrar na terra prometida e Moisés estava prestes a partir para o Senhor. Josué o novo líder do povo já começava a despontar e todos estavam vendo seu valor e trabalho.

Andou com Moisés todo tempo e até próximo ficava quando ele falava ao Senhor no tabernáculo. Onde Moisés estava, ali estava este homem aprendendo tudo e tendo cuidado de observar seu grande líder.

Ele fazia parte, junto com Calebe, da primeira geração que fora rejeitada por causa da rejeição que tiveram de Deus e de todas as coisas divinas.

Somente dois homens de quase uns cinco milhões é que resolveram perseverar em seguir ao Senhor. O número é assustador e a proporção algo muito grande.

As santas convocações, as datas, as formas, as pessoas, os rituais e cerimônias era tudo originado de Deus e era apresentado ao povo pelas lideranças constituídas.

Nm 29:1 Semelhantemente, tereis santa convocação no sétimo mês,
no primeiro dia do mês; nenhum trabalho servil fareis;
será para vós dia de sonido de trombetas.
Nm 29:2 Então por holocausto, em cheiro suave ao SENHOR,
oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano,
sem defeito. Nm 29:3 E pela sua oferta de alimentos

de flor de farinha misturada com azeite,
três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,
Nm 29:4 E uma décima para cada um dos sete cordeiros.
Nm 29:5 E um bode para expiação do pecado,
para fazer expiação por vós;
Nm 29:6 Além do holocausto do mês, e a sua oferta de alimentos,
e o holocausto contínuo, e a sua oferta de alimentos,
com as suas libações, segundo o seu estatuto,
em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.
Nm 29:7 E no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação,
e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis.
Nm 29:8 Mas por holocausto, em cheiro suave ao SENHOR,
oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano;
eles serão sem defeito. Nm 29:9 E, pela sua oferta
de alimentos de flor de farinha misturada com azeite,
três décimas para o novilho, duas décimas para o carneiro,
Nm 29:10 E uma décima para cada um dos sete cordeiros;
Nm 29:11 Um bode para expiação do pecado, além da expiação do
pecado pelas propiciações, e do holocausto contínuo,
e da sua oferta de alimentos com as suas libações.
Nm 29:12 Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês
tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;
mas sete dias celebrareis festa ao SENHOR.
Nm 29:13 E, por holocausto em oferta queimada,
de cheiro suave ao SENHOR, oferecereis treze novilhos,
dois carneiros e catorze cordeiros de um ano;
todos eles sem defeito.
Nm 29:14 E, pela sua oferta de alimentos de flor de farinha
misturada com azeite, três décimas para cada um dos treze
novilhos, duas décimas para cada carneiro,
entre os dois carneiros;
Nm 29:15 E uma décima para cada um dos catorze cordeiros;
Nm 29:16 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, a sua oferta de alimentos
e a sua libação;
Nm 29:17 Depois, no segundo dia, doze novilhos, dois carneiros,
catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
Nm 29:18 E a sua oferta de alimentos e as suas libações

para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto;
Nm 29:19 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, da sua oferta de alimentos
e das suas libações.
Nm 29:20 E, no terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros,
catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
Nm 29:21 E as suas ofertas de alimentos,
e as suas libações para os novilhos, para os carneiros
e para os cordeiros, conforme o seu número,
segundo o estatuto;
Nm 29:22 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos
e da sua libação.
Nm 29:23 E, no quarto dia, dez novilhos, dois carneiros,
catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
Nm 29:24 A sua oferta de alimentos, e as suas libações
para os novilhos, para os carneiros,
e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto;
Nm 29:25 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, da sua oferta
de alimentos e da sua libação.
Nm 29:26 E, no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze
cordeiros de um ano, sem defeito. Nm 29:27 E a sua oferta de
alimentos, e as suas libações para os novilhos,
para os carneiros e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto;
Nm 29:28 E um bode para expiação do pecado
além do holocausto contínuo, e da sua oferta
de alimentos e da sua libação.
Nm 29:29 E, no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze
cordeiros de um ano, sem defeito; Nm 29:30 E a sua oferta de
alimentos, e as suas libações para os bezerros,
para os carneiros e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto;
Nm 29:31 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, da sua oferta de

alimentos e da sua libação.
Nm 29:32 E, no sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze
cordeiros de um ano, sem defeito. Nm 29:33 E a sua oferta de
alimentos, e as suas libações para os novilhos,
para os carneiros e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o seu estatuto,
Nm 29:34 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, da sua oferta de
alimentos e da sua libação.
Nm 29:35 No oitavo dia tereis dia de solenidade;
nenhum trabalho servil fareis;
Nm 29:36 E por holocausto em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR
oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano,
sem defeito; Nm 29:37 A sua oferta de alimentos e as suas
libações para o novilho, para o carneiro
e para os cordeiros, conforme o seu número,
segundo o estatuto.
Nm 29:38 E um bode para expiação do pecado,
além do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos
e da sua libação.
Nm 29:39 Estas coisas fareis ao SENHOR nas vossas solenidades
além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias,
com os vossos holocaustos, e com as vossas ofertas
de alimentos, e com as vossas libações,
e com as vossas ofertas pacíficas.
Nm 29:40 E falou Moisés aos filhos de Israel,
conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

Solenidades, votos, ofertas voluntárias, holocaustos, libações, ofertas pacíficas tudo vinha do Senhor e tudo tinha um significado importante na vida daquela nação que estava se preparando para receber e apresentar ao mundo o Messias.

Números 30: 1-16 - Reflexões

Ainda visando inculcar na mente da segunda geração a importância da centralidade do tabernáculo, estaremos vendo hoje, novamente, um reforço das instruções sobre os votos.

Novamente, por que já foi vista a questão referente aos votos em capítulos, por exemplo 21, e livros anteriores, por exemplo Levítico 7, 17, 22, 23, 27.

Moisés começa o presente capítulo dizendo para os novos cabeças das tribos dos filhos de Israel, a palavra que o Senhor tem ordenado. E assim, começa sua instrução.

Ela não foi produzida pela mente de Moisés, nem imaginada na mente de Arão ou de qualquer outro israelita. Era Deus o instrutor que ensinava o povo sobre as questões dos votos.

A palavra chave do voto é não fazer votos, mas se fizer, cumprir. Como já vimos anteriormente, os votos geralmente são feitos em momentos de grande tribulação, dificuldade ou desejo intenso por uma resposta divina importante.

Não é que Deus tenha de se sentir pressionado para ai então oferecer a sua resposta por exigência de votos. Os votos não têm a capacidade de dobrar a vontade divina a nosso favor como se fosse uma mandinga ou um encantamento.

Há crentes que creem na onipotência divina, mas não creem na sua soberania. Como eu creio em ambos, eu não sou dos que tentam manipular a Deus, antes daqueles que como Cristo, Paulo, Pedro, os apóstolos, Davi, Moisés, José, aceitam o governo de Deus, embora nem ainda consigamos, no presente momento, entender.

Os que manipulam a fé ou não creem na soberania divina, acham que o poder está a eles disponível como uma chave de conhecimento ou como um mantra ou como se fosse uma lei espiritual que a partir de seu conhecimento "Shazam!"[7] tudo se resolve.

Eu não tenho o poder, a força, o domínio, antes sou instrumento de Deus que me usa como quer, podendo ser com poder, com força e com domínio. Repararam como é diferente?

As instruções então são detalhadíssimas aos que irão fazer uso dos votos ao Senhor. Há os casos dos homens, das mulheres, das casadas, das que estão na dependência dos pais. Em cada caso, instruções para tudo ser feito com temor e tremor diante de Deus.

Eu mesmo gosto de fazer votos a Deus e continuarei a fazê-los, mas sempre crendo em sua onipotência e soberania.

Nm 30:1 E falou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo:
Esta é a palavra que o SENHOR tem ordenado.
Nm 30:2 Quando um homem fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento,
ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra:
segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.
Nm 30:3 Também quando uma mulher, na sua mocidade,
estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao SENHOR,
e com obrigação se ligar, Nm 30:4 E seu pai ouvir o seu voto
e a sua obrigação, com que ligou a sua alma;
e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos;
e toda a obrigação com que ligou a sua alma, será válida.
Nm 30:5 Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir,
todos os seus votos e as suas obrigações com que tiver ligado

[7] *Os poderes do Capitão Marvel ou Shazam são oriundos de um herói real e cinco heróis lendários que lhe concedem tais características — sendo eles, Salomão (personagem bíblica real que obteve sabedoria de Deus), Hércules (vasta força física), Atlas (resistência, invulnerabilidade), Zeus (poder), Aquiles (coragem) e Mércurio (velocidade, capacidade de voo).*

a sua alma, não serão válidos;
mas o SENHOR lhe perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.
Nm 30:6 E se ela for casada, e for obrigada a alguns votos,
ou à pronunciação dos seus lábios, com que tiver ligado
a sua alma; Nm 30:7 E seu marido o ouvir,
e se calar para com ela no dia em que o ouvir,
os seus votos serão válidos;
e as suas obrigações com que ligou a sua alma, serão válidas.
Nm 30:8 Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir,
e anular o seu voto a que estava obrigada,
como também a pronunciação dos seus lábios,
com que ligou a sua alma; o SENHOR lhe perdoará.
Nm 30:9 No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada,
tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido.
Nm 30:10 Porém se fez voto na casa de seu marido,
ou ligou a sua alma com obrigação de juramento;
Nm 30:11 E seu marido o ouviu, e se calou para com ela,
e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos,
e toda a obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.
Nm 30:12 Porém se seu marido lhos anulou no dia em que os ouviu;
tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos,
quer da obrigação da sua alma, não será válido;
seu marido lhos anulou, e o SENHOR lhe perdoará.
Nm 30:13 Todo o voto, e todo o juramento de obrigação,
para humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou anulará.
Nm 30:14 Porém se seu marido, de dia em dia, se calar
inteiramente para com ela, então confirma
todos os seus votos e todas as suas obrigações,
que estiverem sobre ela;
confirmado lhos tem, porquanto se calou para com ela
no dia em que o ouviu.
Nm 30:15 Porém se de todo lhos anular depois que o ouviu,
então ele levará a iniqüidade dela.
Nm 30:16 Estes são os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés
entre o marido e sua mulher;
entre o pai e sua filha, na sua mocidade,
em casa de seu pai.

Os votos são estatutos que o Senhor ordenou e não que Moisés ordenou ou permitiu. São regras e orientações e mandamentos que devem ser observados e praticados por marido e mulher, pais e filhas em sua mocidade.

Números 31: 1-54 - Reflexões

A preparação do exército da segunda geração tem continuidade e agora veremos a última seção da centralidade do tabernáculo que está sendo reafirmada.

A partir do próximo capítulo, veremos a terceira e última seção 3). Olhando para a conquista futura – 32:1 ao 36:13.

A instrução para dar fim aos midianitas partiu do próprio Senhor que disse a Moisés que vingasse os filhos de Israel. Era esta a última missão de Moisés. Deus estava avisando ele que era a última e que depois seria recolhido ao seu povo.

Como era especial este homem Moisés a ponto do Senhor avisá-lo do momento de sua partida e dela cuidar, inclusive de seu corpo como veremos mais para frente.

Também fica evidente que com Deus não podemos brincar... Um único caso de Moisés que chegou a perder a paciência com o povo que conduzia e que por ele intercedia foi suficiente para impedi-lo de alcançar as bênçãos que somente Calebe e Josué alcançaram.

Toda a primeira geração, inclusive contando com Moisés, seria ali enterrada naquele deserto.

Os midianitas também tinham de todos os modos com Balaque tentado destruir Israel e não tinha conseguido até que contrataram Balaão que também não conseguiu com encantamentos, mas com astúcia foi capaz de ensinar Balaque a destruir Israel.

Se não fosse propósito de Deus em tudo o que acontecia, Balaque e Balaão teriam sido vitoriosos, mas Deus não permitiu e agora chegou a hora da vingança, como está escrito: minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor – Rm 12:19.

Deus estava usando Moisés e o povo de Israel para isso. A vingança era de Deus e o instrumento da vingança era Moisés e o povo de Israel. Deus se lembrou de Balaão e ele foi morto, juntamente com cinco reis midianitas.

Ainda assim, cometeram um deslize ao permitirem que as mulheres midianitas fossem poupadas. Logo veio a instrução para que também fossem mortas as que não eram virgens por causa da contaminação delas com os midianitas. As virgens foram poupadas e se tornaram mulheres dos israelitas.

Nm 31:1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 31:2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas;
depois recolhido serás ao teu povo.
Nm 31:3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo:
Armem-se alguns de vós para a guerra, e saiam contra os midianitas,
para fazerem a vingança do SENHOR contra eles.
Nm 31:4 Mil de cada tribo, entre todas as tribos de Israel,
enviareis à guerra. Nm 31:5 Assim foram dados,
dos milhares de Israel, mil de cada tribo;
doze mil armados para a peleja.
Nm 31:6 E Moisés os mandou à guerra, mil de cada tribo, e com eles Finéias,
filho de Eleazar, o sacerdote, com os vasos do santuário,
e com as trombetas do alarido na sua mão.
Nm 31:7 E pelejaram contra os midianitas,
como o SENHOR ordenara a Moisés; e mataram a todos os homens.
Nm 31:8 Mataram também, além dos que já haviam sido mortos,
os reis dos midianitas: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur,
e a Reba, cinco reis dos midianitas;
também a Balaão, filho de Beor, mataram à espada.
Nm 31:9 Porém, os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas
e as suas crianças; também levaram todos os seus animais

e todo o seu gado, e todos os seus bens.
Nm 31:10 E queimaram a fogo todas as suas cidades
com todas as suas habitações e todos os seus acampamentos.
Nm 31:11 E tomaram todo o despojo e toda a presa de homens
e de animais. Nm 31:12 E trouxeram a Moisés e a Eleazar,
o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel,
os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial,
nas campinas de Moabe, que estão junto ao Jordão,
na altura de Jericó.
Nm 31:13 Porém Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes
da congregação, saíram a recebê-los fora do arraial.
Nm 31:14 E indignou-se Moisés grandemente contra os oficiais do exército,
capitães dos milhares e capitães das centenas,
que vinham do serviço da guerra.
Nm 31:15 E Moisés disse-lhes:
Deixastes viver todas as mulheres?
Nm 31:16 Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão,
deram ocasião aos filhos de Israel de transgredir
contra o SENHOR no caso de Peor;
por isso houve aquela praga entre a congregação do SENHOR. Nm
31:17 Agora, pois, matai todo o homem entre as crianças,
e matai toda a mulher que conheceu algum homem,
deitando-se com ele.
Nm 31:18 Porém, todas as meninas que não conheceram
algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.
Nm 31:19 E alojai-vos sete dias fora do arraial;
qualquer que tiver matado alguma pessoa,
e qualquer que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia,
e ao sétimo dia vos purificareis, a vós e a vossos cativos.
Nm 31:20 Também purificareis toda a roupa, e toda a obra de peles,
e toda a obra de pêlos de cabras,
e todo o utensílio de madeira.
Nm 31:21 E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens da guerra,
que foram à peleja:
Este é o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.
Nm 31:22 Contudo o ouro, e a prata, o cobre, o ferro,
o estanho, e o chumbo,
Nm 31:23 Toda a coisa que pode resistir ao fogo,

fareis passar pelo fogo, para que fique limpa,
todavia se purificará com a água da purificação;
mas tudo que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água.
Nm 31:24 Também lavareis as vossas roupas ao sétimo dia,
para que fiqueis limpos; e depois entrareis no arraial.
Nm 31:25 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 31:26 Faze a soma da presa que foi tomada,
de homens e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote,
e os cabeças das casas dos pais da congregação,
Nm 31:27 E divide a presa em duas metades, entre os que se armaram
para a peleja, e saíram à guerra, e toda a congregação.
Nm 31:28 Então para o SENHOR tomarás o tributo dos homens de guerra,
que saíram a esta peleja, de cada quinhentos uma alma, dos homens,
e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.
Nm 31:29 Da sua metade o tomareis, e o dareis ao sacerdote Eleazar,
para a oferta alçada do SENHOR.
Nm 31:30 Mas, da metade dos filhos de Israel, tomarás um de cada cinqüenta,
um dos homens, dos bois, dos jumentos, e das ovelhas,
e de todos os animais; e os darás aos levitas que têm cuidado
da guarda do tabernáculo do SENHOR.
Nm 31:31 E fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
Nm 31:32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra,
seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;
Nm 31:33 E setenta e dois mil bois;
Nm 31:34 E sessenta e um mil jumentos;
Nm 31:35 E, das mulheres que não conheceram homem algum,
deitando-se com ele, todas as almas foram trinta e duas mil.
Nm 31:36 E a metade, que era a porção dos que saíram à guerra,
foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.
Nm 31:37 E das ovelhas, o tributo para o SENHOR foi de
seiscentas e setenta e cinco.
Nm 31:38 E foram os bois trinta e seis mil;
e o seu tributo para o SENHOR setenta e dois.
Nm 31:39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos;
e o seu tributo para o SENHOR sessenta e um.
Nm 31:40 E houve de pessoas dezesseis mil;
e o seu tributo para o SENHOR trinta e duas pessoas.

Nm 31:41 E deu Moisés a Eleazar, o sacerdote, o tributo
da oferta alçada do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.
Nm 31:42 E da metade dos filhos de Israel que Moisés
separara da dos homens que pelejaram,
Nm 31:43 (A metade para a congregação foi, das ovelhas,
trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
Nm 31:44 E dos bois trinta e seis mil;
Nm 31:45 E dos jumentos trinta mil e quinhentos;
Nm 31:46 E das pessoas humanas dezesseis mil).
Nm 31:47 Desta metade dos filhos de Israel,
Moisés tomou um de cada cinqüenta, de homens e de animais,
e os deu aos levitas, que tinham cuidado da guarda
do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.
Nm 31:48 Então chegaram-se a Moisés os oficiais
que estavam sobre os milhares do exército,
os chefes de mil e os chefes de cem;
Nm 31:49 E disseram a Moisés:
Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram
sob as nossas ordens; e não falta nenhum de nós.
Nm 31:50 Por isso trouxemos uma oferta ao SENHOR,
cada um o que achou, objetos de ouro, cadeias, ou manilhas,
anéis, arrecadas, e colares,
para fazer expiação pelas nossas almas perante o SENHOR.
Nm 31:51 Assim Moisés e Eleazar, o sacerdote, receberam deles o ouro,
sendo todos os objetos bem trabalhados.
Nm 31:52 E foi todo o ouro da oferta alçada,
que ofereceram ao SENHOR,
dezesseis mil e setecentos e cinqüenta siclos,
dos chefes de mil e dos chefes de cem
Nm 31:53 (Pois cada um dos homens de guerra,
tinha tomado presa para si).
Nm 31:54 Receberam, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote,
o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem,
e o levaram à tenda da congregação,
por memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

Também dos despojos, a instrução do Senhor foi para a divisão em duas metades, sendo uma entre os que saíram à peleja e outra

entre os que ficaram no acampamento. Ambos também ofertaram ao Senhor.

Chama a atenção que nessa peleja não houve baixas entre os israelitas!

Números 32: 1-42 - Reflexões

Estamos concluindo Números. Dentro da nossa última parte da nossa divisão de Números, cf BEG: A preparação do exército da segunda geração – 26:1 ao 36:13, entraremos agora na nossa terceira e última subparte: Olhando para a conquista futura – 32:1 a 36:13.

As duas subpartes que já foram vistas são 1). O censo e a continuidade entre as gerações – 26:1 ao 27:23 e, 2). A centralidade do tabernáculo é reafirmada – 28:1 ao 31:54. A terceira subparte: 3). Olhando para a conquista futura – 32:1 ao 36:13, será subdividida em 6 seções:

1) A controvérsia da Transjordânia – 32:1-42.
2) As jornadas de Israel e o chamado para a conquista – 33:1-56.
3) Os confins da terra – 34:1-15.
4) Os homens que repartiram a terra – 34:16-29.
5) As cidades levitas e as cidades de refúgio – 35:1-34.
6) Uma observação adicional acerca das heranças – 36:1-13.

Aqui estamos agora diante do desafio imposto à nação de Israel de conquistar a terra prometida. Ela já tinha sido anunciada que era deles e quem estava dando a terra a eles era o Senhor que levou 40 anos para os conduzir por um território que levaria apenas 40 dias.

Tudo isso para, por misericórdia do Senhor, não consumir uma geração toda de uma única vez. A primeira geração passou e agora a segunda geração será aquela que conquistará a terra prometida.

NO DESERTO

Logo no início da entrada na terra, antes mesmo da morte de Moisés uma controvérsia de fácil resolução.

Reunidas as tribos de Ruben e de Gade que eram criadores de gado reivindicam para si uma terra aquém do Jordão, na Transjordânia. Era uma terra que já havia sido conquistada – vs 1-5; cf 21:24-26, 31-35.

O temor de Moisés foi de que eles poderiam abandonar a Israel ou fazer o povo todo se desanimar como a primeira geração fez, mas logo entraram em acordo e a proposta deles foi aceita sem problemas, desde que ajudassem eles as outras tribos a conquistarem as suas.

Uniram-se a eles, uma meia tribo de Manassés que ficaram com eles, mas antes não ficaram em territórios já conquistados, mas avançaram um pouco mais para o norte fazendo novas conquistas. E assim, Moisés distribui a Transjordânia a eles.

Nm 32:1 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade
tinham gado em grande quantidade;
e viram a terra de Jazer, e a terra de Gileade,
e eis que o lugar era lugar de gado.
Nm 32:2 Vieram, pois, os filhos de Gade, e os filhos de Rúben
e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote,
e aos chefes da congregação, dizendo:
Nm 32:3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom,
e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom, Nm 32:4 A terra que o SENHOR
feriu diante da congregação de Israel, é terra para gado,
e os teus servos têm gado.
Nm 32:5 Disseram mais:
Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra
aos teus servos em possessão;
e não nos faças passar o Jordão.
Nm 32:6 Porém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben:
Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?
Nm 32:7 Por que, pois, desencorajais o coração dos filhos de Israel,

para que não passem à terra que o SENHOR lhes tem dado?
Nm 32:8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei
de Cades-Barnéia, a ver esta terra.
Nm 32:9 Chegando eles até ao vale de Escol,
e vendo esta terra, desencorajaram o coração
dos filhos de Israel,
para que não entrassem na terra
que o SENHOR lhes tinha dado.
Nm 32:10 Então a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia,
e jurou dizendo:
Nm 32:11 Que os homens, que subiram do Egito,
de vinte anos para cima, não verão a terra
que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó!
porquanto não perseveraram em seguir-me;
Nm 32:12 Exceto Calebe, filho de Jefoné o quenezeu,
e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram
em seguir ao SENHOR.
Nm 32:13 Assim se acendeu a ira do SENHOR contra Israel,
e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos
até que se consumiu toda aquela geração,
que fizera mal aos olhos do SENHOR.
Nm 32:14 E eis que vós, uma geração de homens pecadores,
vos levantastes em lugar de vossos pais,
para ainda mais acrescentar o furor
da ira do SENHOR contra Israel.
Nm 32:15 Se vós vos virardes de segui-lo,
também ele os deixará de novo no deserto,
e destruireis a todo este povo.
Nm 32:16 Então chegaram-se a ele, e disseram:
Edificaremos currais aqui para o nosso gado,
e cidades para as nossas crianças;
Nm 32:17 Porém nós nos armaremos, apressando-nos
adiante dos de Israel, até que os levemos ao seu lugar;
e ficarão as nossas crianças nas cidades fortes
por causa dos moradores da terra.
Nm 32:18 Não voltaremos para nossas casas;
até que os filhos de Israel estejam de posse,
cada um, da sua herança.

Nm 32:19 Porque não herdaremos com eles além do Jordão,
nem mais adiante; porquanto nós já temos a nossa herança
aquém do Jordão, ao oriente.
Nm 32:20 Então Moisés lhes disse:
Se isto fizerdes assim, se vos armardes à guerra perante o SENHOR;
Nm 32:21 E cada um de vós, armado, passar o Jordão
perante o SENHOR, até que haja lançado fora
os seus inimigos de diante dele,
Nm 32:22 E a terra esteja subjugada perante o SENHOR;
então voltareis e sereis inculpáveis perante o SENHOR
e perante Israel; e esta terra vos será por possessão
perante o SENHOR;
Nm 32:23 E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR;
e sabei que o vosso pecado vos há de achar.
Nm 32:24 Edificai cidades para as vossas crianças,
e currais para as vossas ovelhas;
e fazei o que saiu da vossa boca.
Nm 32:25 Então falaram os filhos de Gade,
e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo:
Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.
Nm 32:26 As nossas crianças, as nossas mulheres, o nosso gado,
e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade.
Nm 32:27 Mas os teus servos passarão, cada um armado
para a guerra, a pelejar perante o SENHOR,
como tem falado o meu senhor.
Nm 32:28 Então Moisés deu ordem acerca deles a Eleazar,
o sacerdote, e a Josué filho de Num,
e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel.
Nm 32:29 E disse-lhes Moisés:
Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco
o Jordão, armado cada um para a guerra,
perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada
diante de vós, em possessão lhes dareis a terra de Gileade.
Nm 32:30 Porém, se não passarem armados convosco,
terão possessões entre vós, na terra de Canaã.
Nm 32:31 E responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo:
O que o SENHOR falou a teus servos, isso faremos.
Nm 32:32 Nós passaremos, armados, perante o SENHOR,

à terra de Canaã, e teremos a possessão de nossa herança
aquém do Jordão.
Nm 32:33 Assim deu-lhes Moisés, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben,
e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom,
rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã;
a terra com as suas cidades nos seus termos,
e as cidades ao seu redor.
Nm 32:34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;
Nm 32:35 E Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá; Nm 32:36 E Bete-Ninra,
e Bete-Harã, cidades fortes; e currais de ovelhas.
Nm 32:37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;
Nm 32:38 E Nebo, e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma;
e os nomes das cidades que edificaram chamaram por outros nomes.
Nm 32:39 E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram-se para Gileade,
e a tomaram; e daquela possessão expulsaram os amorreus
que estavam nela.
Nm 32:40 Assim Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés,
o qual habitou nela. Nm 32:41 E foi Jair, filho de Manassés,
e tomou as suas aldeias; e chamou-as Havote-Jair.
Nm 32:42 E foi Nobá, e tomou a Quenate com as suas aldeias;
e chamou-a Nobá, segundo o seu próprio nome.

Fizeram a distribuição das terras de aquém Jordão e os exércitos deles que ganharam as terras se juntaram a Israel para avançarem e somente retornarem depois de todas as outras tribos estarem posicionadas, seguras e de posse da terra prometida.

Era Deus quem estava conduzindo o povo sob a liderança de Moisés que logo, logo seria substituída por Josué na conquista de toda a terra prometida. Deus de fato deu a terra, mas a terra precisava de ser conquistada.

A vitória era do povo de Israel, mas a luta também e com ela as consequências devidas. Deus mesmo poderia ter criado algo e ter expulsado ele mesmo aqueles moradores da terra, mas não fez assim dessa forma.

Era algo assim: eu estou te dando a vitória, mas se você não lutar por ela, não a conquistará jamais. Ainda hoje, mais de 3500 anos, há terras que não foram conquistadas, apesar do Senhor já as ter dado a eles. O que aprendemos disso tudo?

Números 33: 1-56 - Reflexões

Estamos terminando Números e agora veremos na segunda seção 2) As jornadas de Israel e o chamado para a conquista – 33:1-56.

Moisés ainda está vivo e Arão já tinha falecido. Aqui há uma lembrança de sua morte – Nm 20:22-29 - com mais alguns detalhes, inclusive da data de seu falecimento e de sua idade.

Isso reflete que Moisés e os escribas da época tinham tudo em registro. Essa mentalidade e cuidado de registrar os eventos, datas, ocorrências nos servem hoje para analisarmos e conferimos a história.

Arão morreu no monte Hor, monte escolhido por Deus, segundo sua palavra. Ele morreu dia primeiro, no quinto mês, no quadragésimo ano (05/01/40), com 123 anos de idade.

Impressiona o cuidado de Deus com tantos detalhes a ponto de escolher até o lugar da morte de um dos grandes líderes de Israel e breve escolherá outro lugar para a morte de outro grande líder, Moisés.

Como não ver o Deus Todo Poderoso, onipotente e soberano em todas as suas ações?

Neste capítulo, Moisés faz uma recapitulação dos estágios da jornada dos israelitas que somente foi possível pelo registro dos eventos e datas. O relato abrange desde o Egito até Sitim para em

seguida fazer o chamado para que o povo entrasse em Canaã e tomasse posse da terra.

A ordem era para tomar posse da terra de Canaã. Eles deveriam expulsar todos os seus habitantes e destruir inteiramente qualquer vestígio dos cultos idólatras.

Era ordem de Deus e seu juízo iria ser executado pela instrumentalidade do povo de Israel. Ordens claras de extermínio total, inclusive de todos os símbolos de idolatria, como foi feito no caso dos midianitas – cap. 31.

As regras para o assentamento foram apresentadas resumindo as prescrições anteriores em 26:52-56. Foi Deus mesmo quem apresentou tais regras de assentamento.

Nm 33:1 Estas são as jornadas dos filhos de Israel,
que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos,
sob a direção de Moisés e Arão.
Nm 33:2 E escreveu Moisés as suas saídas,
segundo as suas jornadas, conforme ao mandado do SENHOR;
e estas são as suas jornadas, segundo as suas saídas.
Nm 33:3 Partiram, pois, de Ramessés
no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês; no dia seguinte
da páscoa saíram os filhos de Israel por alta mão,
aos olhos de todos os egípcios.
Nm 33:4 Enquanto os egípcios enterravam os que o SENHOR
tinha ferido entre eles, a todo o primogênito,
e havendo o SENHOR executado juízos também contra os seus deuses.
Nm 33:5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés,
e acamparam-se em Sucote.
Nm 33:6 E partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã,
que está no fim do deserto.
Nm 33:7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote,
que está defronte de Baal-Zefom,
e acamparam-se diante de Migdol.
Nm 33:8 E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto,
e andaram caminho de três dias no deserto de Etã,

e acamparam-se em Mara.
Nm 33:9 E partiram de Mara, e vieram a Elim,
e em Elim havia doze fontes de águas e setenta palmeiras,
e acamparam-se ali.
Nm 33:10 E partiram de Elim,
e acamparam-se junto ao Mar Vermelho.
Nm 33:11 E partiram do Mar Vermelho,
e acamparam-se no deserto de Sim.
Nm 33:12 E partiram do deserto de Sim,
e acamparam-se em Dofca.
Nm 33:13 E partiram de Dofca,
e acamparam-se em Alus.
Nm 33:14 E partiram de Alus,
e acamparam-se em Refidim; porém não havia ali água,
para que o povo bebesse.
Nm 33:15 Partiram, pois, de Refidim,
e acamparam-se no deserto de Sinai.
Nm 33:16 E partiram do deserto de Sinai,
e acamparam-se em Quibrote-Taavá.
Nm 33:17 E partiram de Quibrote-Taavá,
e acamparam-se em Hazerote.
Nm 33:18 E partiram de Hazerote,
e acamparam-se em Ritmá.
Nm 33:19 E partiram de Ritmá,
e acamparam-se em Rimom-Perez.
Nm 33:20 E partiram de Rimom-Perez,
e acamparam-se em Libna.
Nm 33:21 E partiram de Libna,
e acamparam-se em Rissa.
Nm 33:22 E partiram de Rissa,
e acamparam-se em Queelata.
Nm 33:23 E partiram de Queelata,
e acamparam-se no monte de Séfer.
Nm 33:24 E partiram do monte de Séfer,
e acamparam-se em Harada.
Nm 33:25 E partiram de Harada,
e acamparam-se em Maquelote.
Nm 33:26 E partiram de Maquelote,

e acamparam-se em Taate.
Nm 33:27 E partiram de Taate,
e acamparam-se em Tara.
Nm 33:28 E partiram de Tara,
e acamparam-se em Mitca.
Nm 33:29 E partiram de Mitca,
e acamparam-se em Hasmona.
Nm 33:30 E partiram de Hasmona,
e acamparam-se em Moserote.
Nm 33:31 E partiram de Moserote,
e acamparam-se em Bene-Jaacã.
Nm 33:32 E partiram de Bene-Jaacã,
e acamparam-se em Hor-Hagidgade.
Nm 33:33 E partiram de Hor-Hagidgade,
e acamparam-se em Jotbatá.
Nm 33:34 E partiram de Jotbatá,
e acamparam-se em Abrona.
Nm 33:35 E partiram de Abrona,
e acamparam-se em Ezion-Geber.
Nm 33:36 E partiram de Ezion-Geber,
e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades.
Nm 33:37 E partiram de Cades,
e acamparam-se no monte Hor, no fim da terra de Edom.
Nm 33:38 Então Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor,
conforme ao mandado do SENHOR;
e morreu ali no quinto mês do ano quadragésimo
da saída dos filhos de Israel da terra do Egito,
no primeiro dia do mês.
Nm 33:39 E era Arão da idade de cento e vinte e três anos,
quando morreu no monte Hor.
Nm 33:40 E ouviu o cananeu, rei de Harade, que habitava o sul
na terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.
Nm 33:41 E partiram do monte Hor,
e acamparam-se em Zalmona.
Nm 33:42 E partiram de Zalmona,
e acamparam-se em Punom.
Nm 33:43 E partiram de Punom,
e acamparam-se em Obote.

NO DESERTO

Nm 33:44 E partiram de Obote,
e acamparam-se em Ije-Abarim, no termo de Moabe.
Nm 33:45 E partiram de Ije-Abarim,
e acamparam-se em Dibom-Gade.
Nm 33:46 E partiram de Dibom-Gade,
e acamparam-se em Almom-Diblataim.
Nm 33:47 E partiram de Almom-Diblataim,
e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.
Nm 33:48 E partiram dos montes de Abarim,
e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Jordão,
na direção de Jericó.
Nm 33:49 E acamparam-se junto ao Jordão,
desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.
Nm 33:50 E falou o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe
junto ao Jordão na direção de Jericó, dizendo:
Nm 33:51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,
Nm 33:52 Lançareis fora todos os moradores da terra
de diante de vós, e destruireis todas as suas pinturas;
também destruireis todas as suas imagens
de fundição, e desfareis todos os seus altos;
Nm 33:53 E tomareis a terra em possessão, e nela habitareis;
porquanto vos tenho dado esta terra, para possuí-la.
Nm 33:54 E por sortes herdareis a terra, segundo as vossas famílias;
aos muitos multiplicareis a herança,
e aos poucos diminuireis a herança;
conforme a sorte sair a alguém, ali a possuirá;
segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças.
Nm 33:55 Mas se não lançardes fora os moradores da terra
de diante de vós, então os que deixardes ficar
vos serão por espinhos nos vossos olhos,
e por aguilhões nas vossas virilhas,
e apertar-vos-ão na terra em que habitardes.
Nm 33:56 E será que farei a vós
como pensei fazer-lhes a eles.

Regras de assentamento apresentadas e uma palavra de advertência sobre o que deveriam fazer doravante. A terra havia

sido dada e a posse deveria ter sido realizada em obediência ao Senhor. Infelizmente, não cumpriram até o dia de hoje, tendo já sido passados mais de 3500 anos. Israel sofre até o dia de hoje as consequências disso.

Números 34: 1-29 - Reflexões

Estamos na terceira subparte 3). Olhando para a conquista futura que vai de 32:1 ao 36:13, a qual foi dividida em 6 seções. E veremos agora a seção 3) Os confins da terra – 34:1-15 e a 4) Os homens que repartiram a terra – 34:16-29. E, finalmente, amanhã, concluiremos a quinta seção 5) As cidades levitas e as cidades de refúgio – 35:1-34 e depois, a sexta e última seção 6) Uma observação adicional acerca das heranças – 36:1-13.

Continua Deus falando a Moisés e continua Moisés liderando o povo e dando instruções valiosas para a conquista da terra já dada por Deus aos israelitas.

A palavra de Deus foi para Moisés dar ordens e dizer a eles os limites das divisões na terra de Canaã, incluindo todos os lados e fronteiras até as partes que já caíram para aquelas duas tribos e meia vistas no capítulo 33.

Deus tirou eles do Egito. Deus os conduziu no deserto. Deus os levou à terra de Canaã. Deus deu esta terra a eles. Deus agora reparte entre eles a terra e lhes propõe seus termos e limites. Tudo é Deus fazendo.

Uma coisa Deus não faria, expulsar os moradores das terras onde eles deveriam ocupar o território. No entanto, Deus já liberou uma palavra de vitória para eles sobre a terra a ser conquistada: é de vocês! Expulsem os moradores, tomem posse da terra. Se não fizerem assim, os moradores dessas terras vos serão por espinhos

nos vossos olhos e aguilhões nas vossas virilhas e do mesmo jeito que tratei eles, tratarei com vocês no futuro.

Foi o Senhor quem nomeou homens para repartir a terra de Canaã. O sacerdote Eleazar – 20:25,26 – e o comandante Josué – 27:18-23 – deviam conduzir a divisão, juntamente com um líder de cada uma das 10 tribos que ainda não haviam recebido a herança.

Um fato bem curioso é que dos dez nomes dos príncipes escolhidos que juntamente com Eleazer e Josué deveriam distribuir a terra, nenhum deles tinha sido antes citados como líderes, nem eram filhos dos antigos líderes.

Nm 34:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 34:2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando entrardes na terra de Canaã,
esta há de ser a terra que vos cairá em herança;
a terra de Canaã, segundo os seus termos.
Nm 34:3 O lado do sul vos será
desde o deserto de Zim até aos termos de Edom;
e o termo do sul vos será
desde a extremidade do Mar Salgado para o lado do oriente.
Nm 34:4 E este limite vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim,
e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul
a Cades-Barnéia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom;
Nm 34:5 Rodeará mais este limite de Azmom até ao rio do Egito;
e as suas saídas serão para o lado do mar.
Nm 34:6 Quanto ao limite do ocidente,
o Mar Grande vos será por limite;
este vos será o limite do ocidente.
Nm 34:7 E este vos será o termo do norte:
desde o Mar Grande marcareis até ao monte Hor.
Nm 34:8 Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate;
e as saídas deste termo serão até Zedade.
Nm 34:9 E este limite seguirá até Zifrom, e as suas saídas
serão em Hazar-Enã; este vos será o termo do norte.
Nm 34:10 E por limite do lado do oriente marcareis
de Hazar-Enã até Sefã. Nm 34:11 E este limite descerá

desde Sefã até Ribla, para o lado do oriente de Aim;
depois descerá este termo, e irá ao longo da borda
do mar de Quinerete para o lado do oriente.
Nm 34:12 Descerá também este limite ao longo do Jordão,
e as suas saídas serão no Mar Salgado;
esta vos será a terra, segundo os seus limites ao redor.
Nm 34:13 E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo:
Esta é a terra que herdareis por sorte,
a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo.
Nm 34:14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas,
segundo a casa de seus pais,
e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais,
já receberam;
também a meia tribo de Manassés recebeu a sua herança.
Nm 34:15 Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança
aquém do Jordão, na direção de Jericó, do lado do oriente,
ao nascente.
Nm 34:16 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 34:17 Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra
por herança:
Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.
Nm 34:18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe,
para repartir a terra em herança.
Nm 34:19 E estes são os nomes dos homens:
Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
Nm 34:20 E, da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
Nm 34:21 Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
Nm 34:22 E, da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui,
filho de Jogli;
Nm 34:23 Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés,
o príncipe Haniel, filho de Éfode;
Nm 34:24 E, da tribo dos filhos de Efraim,
o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
Nm 34:25 E, da tribo dos filhos de Zebulom,
o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
Nm 34:26 E, da tribo dos filhos de Issacar,
o príncipe Paltiel, filho de Azã;
Nm 34:27 E, da tribo dos filhos de Aser,

o príncipe Aiúde, filho de Selomi;
Nm 34:28 E, da tribo dos filhos de Naftali,
o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
Números 34:29 Estes são aqueles a quem o SENHOR ordenou,
que repartissem as heranças aos filhos de Israel na terra de Canaã.

Da tribo de Judá, o príncipe escolhido foi Calebe, filho de Jefoné, que não faz parte da linhagem messiânica a qual estamos de olho desde Adão e Eva.

Os outros dez príncipes são aqueles a quem o senhor ordenou para repartirem as heranças na terra de Canaã, junto com o sacerdote Eleazer e Josué.

Números 35: 1-34 - Reflexões

Ainda na terceira subparte 3). Olhando para a conquista futura que vai de 32:1 ao 36:13, a qual foi dividida em 6 seções. Estaremos vendo agora a quinta seção 5) As cidades levitas e as cidades de refúgio – 35:1-34 e depois, no próximo capítulo, a sexta e última seção 6) Uma observação adicional acerca das heranças – 36:1-13.

Os levitas deveriam receber 48 cidades, juntamente com as postagens em seus arredores, incluindo seis cidades de refúgio. Eles não receberam um território somente deles – 1:47-53 – e assim ficaram espalhados por todos os territórios das outras tribos, seus irmãos.

Novamente vemos que as instruções para as construções das cidades refúgios e o número de cidade dos levitas e3 das cidades de refúgio foram dadas pelo próprio Senhor.

Foi o Senhor que falou a Moisés nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, próximo aos limites da terra que Moisés não poderá entrar, mas somente ver com seus olhos.

Ele ainda tentará fazer a vontade de Deus mudar, mas Deus é justo e não voltará atrás por causa da intercessão de Moisés. Por isso que creio que o compromisso de Deus não é em certa parte com uma pessoa ou com um cargo que este ocupa, mas com o coração de este é ou não voltado a Deus.

Vejam o caso de Rute, uma moabita, acabou fazendo parte da linhagem messiânica, não por merecimento, não por ser alguém de família, ou por estar perto ou não de uma autoridade importante, mas por que Deus vê não como vê o homem, pois Deus contempla o coração e não as aparências.

Também no caso do centurião romano que ao se aproximar de Jesus pedindo a ele para curar seu servo disse a Jesus que ele não precisaria ir até a casa dele, mas bastaria que ele enviasse uma palavra e seu servo seria curado.

Como ele estava acostumado com autoridades, ele sabia que quando uma ordem era dada, ela deveria ser cumprida, por isso cria que uma ordem de Jesus seria suficiente. Jesus ficou tão encantado com a demonstração de fé daquele romano que disse que nem mesmo na casa de Israel achara fé como aquela.

Quer dizer então que aquele centurião romano que cumpria seu papel e trabalho no exército romano, teve maior fé até que João Batista, Pedro, Tiago, João... Aqui novamente vemos que o compromisso de Deus não é com as aparências, mas com o coração.

Deus disse para Moisés para dar ordem aos filhos de Israel. As instruções foram claras e oriundas de Deus. tudo feito de forma bem explicadinha e completa. A Deus toda a glória! Sempre!!!

Nm 35:1 E falou o SENHOR a Moisés nas campinas de Moabe,
junto ao Jordão na direção de Jericó, dizendo:
Nm 35:2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão,

dêem cidades aos levitas, em que habitem;
e também aos levitas dareis arrabaldes ao redor delas.
Nm 35:3 E terão estas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão
para o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.
Nm 35:4 E os arrabaldes das cidades, que dareis aos levitas,
desde o muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor.
Nm 35:5 E de fora da cidade, do lado do oriente, medireis dois mil côvados,
e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente
dois mil côvados, e do lado do norte dois mil côvados,
e a cidade no meio; isto terão por arrabaldes das cidades.
Nm 35:6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas,
haverá seis cidades de refúgio, as quais dareis para que o homicida
ali se acolha; e, além destas, lhes dareis
quarenta e duas cidades.
Nm 35:7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão
quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.
Nm 35:8 E quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Israel,
do que tiver muito tomareis muito,
e do que tiver pouco tomareis pouco;
cada um dará das suas cidades aos levitas,
segundo a herança que herdar.
Nm 35:9 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
Nm 35:10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes:
Quando passardes o Jordão à terra de Canaã,
Nm 35:11 Fazei com que vos estejam à mão cidades
que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha
o homicida que ferir a alguma alma por engano.
Nm 35:12 E estas cidades vos serão por refúgio do
vingador do sangue; para que o homicida não morra,
até que seja apresentado à congregação para julgamento.
Nm 35:13 E das cidades que derdes haverá
seis cidades de refúgio para vós.
Nm 35:14 Três destas cidades dareis além do Jordão,
e três destas cidades dareis na terra de Canaã;
cidades de refúgio serão.
Nm 35:15 Serão por refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel,
e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles,
para que ali se acolha aquele que matar

a alguém por engano.
Nm 35:16 Porém, se o ferir com instrumento de ferro e morrer,
homicida é; certamente o homicida morrerá.
Nm 35:17 Ou, se lhe ferir com uma pedrada, de que possa morrer,
e morrer, homicida é; certamente o homicida morrerá.
Nm 35:18 Ou, se o ferir com instrumento de pau que tiver na mão,
de que possa morrer, e ele morrer, homicida é;
certamente morrerá o homicida.
Nm 35:19 O vingador do sangue matará o homicida;
encontrando-o, matá-lo-á.
Nm 35:20 Se também o empurrar com ódio, ou com mal intento lançar
contra ele alguma coisa, e morrer;
Nm 35:21 Ou por inimizade o ferir com a sua mão,
e morrer, certamente morrerá aquele que o ferir; homicida é;
o vingador do sangue, encontrando o homicida, o matará.
Nm 35:22 Porém, se o empurrar subitamente, sem inimizade,
ou contra ele lançar algum instrumento sem intenção;
Nm 35:23 Ou, sobre ele deixar cair alguma pedra sem o ver,
de que possa morrer, e ele morrer,
sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal;
Nm 35:24 Então a congregação julgará entre aquele que feriu
e o vingador do sangue, segundo estas leis.
Nm 35:25 E a congregação livrará o homicida da mão
do vingador do sangue, e a congregação o fará voltar
à cidade do seu refúgio, onde se tinha acolhido;
e ali ficará até à morte do sumo sacerdote,
a quem ungiram com o santo óleo.
Nm 35:26 Porém, se de alguma maneira o homicida sair dos limites
da cidade de refúgio, onde se tinha acolhido,
Nm 35:27 E o vingador do sangue o achar fora dos limites da cidade
de seu refúgio, e o matar, não será culpado do sangue.
Nm 35:28 Pois o homicida deverá ficar na cidade do seu refúgio,
até à morte do sumo sacerdote; mas,
depois da morte do sumo sacerdote,
o homicida voltará à terra da sua possessão.
Nm 35:29 E estas coisas vos serão por estatuto de direito às vossas gerações,
em todas as vossas habitações.
Nm 35:30 Todo aquele que matar alguma pessoa,

conforme depoimento de testemunhas, será morto;
mas uma só testemunha não testemunhará contra alguém,
para que morra.
Nm 35:31 E não recebereis resgate pela vida do homicida
que é culpado de morte; pois certamente morrerá.
Nm 35:32 Também não tomareis resgate por aquele que se acolher
à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na terra,
até à morte do sumo sacerdote.
Nm 35:33 Assim não profanareis a terra em que estais;
porque o sangue faz profanar a terra; e nenhuma expiação
se fará pela terra por causa do sangue que nela
se derramar, senão com o sangue daquele que o derramou.
Nm 35:34 Não contaminareis pois a terra na qual vós habitais,
no meio da qual eu habito;
pois eu, o SENHOR,
habito no meio dos filhos de Israel.

Deus aqui é aquele que se anuncia como o que habita no meio dos filhos de Israel. Por isso que pede para que a terra não seja contaminada, nem profanada uma vez que o sangue a faz profanar. A expiação somente será aceita com o sangue daquele que a derramar.

O mesmo se dá com o nosso pecado e assim temos profanado a terra com nosso sangue e com o sangue de nossas vítimas, por isso que era impossível que o sangue de touros e de bodes e de outros animais pudessem remover pecados.

> ***Hebreus 10:3*** *Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,*
>
> ***Hebreus 10:4*** *Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.*

Teria de ser o sangue do mesmo tipo do ofensor. Se homem, o sangue da expiação deveria vir de um homem, mas não de qualquer homem, mas de um que fosse perfeito e que satisfizesse à divindade: seu próprio filho, Jesus Cristo.

Números 36: 1-13 - Reflexões

Finalizando Números, finalizando a terceira subparte 3). Olhando para a conquista futura que vai de 32:1 ao 36:13, a qual foi dividida em 6 seções, estaremos vendo agora a sexta e última seção: 6) Uma observação adicional acerca das heranças – 36:1-13.

A observação adicional diz que os chefes de família de um clã de Manassés apresentaram a Moisés um problema decorrente de sua decisão anterior – 27:8 – segundo a qual, se um homem não tivesse nenhum filho, uma filha poderia receber a herança. Esses chefes temiam que isso resultasse na transferência de terras de uma tribo para outra.

Com isso, tudo agora estava preparado para o avanço esperado e todos aguardavam este momento que não poderia se dar com Moisés vivo.

Uma nova fase, com um novo líder, com uma nova proposta e trabalho, estava prestes a começar e, com certeza, havia, entre o povo, uma grande expectativa dos eventos a seguir.

Todas as instruções foram dadas e o povo apenas deveria obedecer para que o sucesso fosse total e cabal. Tudo pronto! No entanto, muita coisa estava ainda para acontecer. Jamais podemos deixar de perceber em todos os relatos a preservação da semente messiânica que traria o Messias no futuro distante de Israel.

Nm 36:1 E chegaram os chefes dos pais da família de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José,
e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes,
chefes dos pais dos filhos de Israel,
Nm 36:2 E disseram:
O SENHOR mandou a meu senhor que, por sorte,
desse esta terra em herança aos filhos de Israel;

e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR,
que a herança do nosso irmão Zelofeade
se desse às suas filhas.
Nm 36:3 E, casando-se elas com alguns dos filhos
das outras tribos dos filhos de Israel,
então a sua herança será diminuída da herança
de nossos pais, e acrescentada à herança da tribo
a que vierem a pertencer; assim se tirará da sorte
da nossa herança.
Nm 36:4 Vindo também o ano do jubileu dos filhos de Israel,
a sua herança será acrescentada à herança da tribo
daqueles com que se casarem;
assim a sua herança será tirada da herança
da tribo de nossos pais.
Nm 36:5 Então Moisés deu ordem aos filhos de Israel,
segundo o mandado do SENHOR, dizendo:
A tribo dos filhos de José fala o que é justo. Nm 36:6 Isto é o que o SENHOR
mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo:
Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem
na família da tribo de seu pai.
Nm 36:7 Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo;
pois os filhos de Israel se chegarão cada um à herança
da tribo de seus pais. Nm 36:8 E qualquer filha que herdar
alguma herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém
da família da tribo de seu pai;
para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.
Nm 36:9 Assim a herança não passará de uma tribo a outra;
pois as tribos dos filhos de Israel se chegarão
cada uma à sua herança.
Nm 36:10 Como o SENHOR ordenara a Moisés,
assim fizeram as filhas de Zelofeade.
Nm 36:11 Pois Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade,
se casaram com os filhos de seus tios. Nm 36:12 E elas casaram-se
nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José;
assim a sua herança ficou na tribo
da família de seu pai.
Nm 36:13 Estes são os mandamentos e os juízos que mandou o SENHOR
através de Moisés aos filhos de Israel nas campinas de Moabe,

junto ao Jordão, na direção de Jericó.

Números acaba assim de repente, sem sinal de fim. O próximo evento esperado seria o encerramento do ministério de Moisés com a sucessão da liderança. Isso apenas veremos no próximo livro, Deuteronômio, do capítulo 31 ao 34.

Números começou no deserto e acabou no deserto e seu título no hebraico deriva da quinta palavra do primeiro versículo de Números cujo significado é este: "no deserto".

Uma geração começa e termina no deserto sem herdar a sua herança. Uma segunda geração, surgida no deserto, alguns ainda tinham nascido no Egito, é que vai entrar na terra santa, da promessa de Deus.

O evento que iniciou Números foi o levantamento do censo de Israel por Moisés por parte do Senhor que mandou e o último versículo de Números termina dizendo que estes são os mandamentos e os juízos que mandou o Senhor, através de Moisés, aos filhos de Israel, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na direção de Jericó.

Quem mandou os mandamentos e os juízos foi Deus mesmo que usou seu mediador Moisés e que está prestes a trocar o mediador por Josué.

Tudo começou em 01/02/02 (no segundo ano, no primeiro dia do segundo mês) exatamente treze meses depois do êxodo do Egito e relatou os acontecimentos ocorridos ao longo de 39 anos. A morte de Arão, por exemplo, ele morreu dia primeiro, no quinto mês, no quadragésimo ano (05/01/40), com 123 anos de idade. Números se encerra antes da morte de Moisés, antes da entrada do povo na terra prometida.

Conclusão

Novamente, estou satisfeito com o resultado alcançado se bem que acho que ainda há muito a melhorar. De fato é muito bom terminarmos algo que começamos! Como é bom termos propósitos e levarmos a sério nossa missão! Como é bom termos fé neste Deus maravilhoso cuja graça é maior do que a nossa vida!

O povo de Deus estava no deserto já havia treze meses e Deus dá ordens a Moisés para fazer um censo e levantar o número de soldados prontos para a batalha com idade superior a 20 anos.

Assim, pude constatar que este é um livro que possui um início preciso, pontual, mas não tem um fim certo. Parece até que foi interrompido bruscamente.

Ele começou com aquela ordem de Deus e termina com o narrador dizendo que estes são os mandamentos e os juízos que mandou o SENHOR através de Moisés aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na direção de Jericó.

Do início ao fim é Deus orientando, esclarecendo, falando, instruindo, mostrando o quê, como, de que forma, quando, quanto, por quanto tempo.

Percebe-se assim o Deus imanente na história de Israel e que se utiliza de líderes por ele escolhidos para realizarem as suas obras, no caso aqui, para conduzir o povo do Egito à terra de Canaã.

Foram 40 anos num território em que a jornada iria durar apenas 40 dias. Matematicamente a proporção é de 1:360. Era melhor o povo ter ficado calado do que ter murmurado.

Mas, até isso foi misericórdia e grande tolerância divina a qual poderia ter exterminado na hora toda aquela geração incrédula e reprovada, mas não, a suportou por 40 anos e esperou o seu fim. Todos estavam morrendo e a nova geração ia surgindo.

Apenas 2 de milhões conseguiram passar para a próxima faze, por quê? Por que neles houve outro espírito, o Espírito Santo. Aqui a voz de Deus com certeza não era a voz do povo.

Há tantas lições em Números! E o que dizer das roupas que cresceram junto com os corpos, do maná que nunca cessou, da nuvem de dia e da coluna de fogo de noite, dos milagres, das maravilhas, das aventuras e da presença gloriosa de Deus na vida do povo?

Cada vez que me dedico ao estudo das Escrituras, cada vez mais me convenço que Deus tanto é onipotente, como soberano.

Sem dúvida: A DEUS TODA A GLÓRIA!

Bibliografia

1. Harris, Laird. INSPIRAÇÃO E CANOCIDADE DA BÍBLIA. Ed. Mundo Cristão.
2. Criação e Consumação – Gerard Van Groningen – Ed. Cultura Cristã
3. STOTT, John. O DISCÍPULO RADICAL.
4. Robertson, O. Palmer. O CRISTO DOS PACTOS. Ed. Mundo Cristão.
5. GRONINGEN, Gerard Van. REVELAÇÃO MESSIÂNICA.
6. GRONINGEN, Gerard Van. CRIAÇÃO E CONSUMAÇÃO.
7. Packer, J. I. et al. O MUNDO DO ANTIGO TESTAMENTO. Ed. Vida.
8. Bíblia de Estudo de Genebra - BEG
9. Bíblia SHEDD
10. Antigo Testamento Poliglota. Sociedade Bíblica do Brasil.
11. Pearlman, Myer. CONHECENDO AS DOUTRINAS DA BÍBLIA. Ed. Vida.
12. Pearlman, Myer. ATRAVÉS DA BÍBLIA – Livro por livro. Ed. Vida.
13. Ellisen, Stanley A. CONHEÇA MELHOR O ANTIGO TESTAMENTO. Ed. Vida.
14. Moraes, Jilton. Homilética: do púlpito ao ouvinte. Ed. Vida.
15. http://bibliotecabiblica.blogspot.com/2009/08/estudo-biblico-gibeao-gibeonitas.html
16. http://www.bibliaonline.com.br
17. http://www.jamaisdesista.com.br
18. http://tempora-mores.blogspot.com.br/
19. http://www.scribd.com/crerparaver
20. http://www.espadadoespirito.com.br

21. http://www.portaldabiblia.com
22. http://pt.wikipedia.org
23. http://www.biblos.com/
24. BERANGER, Evaldo. SEMINÁRIO TEOLÓGICO ESCOLA DE PASTORES - www.escoladepastores.org.br - Pastor e professor de Exegese Bíblia, Igreja Presbiteriana Luz do Mundo - rev.evaldoberanger@gmail.com.
25. http://www.miniwebcursos.com.br/
26. http://biblehub.com/commentaries/illustrator/genesis/1.htm
27. http://www.youtube.com/watch?v=VjZNuMUfCoU
28. http://www.universocriacionista.com.br/
29. http://www.monergismo.com
30. http://ipbvit.org.br/2011/10/22/nos-somos-a-morada-de-deus-2/
31. http://www.jesusnet.org.br/,
32. http://www.grupodehomensmissionarios.com/,
33. http://www.thestudiesinthescriptures.com/,
34. http://www.estudosdabiblia.net/,
35. http://apaixonadopormissoes.blogspot.com/2009/06/o-tabernaculo-parte-i.html
36. http://irmarciocruz.blogspot.com.br/2012/08/aprender-com-biblia-e-m-r-v-i-l-h-o-s-o.html
37. http://vestuariodaantiguidade.blogspot.com.br/2011/07/vestuario-hebreu.html
38. http://ensinandodesiao.org.br/artigos-e-estudos/a-menorah/ - Representação da visão de Zacarias - Yossef ha Tzarfati - Espanha - séc. XIII
39. http://jadai.net/
40. www.proerdbrasil.com.br.

41. http://www.alansemeador.xpg.com.br
42. http://oscincosolas.blogspot.com
43. Manual Bíblico de Halley/ editora vida
44. Bíblia Ilúmina.
45. Pacheco, Peniel – POR DENTRO DO TABERNÁCULO.
46. Chen, Christian. Os Números na Bíblia - Moisés os Números e Nós. Ed. Elo.